Rock Brigade®

Ano VII Cz$ 330,00 Volume XXIX Agosto/88

MEGADETH

Shows/Festivais
História do Heavy Metal
Todas as Novidades
Coluna Técnica
Letras Traduzidas: Viper/Sepultura

Judas Priest
Malmsteen
Anthrax

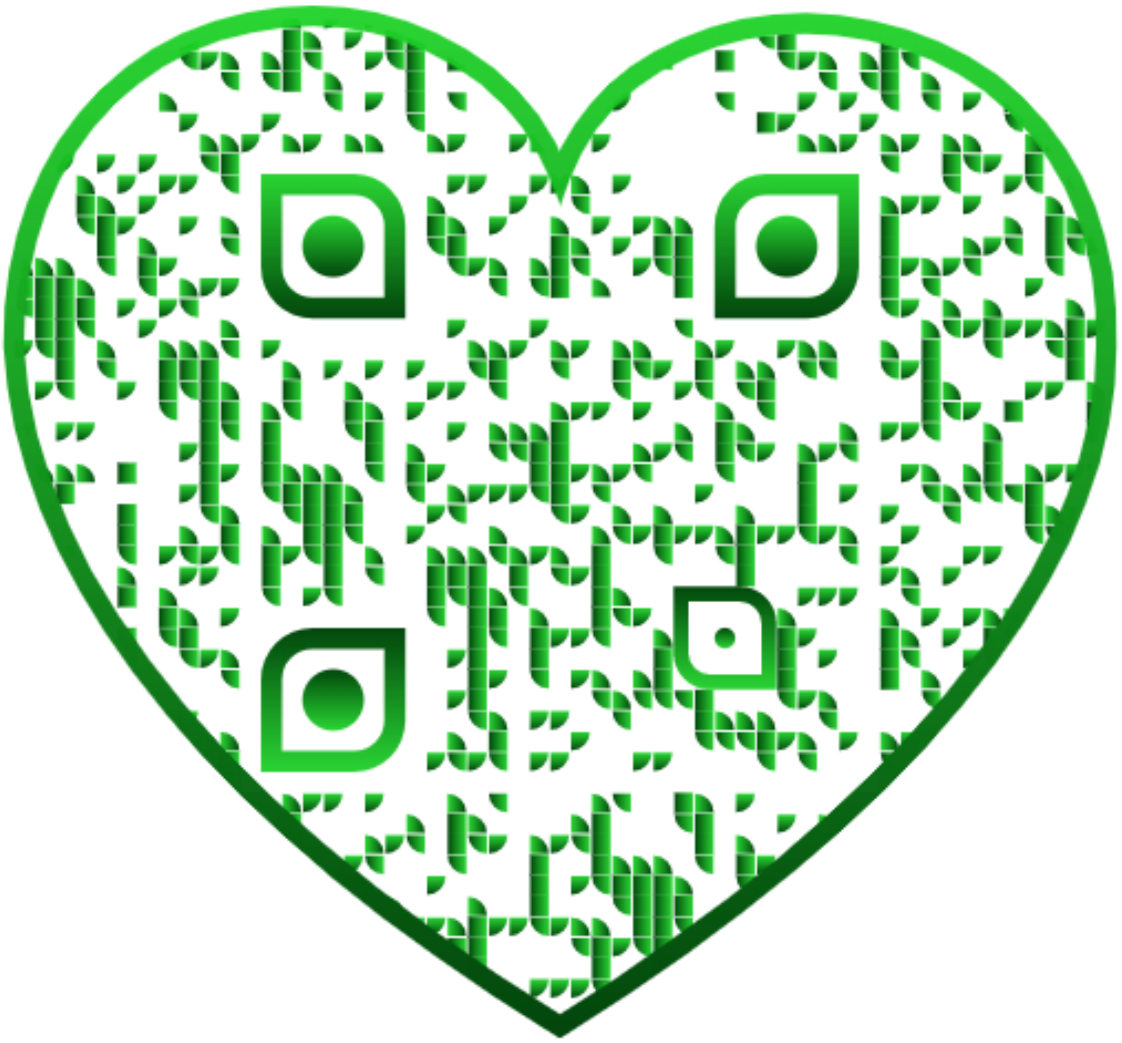
Posters
Metallica
Iron Maiden
Centurias

Sorteios
100 lp's Madison
50 lp's Lita Ford/
Gillan & Glover

Gillan & Glover; Calibre 38; Aerosmith; Bloodlust;

Sabbat; Saxon; Poison; English Dogs; Sodom; M X;

Via Aérea Manaus e Boa Vista: Cz$429,00



Os importados Made in Brazil

Musica é Arte em qualquer lugar do mundo. E quando se trata de Arte, cada detalhe é tudo: tecnologia e sensibilidade têm que andar lado a lado. Em harmonia.
É por isso que nós, da Interlude, sempre trabalhamos na criação de instrumentos e acessórios musicais como quem faz música: com um toque de Arte. Aliás, todo mundo sabe disso.

interlude

Interlude Instrumentos Musicais Ltda.

Rua Cardeal Arcoverde, 137
Cep 05407 - São Paulo - SP - Brasil
Fones: (011) 280-3230 e 282-6835

editorial

Reafirmando os avanços gráficos e editoriais a que nos referimos no número passado, podemos com certeza acrescentar ainda mais tópicos como a impressão em papel couche de alta qualidade, a inclusão de um encarte definitivo, o "Banger News" com tudo o necessário para ser um verdadeiro guia para o nosso leitor; ainda mais cor, mais variedade de matéria, novos colaboradores, etc. Enfim, fazendo uma revista que atenda principalmente às sugestões dos milhares que nos escrevem e participam desta grande corrente que luta em prol da Música Pesada. Aliando a isso, uma distribuição mais abrangente, o aumento da tiragem e a periodicidade da revista finalmente regularizada, cremos que estamos cumprindo a nossa parte para reforçarmos e estabilizarmos o Rock Pesado como um movimento verdadeiramente forte e unido. E portanto eterno!

Rock Brigade®

Expediente

STAFF
Editor - Antonio Donizetti Pirani
Diretor de Redação - Eduardo de Souza Bonadia
Editor Gráfico - Paulo Caciji

REDAÇÃO
André Luiz Cagni
Aloizio de Oliveira Leme
Leopoldo Rey
Mario Sodré
Adrian Gomes
Ayrton Mugnaini Jr.
Eduardo Russomano
João Cucci Neto
Vespaciano Ayala

DIAGRAMAÇÃO/PASTE-UP - Vespaciano Ayala
ARTE FINAL - Alberto Torquato
FOTOS PUBLICITÁRIAS - Paulo Caciji
COMERCIAL - André Luiz Cagni
SERVIÇOS GERAIS
Paulo Satani
Valdério

CORRESPONDENTES NO EXTERIOR
Eric de Haas - Holanda
John Tucker - Inglaterra
John Dotters - Inglaterra
Bertrand Alary - França
"Phantom" Larsson - Suécia
Paul Miller - Inglaterra

ROCK BRIGADE(R) é uma publicação da Editora Rock Brigade Ltda, Av. Paulista n.º 2.073 - Conj. Nacional - Ed. Horsa I - 8.º andar - Sl. 820 - CEP 01311 - Cerqueira César - São Paulo - SP.
Mailing Address: Caixa Postal 15094 - Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01599 - Brasil.

PUBLICIDADE: (011) 289-7345
Distribuição exclusiva para bancas em todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A.
Composição e Impressão: DCI - Indústria Gráfica & Editora S/A.

Todos os artigos aqui publicados são de responsabilidade dos autores. Todos os direitos são reservados. Proibida a cópia ou reprodução total ou parcial de quaisquer matérias ou fotos aqui contidas.

Woodstock Worldwide

UM SHOW DE ROCK

TEN YEARS
HEADBANGER:

TO BE OR NOT TO BE
IS THIS A FASHION?

Disponível em Catálogo

- Chariot - The Warrior
- Kreator - Endless Pain
- Gravedigger - Witch Hunter
- Helloween - Walls of Jericho
- Running Wild - Gates to Purgatory
- Abbaror - Vicious Attack
- Exciter - Violence & Force
- Destruction - Eternal Devastation
- Celtic Frost - To Mega Therion
- Exorcist - Nightmare Theatre
- Exciter - Unveiling the Wicked
- Iron Angel - Winds of War
- Onslaught - The Force
- Voi Vod - Rrrrooaaarrr
- Helloween - EP
- Kreator - Pleasure to Kill
- Destruction - Infernal Overkill
- Sodom - Obsessed by Cruelty
- Running Wild - Branded & Exiled
- Exciter - Long Live the Loud
- Iron Angel - Hammerstorm Crossfire
- Angel Dust - Into the Dark Past
- Gravedigger - H. M. Breakdown
- Sodom - In Sign of Evil
- Possessed - Beyond the Gates
- Destruction - Sentence of Death EP
- Panic - Rotten Church
- GBH - Madness and Beyond
- Damian Thorne - The Sign of the Jackal
- English Dogs - Metalmorphosis EP
- English Dogs - Where Legend Began
- The Exploited - Jesus is Dead EP
- Backwater - Final Strike
- Hallow's Eve - Tales of Terror
- Nasty Savage - 1.º LP
- Chariot - Burning Ambition
- Motorhead - No Remorse (duplo)
- Motorhead - Overkill
- Motorhead - No Sleep Till Hammersmith
- Motorhead - Bomber
- Motorhead - Ace of Spades
- Motorhead - Iron Fist
- Motorhead - Another Perfect Day
- Nasty Savage - Indulgence
- Flotsam & Jetsam - Doomsday for the Deceiver
- Hallow's Eve - Death & Insanity
- Destruction - Mad Butcher EP
- Assassin - Upcoming Terror
- Sodom - Expurse of Sodomy
- Satan - Suspended Sentance
- Metalstorm - Outbreak of Evil
- Exumer - Possessed by Fire
- Exumer - Rising from the Sea
- Tankard - Chemical Invasion
- Deathrow - Raging Steel
- Kreator - Terrible Certainty ESGOTADO
- Candlemass - Nightfall
- Slayer - Hell Awaits
- Inferno I
- Ruskore I
- Cock Sparrer - Live and Loud
- Maniacs - The white rose of resistance
- Virgin Steele - Burn the sun

RUA DR FALCÃO 167/181 METRO ANHANGABAÚ CEP 01007 SÃO PAULO SP FONE (011) 35-3076

Galeria do Rock

PEDRA 90

DISCOS
E
CAMISETAS

Rua 24 de Maio, 62
2.º Andar - 348
Ao lado da
Rock Story

ALF MANAGEMENT

Apresenta:

VENTHOR
Slaves of Violence (demo)

BELIAL
We are here to fuck...(demo)
(Projeto reunindo músicos do VODU/EXHORT/SADISTIC)

Breve: SADISTIC WORM

CONTATOS PARA SHOWS, AQUISIÇÃO DOS DEMOS ACIMA,
MERCHANDISING OU CORRESPONDÊNCIA:
a/c.: Edgard de A. Prado Filho -
R. Visconde de Ouro Preto, 77 - ap. 194
CEP: 01303 - São Paulo/SP/Brasil.

FONE (011)
256-7312

Paulo Caciji

ARTE-FINAL
&
CRIAÇÃO
diagramação

289-7345

ROCK LOVE - ACESSÓRIOS PARA ROCK

BUTTONS - BRINCOS - BORDADOS - PATCHE COSTAS - ANÉIS - PATCHE PINTADO - CAMISETAS - MOLETONS - ADESIVOS - CAMISETAS INGLATERRA - BONÉ CONFEDERADO - CARTEIRA VELUDO BORDADA - ARTIGOS CAMUFLADOS - CARTEIRAS BORDADAS - CALÇAS - CAMISETAS - BERMUDAS PICO DE PATO - GANDOLAS - SACOLINHAS etc.
atacado e varejo.

Rua 24 de Maio, 62 - 2.º Andar - Sala 357
FONE (011) 221-4764 - CEP 01041 - GALERIA DO ROCK

J.PARISI

- GUITARRAS E BAIXOS GOLDEN
- PEDAIS BOSS · ARION
- CORDAS D'ANGÉLICO
- FENDER · GIBSON

GRANDE VARIEDADES EM ACESSÓRIOS
TECLADOS EM 3 PAGAMENTOS
CURSO DE BAIXO E GUITARRA "ROCK"

MATRIZ: R. Olavo Egidio, 65/73 - Santana -

Fones: 299-0034 - 298-4891

FILIAL: Avenida São João, 439 - Loja 117/119 -
Fone 223-3413

BARATOS AFINS

A Chave do Sol
Abutre
Akira S. As Garotas Que Erraram
Arnaldo Baptista
Ave de Veludo
Avenger
Bagga's Guru
Centúrias
Chance
Coke Luxe
Esquadrilha Da Fumaça
Fellini
Golpe De Estado
Gueto
Harppia
Kafka
Korzus
Mercenárias
Mixto Quente
Muzak
Nau
Ness
Patrulha Do Espaço
Performances
Platina
Ratos De Porão
Salário Mínimo
Santuário
Smack
Tatá Guarnieri
365
Vírus
Voluntários Da Pátria
Vultos
Cherokee

Vendas por vale postal
Todos independentes todos estilos
Av. São João, 439 - 2.º Andar - Loja 318
Fone: 223-3629 - São Paulo

S. P. RECORDS LTDA.

DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS, NOVOS E USADOS, CAMISETAS, PATCHES, POSTERS, FOTOS, BOTTONS, ETC.
COMPRA, VENDA E TROCA

Você que odeia o "Sistema", apóie-nos a nos manifestar!
Adquira seus discos na Rainbow - S.P. Records:
Vírus 27, Tropa Suicida, Kaos 64 e Armagedom -
P.S. Próximos Lançamentos: Napalm Death e Heresy - Aguardem

Rua 24 de Maio, 62 - 2.º andar - s/ 312
Fone: 222-3629

ROCK FOREVER

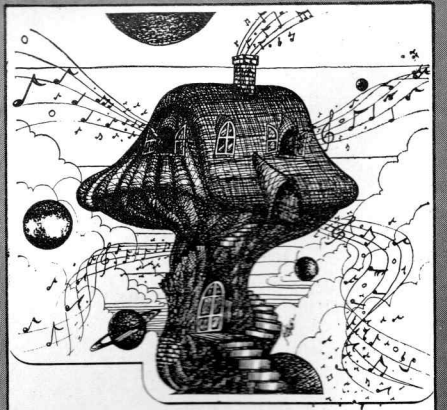
Compra, venda e troca de discos

PROGRESSIVOS, JAZZ-ROCK, HEAVY METAL, HARD ROCK

Importados e nacionais
Raros e fora-de-catálogo

GNIDROLOG, Budgie, Eloy, Clearlight, Camel, Dust, Area, Museo Rosenbach, Latte & Miele, Van der Graaf, Q.V.L., Acqua Fragile, R.D.M., Reale Accademia di Musica, Paese dei Balocchi, The trip, Ibis, Il Volo, Anyone's Daughter, Wallenstein, Acquarelle, Pell Mell, Grobschnitt, Jane, Nektar, Omega, Novalis, Jonathan, Neuronium, Fruupp, Satin Whale, Agitation Free, Mythos, Sahara, Parzival, Curved Air, Greenslade, Hawkwind, Wolf, Marillion, I.Q., Solaris, Machiavel, Finch, Mike Oldfield, Maneige, Asia Minor, Mona Lisa, Wapassou, Frank Zappa, Gentle Giant, Cactus, Jefferson Airplane, Gary Moore, Ten Years After, Grateful Dead, Yardbirds. J. Priest. Rainbow Iron Maiden Ac/Dc Scorpions.
Aceitamos encomendas pelo correio

Av. São João n.º 439/2.º a. (entrada também pela rua 24 de Maio, 62) - loja 354 - CEP 01041 - São Paulo - Fone: (011) 222-0327



MUSIC HOUSE
DISCOS NOVOS E USADOS
ROCK JAZZ MPB
COMPRA TROCA VENDE

Rua 24 de Maio, 62 - 1º andar - Loja 277 - Tel. 223-6064

HISTÓRIAS DE UM TEMPO JÁ PRESENTE

Algumas bandas parecem gastar uma parcela enorme de tempo para se tornar famosas enquanto, para outras, é mais um caso do sucesso a perseguí-las, deixando a banda a imaginar como chegaram lá.
O SABBAT, um inteligente quarteto Thrash vindo de Nottingham na Inglaterra, se encaixa facilmente na segunda categoria.

Formado das cinzas da banda local de Black Metal HYDRA em junho de 1985 quando metade da banda ainda estava na escola, o SABBAT já conseguiu mais aclamo crítico em sua curta carreira do que a maioria consegue na carreira toda!

Após um falso começo com seu IMMACULATE CONCEPTION Demo de 85, a banda - ANDY SNEAP na guitarra, MARTIN WALKIER no vocal, FRAZER CRASKE no baixo e o baterista SIMON NEGUS (que substituiu o membro original MARK DALEY) - deslanchou como foguete quando em maio de 1986 lançaram o legendário tape FRAGMENTS OF A FAITH FORGOTTEN. Apresentando excelentes canções como A CAUTIONARY TALE, HOSANNA IN EXCELSIS e a épica FOR THOSE WHO DIED, o SABBAT foi aclamado como a mais excitante revelação britânica em anos, apesar do fato que o Demo foi gravado num estúdio de 4 canais ao custo de apenas 10 libras!

Em fevereiro de 1987 a banda foi convidada para gravar três canções A CAUTIONARY TALE, THE THIRTEENTH DISCIPLE e FOR THOSE WHO DIED - para uma sessão no programa The Friday Rock Show da BBC. Isto, associado a favoráveis matérias em revistas e fanzines de Metal por todo o mundo, levou inevitavelmente a um alto interesse por parte de gravadoras.

Junho viu o SABBAT se apresentar diante de cerca de 1.000 pessoas quando foram a atração principal num festival ao ar livre na sua terra natal Nottingham, enquanto em agosto eles tocaram pela primeira vez em Londres com o VIRUS abrindo. Este show coincidiu com a assinatura oficial com o selo "premier" de Metal da Alemanha NOISE, se tornando a primeira banda britânica no seu "cast".

Antes de embarcar na gravação de seu álbum, o SABBAT foi chamado pela WHITE DWARF (a revista de fantasia líder na Europa) para gravar um "flexi-disc" para inclusão na revista.

(N.E. - lá é comum darem este tipo de brinde...). O resultado foi BLOOD FOR THE BLOOD GOD, que embora não tenha mostrado no melhor de seu brilho, ainda assim foi ardentemente acolhida pelo seu crescente exército de fãs.

"Nós ficamos felizes com a gravação", diz ANDY, "mas a prensagem parece muito distorcida. Mas recebemos muitas cartas de pessoas dizendo que gostaram. Não foi um produto superior. Realmente não nos fez nenhum mal mas também nenhum bem."

Alistando ROY ROWLAND (responsável pelo SATAN e pelo excelente álbum KNOW YOUR ENEMY do LAAZ ROCKIT) como produtor, o SABBAT iniciou o trabalho em seu álbum "debut" em Hanover no Horus Sound Studio. O resultado foi HISTORY OF A TIME TO COME, um massivo achado musical misturando intrincados "riffs" com letras inteligentes que, na minha opinião, se mostra como o melhor álbum deste ano até agora.

"É realmente bom", me conta ANDY com orgulho, "ficamos de fato contentes com o lado da produção. O tempo para a mixagem foi todavia um tanto curto porque nós gastamos muito tempo na gravação, e a guitarra "burra" (N.E.-guitarra "tapa-buraco" de fundo) não aparece porque tivemos que correr na mixagem".

De maneira renovadora, em vez da usual influência do METALLICA ou do SLAYER que abordam nos lançamentos de muitas bandas orientadas para o Thrash, o SABBAT vem de uma retaguarda muito diferente, ouvindo-se HISTORY OF A TIME TO COME fica logo claro que o SABBAT está muito além de uma banda média. Os "riffs" poderiam ser os de BRIAN TATLER do DIAMOND HEAD no seu melhor, as rítmicas complexas e os padrões da bateria poderiam o mais do MERCYFUL , enquanto a força e a paixão poderiam apenas pertencer ao VENOM do começo.

O SABBAT certamente não é para o ouvinte casual ou fã de MOTLEY CRUE. Leva duas ou três ouvidas antes que você comece a entender algo mais da sua complicada música, e é certamente verdade que a banda que vai cair no gosto de todos. De fato, as canções são tão envolventes que um trabalho de dia inteiro tentar descobrir qual riff pertence a qual faixa particular.

Adicione estes ingredientes ao estranho estilo vocal de MARTIN WALKIER então se tem um som tão original quanto se queira.

HISTORY OF A TIME TO COME inicia com uma excelente versão de A CAUTIONARY TALE, uma faixa bem conhecida para os fãs do SABBAT. "É basicamente o mesmo que a versão do Demo", diz ANDY, "exceto que ficou mais rápida e nos melhoramos."

Na cola, vem HOSANNA IN EXCELSIS, uma típica canção de Black Metal que originalmente apareceu no Demo FRAGMENTS... Contudo, esta versão deixa algo a desejar, sendo tocada num andamento rápido demais.

A passada veloz se arrefece um pouco para BEHIND THE CROOCKED CROSS, um lado mais relaxado para a música do SABBAT. A música, baseada num livro chamado HITLER AND THE AGE OF HORUS conecta ADOLF HITLER com magia negra e o oculto, e levanta a questão se ele era totalmente louco ou, de fato, um inteligente mágico. "Esta é uma das minhas favoritas", continua ANDY, "é um tanto estranha, não Thrash de fora a fora, mas ele sobe no meio. E tem também meu solo favorito no álbum todo."

HORNED IS THE HUNTER é a última faixa no lado Um. Originalmente chamada THE THIRTEENTH DISCIPLE quando a banda a apresentou no The Friday Rock Show (a letra foi mudada pois eles querem se afastar do oculto), ela destaca alguns dos melhores "riffs" no álbum todo. "Basicamente, é mais..... do disco", ANDY me conta. Depois da gravação nós sentamos e dissemos que não soava bem. Então lapidou alguns "riffs" e mudamos um pouco. Musicalmente é bem diferente,....

I FOR AN EYE começa bem o lado Dois, e como ANDY diz, "é provavelmente a mais rápida do álbum. É principalmente o mesmo andamento por toda ela, o que sem dúvida vai agradar algumas pessoas."

Todavia, é FOR THOSE WHO DIED que é a verdadeira gema no HOATTC. Uma clássica canção de Metal na sua feitura, ela representa o SABBAT no cume máximo, musicalmente sem falhas e liricamente desferindo um feroz ataque na Igreja Cristã, impiedosamente martelando as atitudes religiosas que põem pessoas inocentes à morte às assim chamadas "tentativas bruxescas". "Esta versão é praticamente a mesma do Demo, mas há algumas harmonias que não pude colocar no Demo. E tem o ROY e o MARTIN fingindo ser queimados na tomada do começo. E tem alguns agradáveis "backing vocals" de todos nós na mesma."

A seguir vem A DEAD MAN'S ROBE que, sorri ANDY, "começa com uma parte rápida, vai para uns tipos de partes Mosh e tem uma porrada de mudanças no andamento." Na verdade a faixa é a mais complexa do álbum. É uma instrumental cheia de mudanças (eu contei incríveis 16 mudanças no todo!), e é quase complicada demais para o seu próprio bem.

A oitava e última faixa do disco é um pouco mais fácil para os ouvidos. Intitulada THE CHURCH BIZARRE, ela trata do assunto dos cristãos fundamentais, a igreja Evangélica da América e seu enfoque hipócrita para uma religião onde o dinheiro é o fator mais importante. "THE CHURCH BIZARRE era uma música chamada BEAUTY AND THE BEAST. Alguns dos "riffs" estavam naquela canção mas nós adicionamos alguns novos porque parece que não se esvai, e há um padrão vocal por cima."

HISTORY OF A TIME TO COME delineia um novo padrão que ironiza aqueles que pensam que no Reino Unido não há mais o talento que uma vez tão orgulhosamente houve. Na verdade o álbum é tão profundo que é simplesmente inacreditável que uma banda tão jovem (a Noise Records teve que esperar para assinar o contrato até ANDY SNEAP completar dezoito anos!) pudesse ter produzido tamanho monstro.

O SABBAT já está criando repetidas ondas de interesse tanto na Inglaterra como na Europa, e com os propostos planos de excursionar pela Europa com a SATAN então podemos ficar sossegados que logo também vão estar criando algo similar pelo mundo afora.

Com um pouco de sorte o SABBAT pode se tornar a maior exportação do Reino Unido desde os dias da NWOBHM do IRON MAIDEN e DEF LEPPARD. Enquanto isso, você pode contatar a banda através de: SABBAT, C/O ANDY SNEAP, Farm Close, Pentrich, Nr. Ripley, Derbyshire, England, DE5 3RR.

(Paul Miller, trad. por Antonio D. Pirani).

ANDY SNEAP

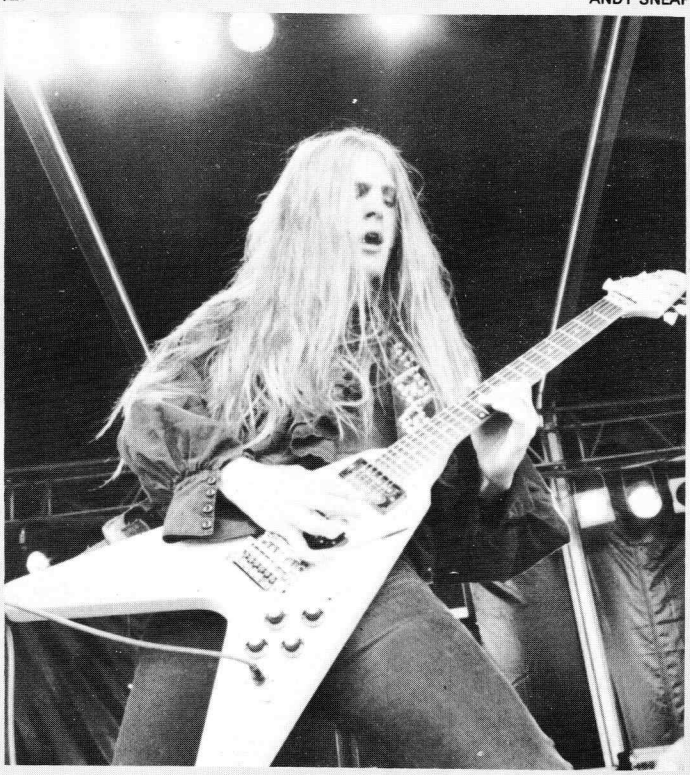


Foto: Eric de Haas

FORÇA ASCENDENTE

Power/Thrash tem sido o estilo em que mais tem aparecido novas bandas, e a quantidade leva é clara, a que algumas se destaquem por certas peculiaridades, como o BLOOD LUST e nada mais propício em falar desta boa banda americana, já que seu primeiro álbum foi lançado por aqui, (via RGE), recentemente, e todos têm sido surpreendidos com uma boa revelação.

Formada exatamente no mês de setembro de 1983, em Los Angeles, Califórnia (região que mais tem-se destacado nesta década com o surgimento de novas bandas na área Thrash), pelo guitarrista EARL MENDENHALL e pelo baixista SANDY K. e pouco tempo depois complementada pelo vocal GUY LORD; guitarrista ANTHONY ROMERO e pelo baterista M.E. CUESTAS.

Um ano trabalhando firme no material, entraram em 85 abrindo para bandas como SLAYER, MEGADETH e SAVAGE GRACE, e a boa repercussão levou a sempre atenta Metal Blade a contratá-los para o lançamento do seu primeiro álbum.

Sob a produção da própria banda (a parte executiva a cargo de B. E. (BEAR) MANGELS) e com a colaboração de KARAT FAYE e DEAN DAVIS, gravam o primeiro Lp. com o forte nome de GUILTY AS SIN (CONDENADO COMO O PECADO). Com 7 músicas (TEAR IT UP, BLEEDING FOR YOU, TOO SCARED TO RUN, RISING POWER, SOLDIER OF FORTUNE, RIDE TO DEATH e CHAINSAW), o play alterna momentos râpidos com momentos mais trabalhados, num puro Power Metal, com influências claras dos canadenses EXCITER e ANVIL e toques dos europeus IRON MAIDEN e ACCEPT (principalmente nos vocais de GUY LORD); com um instrumental sem destaques, porém competente, a banda mostrou que vinha pra ficar.
Lançado em março de 86 (na Europa poucos meses depois e no Brasil, 2 anos), um mês depois êle já figurava nos principais playlists e paradas européias e americanas, graças ao bom suporte da dupla Metal Blade/Roadrunner (sua subsidiária na Europa).
Mas como era de se esperar sempre pintam os tradicionais problemas internos, o que levou a banda a ser reduzida aos membros fundadores (SANDY K. e MENDENHALL) e reestruturar-se com o ex-ABATTOIR STEVE GAINES, o guitarrista JOHN LISI (direto da Flórida) e o poderoso baterista (de Chicago) CRAIG KASIN.
Ao invés de se atirarem rapidamente, eles preferiram ensaiar bastante (1 ano firme), e o resultado deste período de trabalho foi gravado em maio de 87 num demo com 3 músicas intitulado: ANTI-LIFE. Menções positivas em revistas como Metal Rendezvous (EUA) e METAL FORCES (Inglaterra), fizeram a banda ser muito procurada pelos selos independentes, e a WILD RAGE os capitaneou, principalmente por ser uma boa "escada" pras grandes gravadoras.
Sob a produção do ERIC MEYER (DARK ANGEL) e com o mago de estúdio ROSS STEIN (MALMSTEEN/STANLEY CLARKE/HOLY TERROR), em apenas 4 dias, gravaram um Ep. (lançado no início de 88) TERMINAL VELOCITY, mais Thrash com influências de METALLICA e EXODUS.
Quatro músicas (mais um ensaio de violão SEMPER FI): TERMINAL VELOCITY, CITY OF FORGOTTEN, C.T.R. e GUILTY AS SIN, mostram numa melhor produção, toque o pique do poderio "live" da banda.

De volta à estrada, e em paralelo à procura de um selo maior pra lançar um novo Lp. (já estão com várias novas músicas prontas), o BLOOD LUST mostra-se plenamente reformado e ainda mais forte, para conquistar a consagração definitiva por 5 anos de trabalho firme, mostrando por que eles vieram ao mundo do Metal.
Para um contato direto com a banda, escreva para BLOOD LUST c/o EARL MENDENHALL, 5674 BERKSHIRE DRIVE, Los Angeles, California, 90032, USA-Estados Unidos.

We wish BLOOD LUST back on to the Top of Metal Heap.

(André Luiz Cagni)

HARPYIA

ANARCHY FROM U.S.A.

O lançamento nacional do "SO FAR, SO GOOD... SO WHAT", um sucesso mundial, volta a colocar o MEGADETH nas manchetes, e de quebra o seu polêmico líder DAVE MUSTAINE, que conseguiu o que queria; Fazer o MEGADETH uma grande banda, uma resposta aos seus ex-companheiros do METALLICA. Mas nem tudo foi um mar de rosas nestes 5 anos pós-METALLICA, saiba por quê.

Dave Ellefson-Foto:Eric de Haas

O que irrita muito DAVE MUSTAINE são as constantes comparações, perguntas sobre seu passado com o METALLICA. Afinal' ele era o principal compositor da banda, e junto com o líder o LARS ULRICH articulava o nascimento do Thrash Metal, entremeando riffs cortantes e bateria rápida, um verdadeiro lago europeu no meio dos oceanos ensolarados da onda gay-Metal que tomara de assalto as paradas americanas. Mesmo assim a fama do METALLICA subia dia após dia, assim como a alcoolatria insuportável de MUSTAINE; e às vésperas de gravarem o KILL' EM ALL, os outros resolveram dar um basta, e mandaram MUSTAINE bébado, sem se dar conta do que acontecia, de volta a SAN FRANCISCO. Quando se deu conta, já era tarde, estava fora, quando o melhor da festa estava começando. E por isso, jurou vingança...

O estilo que consagrou o METALLICA, DAVE considera seu, mesmo assim resolveu investir num mais original, diferente, segundo ele um mix de punk, jazz, clássicos (PAGANINNI é seu maior ídolo) e Heavy Metal. Convida para o baixo seu amigo JUNIOR (nome oficial: DAVE ELLEFSON) e pra bateria GAR SAMUELSON, e como SEAN HARRIS (da sua banda preferida DIAMOND HEAD) se recusava a ser vocal do MEGADETH (em tempo: significa a contagem de mortos após uma precipitação radioativa), DAVE resolveu assumir também esta função.

Gravam um demo que já demonstrava toda a loucura que seria o MEGADETH, com riffs e solos diferentes aliados a uma cozinha insólita. LOVED TO DEATH tornou-se um sucesso assim como a versão da THE FOUR HORSEMEN que com letra própria virou THE MECHANIX. A COMBAT abriu os olhos e logo os contratou, assim como eles abocanharam o session man CHRIS POLAND (2.º guitarra) e lançou o razoável KILLING IS MY BUSINESS...(1985), que, além das já citadas anteriormente, fazem um cover de NANCY SINATRA! THESE BOOTS (are made for walking) um sucesso dos anos 60.

Então lançaram-se pra uma tour, no início (14 shows) contaram com a presença ilustre de KERRY KING, que optou por ficar no SLAYER. Então resolveram confirmar CHRIS no posto. O MEGADETH então começa a conseguir espaço nas publicações especializadas, acusando o METALLICA de utilizar seus riffs (esta ladainha durou até o MASTER OF PUPPETS), e levando em troca a acusação de alcoólatra (ele assume) e guitarrista zumbidor.

Porém os shows não repercutiram bem, e as vendagens idem, quer dizer, a COMBAT dizia que 40.000 Lps foram vendidos e o MEGADETH dizia 200.000, essa briga culminou com o rompimento do contrato, e a consequente assinatura com a multi EMI/CAPITOL, que gerou o ótimo PEACE SELLS... BUT WHO'S BUYING, aprimorando e definindo melhor seu estilo, indo mais fundo nas letras corrosivas (ele também se diz atraído por temas satanistas) e na interpretação personalíssima de DAVE. Sem contar é claro que ele começava a se firmar como um excelente guitarrista.

WAKE UP DEAD, PEACE SELLS, GOOD MOURNING, MY LAST WORDS e um remake dos anos 50, I AIN'T SUPERTITIONS de WILLIE DIXON são os destaques, num disco que chegou a ser disco de ouro (500.000 cópias vendidas).

Aí, a tradicional "via sacra": tour pelos E.U.A., abrindo pro MOTORHEAD e ALICE COOPER tour pela Europa, com o FLOTSAM & JETSAM abrindo. Tudo bem? Tudo bem nada, problemas com alfândega retiveram o equipamento, e fizeram com que o show principal no HAMMERSMITH em Londres fosse feito sem sound cheek. O resultado foi catastrófico, um DAVE MUSTAINE arrogante e nervoso, que fez o público das primeiras filas gritar slogans como "METALLICA", "KIRK HAMMET IS GOD." Fatal, abandonou o palco, as revistas falaram mal, era hora de voltar e botar ordem na casa.

1.º providência: CHRIS POLAND e GAR SAMUELSON são convidados a se retirar, entrando em seus lugares respectivamente JEFF YOUNG (professor de guitarra) e CHUCK BEELER (conhecido por batucar qualquer coisa ao seu alcance como listas telefônicas, latas de lixo, e ex-Roadie.)

2.º providência: Voltar rapidamente aos estúdios (meados de 87) e gravar o 3.º álbum. O resultado sai fulminante, e antecipadamente já vende 500.000 cópias: SO FAR, SO GOOD... SO WHAT, produzido pela própria banda e PAUL LANI, o disco mostra uma banda mais coesa, no ápice da criação. Oito incríveis canções: INTO THE LUNGS OF HELL (instrumental com características góticas), 502 (código da infração sobre dirigir alcoolizado), IN MY DARKEST HOUR (sobre solidão), HOOK IN MY MOUTH (sobre censura, especificamente contra a PMRC), MARY JANE (história real de uma menina que foi enterrada viva pelo seu próprio pai por bruxaria), LIAR (sobre "algumas" pessoas), SET. THE WORLD AFIRE (sobre o dia seguinte do holocausto pós-nuclear) e o cover de ANARCHY IN THE UK DO SEX PISTOLS, inclusive contando com STEVE JONES (ex-guitarrista do PISTOLS) fazendo bases na faixa.

Inclusive na volta a EUROPA, se reconciliaram com o público com um antológico show no LEEDS QUEEN HALL, e com mais shows por E.U.A./EUROPA desta feita com ótima repercussão. A única curiosidade é que o novo porta-voz da banda é DAVE ELLEFSON, pois DAVE está "cansado" de responder entrevistas.

O que os membros do MEGADETH podem nos dizer sobre o que fazem: DAVE MUSTAINE (conhecido como general): ÁLCOOL, escrever em locais calmos e tranqüilos. DAVE ELLEFSON (conhecido como JÚNIOR): tocar baixo e guitarra, tratar dos negócios da banda e dar uma força aos amigos em estúdio. CHUCK BEEHLER (nenhum parentesco com o DAN do EXCITER): batucar em qualquer superfície possível, contar piadas. JEFF YOUNG: dar aulas de guitarra. Aqui cabe uma peculiaridade sobre isso: Quem iria entrar no MEGADETH é o ex-Malice, JAY REINOLDS, que foi ter umas aulas com ele para se aperfeiçoar como guitarrista e ser auxiliado para "tirar" as músicas do MEGADETH, dançou, o mestre tomou-lhe o lugar.

E quanto aos discos preferidos de cada um: MUSTAINE-KISS (HOTTER THAN HELL) e FEAR (MORE BEER), ELLEFSON - SEX PISTOLS (NEVER MIND THE BOLLOCKS) JEFF YOUNG - VAN HALEN (VAN HALEN), CHUCK BEEHLER - nada em especial.

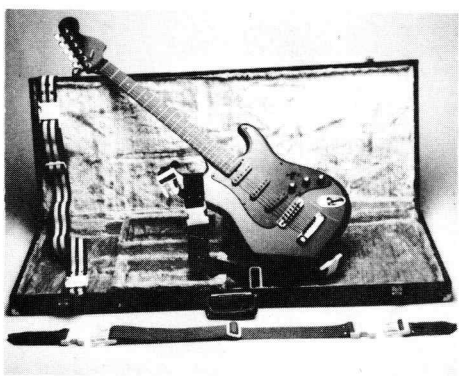
Bem, correm boatos em "off" que o MEGADETH está na fila para vir ao Brasil e isso depende da repercussão das vendas (os 2 últimos Lps saíram em edição nacional pela EMI) e de como forem os shows do ANTHRAX (afinal ambos são empresariados pela mesma firma), e seria grande podermos ver o MEGADETH para testarmos e aplaudirmos a nova formação que, segundo DAVE, agora definitiva e com a qual conquistarão o estrelato.

Finalizando, uma mensagem deles que define exatamente o que é o MEGADETH: "Não somos um grupo de Heavy Metal mórbido, sempre vemos o lado alegre de tudo. Mas não somos também um grupo previsível, gostamos de assumir riscos" Grande...

(André Luiz Cagni)

ALE

Guarde sua "jóia" com carinho.



- Estojos isotérmicos de segurança.
- Alto padrão de proteção para guitarras, baixos, teclados, pedais, sopros e instrumentos em geral.
- Cases e estojos fora de padrão sob encomenda.
- Correias elásticas e de algodão laváveis, totalmente seguro com sistema exclusivo de encaixe (tipo cinto de segurança).

Atendemos todo território nacional.

Fone: 265-1383 (011) SP

ARTILHARIA PESADA

Não seria nenhum exagero falar do TANK como um dos heróis do Heavy Metal nesta década. Afinal, mesmo não estando hoje numa posição de proeminência absoluta, ainda se mantêm firme como nos velhos tempos. Deveras, já são oito anos de história e, mais importante, criaram e desenvolveram um estilo bastante peculiar e influente.

TANK

Foto: Eric de Haas

Algy Ward, o comandante em ação

Tudo começou em abril de 1980. Talvez a história não registre tamanho exemplo de regeneração mental, psíquica, intelectual, filosófica, musical e fisiológica como esse. O baixista ALASDAIR "ALGY" WARD (nascido em Croydon, subúrbio de Londres, em 11.07.59, cabelos castanhos, olhos azuis) tendo sido despedido da banda punk The Damned - ficou um ano nesta, antes ele estivera nos também p... = lixo de esgoto aussie rockers e saints (2 Lps) de modo que sua recuperação foi completa mesmo - no natal de 79, como ele mesmo explica: "Porque eu era um cara jovem e furioso, enquanto eles estavam tentando amolecer... eu sempre quero tocar grosseiro, alto e pesado, você precisa disso ao vivo", passou a procurar outros caras para formar sua própria banda. Se cruzou num pub de Croydon com outros dois sujeitos e assim estava formado o TANK. Os dois eram os irmãos PETER JAMES BRABBS (guitarrista, nascido em 04.04.59 em Camberwell, cabelos loiros, olhos azuis) e MARK ARTHUR BRABBS (baterista, nascido em 07.02.57 em Dulwien, cabelos castanhos, olhos azuis). Engraçado é que, antes da "era do lixo" quando ALGY tocava guitarra numa banda de HM local, uma noite ele estava assistindo no pub Red Deer (que apresentava HM antes da "era do lixo") a uma banda chamada HEROES, onde tocavam os manos BRABBS. Depois do show, diz MARK, "ele veio até o camarim e disse que iria tocar com nós dois um dia, e nós pensamos quem seria aquele bastardo metido!" Portanto, a própria história corrige seus tortuosos caminhos.

Começaram a gravar alguns demos, ALGY contactuou-se com DOUG SMITH, empresário do MOTORHEAD e tocou para ele alguns dos demos. SMITH ficou impressionado e os acolheu, ajudou-os a escolher o nome (diz MARK! "Queríamos um nome que soasse como Metal Pesado, e você não pode ser mais Metal Pesado do que um Tanque, pode?") E os colocou em tour com o GIRLSCHOOL e depois com O ANGEL-WITCH. Os 1.ºs shows não foram muito bem, na estréia em Bristol, PETE tocava tão alto que começava cada música antes dos outros terminarem a anterior. No 2.º show o kit da bateria foi aos pedaços. As coisas começaram a melhorar no 3.º, quando tiveram sua 1.ª encore. Diversas vezes tentaram achar um cantor, para WARD se concentrar no baixo, mas como não acharam o ideal, foram continuando como trio. Em meados de 81 o TANK se tornou a primeira banda a assinar com o recém formado selo Kamaflage Records, e logo em seguida lançaram seu single debut com DON'T WALK AWAY e, SHELLSHOCK (a 1.ª música escrita por ALGY) e HAMMER ON. Produzido por FAST EDDIE CLARKE do MOTORHEAD, o compacto teve considerável sucesso nas paradas independentes e de HM, ajudando a estabilizar o TANK. Claro, recebeu críticas negativas, de setores da imprensa, mas as favoráveis foram maioria, a Sounds e o Melody Maker os descreveram como uma das maiores promessas britânicas, a Zig-Zag (10/81) proclamou "um explosivo EP, com força suficiente para pulverizar a mais robusta fortaleza com sutileza. Seu som tem o calor de uma barra de ferro ardendo nas nádegas". O mesmo ficou em 9.º na classificação da Sounds (02.01.82) dos melhores compactos do ano. No decorrer de 81 haviam percorrido a Europa abrindo para o MOTORHEAD. Logo começam as inevitáveis comparações com o MOTORHEAD, tanto a crítica como os fãs se dividiam sobre o assunto. A controvérsia se acentua com o lançamento do 1.º Lp FILTH HOUNDS OF HADES, também produzido por CLARKE, em 05.03.82. Dias antes (26.02.82) havia saído o 2.º compacto, "FAST" na mesa, com TURN YOUR HEAD AROUND/STEPPIN' ON A LANDMINE. Na verdade CLARKE rearranjou toda a tour de 82 do MOTORHEAD a fim de cuidar das produções. Como a própria banda, o balaço teve diferentes críticas: de coisas como "lixo horrível, tolo e frenético", a elogios como "um descompromissado álbum de estréia de um trio casa-de-força que foi minado na "Academia MOTORHEAD de Artes Cênicas"! Sobre as controvertidas comparações com o HEAD, os próprios membros dão a melhor opinião: MARK - "não soamos um pingo como eles"; ALGY - "somos diferentes tipos de peixes, afora serem dois trios. LEMMY não berra tanto quanto eu", MARK - "é difícil definir nosso som, temos tantas influências - não descrevo nossa música só como rápida e alta, pois há muitas sutilezas, o MOTORHEAD é realmente rápido, não há como competir".

O terceiro compacto continha STORMTROOPER/BLOOD, GUTS & BEER e foi lançado para coincidir com sua tour britânica de abril/maio de 82. Vendem 15.000 cópias no 1.º dia, com as 10.000 1.ªs cópias lançadas como "picture disc". Logo quando os ventos sopravam pro lado deles, alguns problemas surgiram. Em 2 de fevereiro MARK foi internado em um hospital para uma delicada operação nasal.

Para piorar, volta e meia ALGY era incomodado por uma úlcera gástrica e PETE tinha uma persistente úlcera duodenal. Logicamente também variavam as opiniões sobre eles ao vivo. Seu show no Zig-Zag Club em 19.06.82 com as ROCK GODDESS e o ORE foi descrito por um crítico como "os três parecem tocar coisas diferentes", enquanto o de um show anterior no Marque e era descrito pelo Melody Maker como "vá ver o TANK, rápido. É a coisa mais parecida a ser laçado por 3 cinturões ao mesmo tempo, com muita diversão". Tiveram boa participação no READING FESTIVAL em agosto.

Para o 2.º Lp veio NIGEL GRAY para a produção. POWER OF THE HUNTER, lançado em outubro, mostra o trio pesado como sempre, mas tendo gravado um material de "maior classe", a velocidade caiu um pouco (não se enganem algo como de 300 p/ 250 km/h) e poliram de leve o som. As críticas positivas se amontoaram: "O TANK elevou o volume a novas alturas e tocam como se seus ossos vão se queimar à cinzas"... "um álbum que esmurra seu queixo com energia, força e entusiasmo"... "o TANK refreou um pouco a velocidade, para construir a mais destacada qualidade sobre seu agressivo e diamante-bruto Lp de estréia"... "aqui está força crua, sem lugar para sutilezas". A excursão de promoção do POWER OF THE HUNTER, que a exemplo do FILTH HOUNDS OF HADES chegou ao Top 50 hits, foi com o DIAMOND HEAD, no final de 82. No começo de 83 a KAMAFLAGE despediu todo mundo e foi à falência. Apareceu então a conexão Music For Nations/Roadrunner, que por eles se interessou ao ouvir as fitas que eles gravaram com JOHN VERITY (SAXON, ARGENT). Logo foram para o estúdio, e durante as sessões recrutaram MICK TUCKER, ex-AXIS/WHITE SPIRIT para a 2.ª guitarra. O resultado foi o álbum THIS MEANS WAR. Mantendo a linha de desenvolvimento musical, o grupo como quarteto está mais maduro e coeso, o som um tanto "mais cheio", sem contudo nada perdendo na crueza e violência bruta de sempre. Todavia, tocaram um show no Marquee e ALGY decidiu fazer algumas mudanças e despediu PETE BRABBS. Isso gerou a saída de MARK BRABBS, que foi para a bateria do DUMPY'S RUSTY NUTS. Sobre o THIS MEANS WAR, WARD o define como de fato um Lp conceitual, sobre a guerra das Malvinas "a coisa toda foi baseada nos meus sentimentos sobre o conflito. Eu não dizia que estava certo ou errado, eu só cantava da maneira que eu sentia, mas infelizmente alguns tiveram uma idéia errada sobre o assunto". Após esta época, maio de 83, o TANK entra em longo e obscuro período de hibernação musical e de palco, com ALGY à procura de novos e adequados membros, o que não foi uma tarefa fácil. Finalmente, no meio de 84, é anunciada a volta com a nova formação: ALGY, MICK, o novo guitarrista CLIFF EVANS (ex-CHICKEN SHACK e HEAD FIRST) e para a bateria veio KRALL (que tocara com MICK no WHITE SPIRIT, daí a ligação) ou melhor GRAEMME CRALLEN. E mais, o 4.º Lp já estava sendo preparado. Com essa formação, que alguns consideram a melhor de todas, completaram os trabalhos do novo disco, HONOUR AND BLOOD, lançado em 16 de novembro. Produzido pelo próprio WARD, por vezes parece que tem 2 sons distintos, isso porque usaram 2 estúdios nas gravações. Entretanto, há os que o consideram o mais impressionante álbum do TANK. Sem ser conceitual como o anterior, é uma coleção de músicas, que entretanto, têm significado individual, como THE WAR GOES EVER ON, que fala do interminável derramamento de sangue dos inocentes em Beirute/Líbano. Como prêmio receberam a honrosa posição de convidados especiais do METALLICA na excursão que cobriu a Europa em NOV/DEZ, na qual despontam uma grande amizade e cooperação entre as bandas. Naturalmente, o TANK se concentrou em material do HONOUR AND BLOOD, mas sem abandonar o dos antigos.

No começo de 85 deram uma esticada aos Estados Unidos para nova fileira de apresentações, desta vez como "headliners", isto é, atração principal. Na volta à Inglaterra, CRALLEN saiu, entrando nas baquetas GARY TAYLOR, que veio do STREET-FIGHTERS. Depois foi a hora de se restabelecer dos cansativos meses de estrada e pensar num novo contrato de gravações. Logo ALGY estaria dando duro de novo, produzindo os lp's do WARFARE (mais recentemente, ele ajudou nas composições do 4.º lp deles, CONFLICT OF HATRED. Lembre-se também que o pessoal do MOTORHEAD, VENOM, WARFARE, TANK etc, estão sempre se ajudando mutuamente) e do BULLDOZER, banda italiana de Black Metal à la VENOM.

A partir daí veio um período de poucas notícias. Ficaram enrolados com problemas legais, e mesmo tendo acertado com a então recém - fundada GWR para um contrato de 3 lp's, ainda permaneceram até boa parte de 87 atados a compromissos anteriores, sem poder gravar e tocar. Com isso tudo, o processo de gravação e Demos e preparação do quinto álbum foi sendo postergado. Por fim, na segunda metade de 87, o projeto tomou forma e adentraram ao estúdio. Mais uma vez sob o comando de WARD na produção, o quarteto (além dele no baixo e vocal, CLIFF EVANS e MICK TUCKER nas guitarras, e GARY TAYLOR na bateria), nestas alturas totalmente afiado e coeso, acabou realizando um trabalho altamente interessante. Denominado simplesmente TANK, o tão aguardado petardo foi lançado em Fev/88, e mostra a banda novamente derrubando barreiras, criando e inovando dentro de seu estilo característico, mostrando um som bastante pesado, ainda mais agressivo e mesmo assim agradável aos ouvidos, coisa de quem realmente sabe o que está fazendo. Logo após o lançamento, MICK TUCKER sai e deixa o TANK novamente como trio. Como "destaque final" (já ouvi isso num programa esportivo de TV...) vale lembrar que em boa hora saiu no Brasil este quinto lp da banda, o primeiro deles por aqui lançado! Assim, com suas esteiras novamente em andamento na estrada, o velho e imbatível TANK de guerra prossegue irremediavelmente seu caminho de conquistas.

Aí está a contínua saga de ALGY WARD e seu TANK, digna de todos os elogios possíveis. Uma banda única, com influências assumidas e geradora de outras incontáveis, seu som sempre terá a marca registrada no Metal dos anos 80. Como seu próprio nome diz, "nada há de mais Heavy Metal do que um Tanque!!!"

(Antonio D. Pirani)

FICHA TÉCNICA

Judas Priest

IAN HILL
Primeiro concerto que assistiu: JOHN MAYALL e CREAM
Instrumentos que toca: Baixo e um pouco de guitarra
Baixo usado: Fender jazz bass(sempre!)

Música que gosta de ouvir: Um pouco de tudo, naturalmente HEAVY METAL, mas também JAZZ e FUNK.
Álbum favorito em todos os tempos: WHEELS OF FIRE(CREAM) ou SGT PEPPER'S(BEATLES)
Bebida favorita: Cerveja
Mais interessante local que visitou: Kyoto e LOS ANGELES
EXperiência mais feliz: O nascimento do primeiro filho
Experiência mais triste: A morte do pai

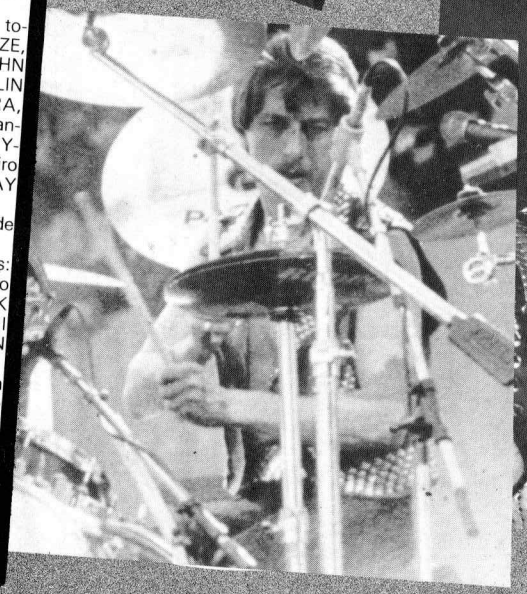
K.K. DOWNING
Primeiro concerto que assistiu: JOHN MAYALL'S BLUESDREAKERS e SAVOY BROWN.
Primeiro disco que comprou: AXIS BOLD AS LOVE (JIMI HENDRIX)
Primeira performance ao vivo: no ESSINGTON WORKING MEN'S CLUB
Música que gosta de ouvir: Algo realmente HEAVY
Álbum favorito em todos os tempos: ELECTRIC LADYLAND(JIMI HENDRIX)
Influências iniciais: HENDRIX e CREAM.
Outros guitarristas que admira: MICHAEL SCHENKER, ULI ROTH e EDDIE VAN HALEN
Bebida favorita: Qualquer uma!!.
Local mais interessante que visitou: JAPÃO
Experiência mais feliz: Completar a mixagem final de cada álbum
Solo mais memorável em disco: SINNER
Guitarras usadas: Flying V, Stratocaster, Hammer
Efeitos Usados: Echo, wah-wah, phase, everdrive e muitos outros.
Primeira aparição em vinil: O álbum ROCKA ROLLA
Música favorita de JUDAS: VICTIM OF CHANGES

GLEN TIPTON
Primeiro concerto que assistiu: - THE ROLLING STONES ou SPENCER DAVIS
Primeiro disco que comprou: Um álbum do ROBERT JOHSON
Instrumentos que toca: Guitarra e piano

INfluências iniciais: FREDDIE KING,BB KING e mais tarde JIMI HEN DRIX
Guitarras que usa: Uma SG Standard, uma Stratocaster, Gibson Les Paul e agora principalmente Hamer(incluindo as famigeradas sintetizadas)
Primeira performance ao vivo: no HENRY'S BLUES HOUSE em BIRMINGHAM.
Música que gosta de ouvir: Todos os tipos sem radicalismo
Álbum favorito em todos os tempos: Uma coletânea dos BEATLES
Bebida favorita: Cerveja inglesa
Solo mais memorável em disco: O que as pessoas costumam apontar é o de BEYOND THE REALMS OF DEATH, mas ele acha que todos os solos têm sua importância.
Experiência mais feliz: Quando sua irmã nasceu
Primeira aparição em vinil: O álbum ROCKA ROLLA
Efeitos usados: Treble boost, MXR distortion,MXR flanger, phaser, graphic equalizer, digital delay, sustain unity, Echoplex
Música favorita de JUDAS: DESERT PLAINS e HELL BENT FOR LEATHER são das favoritas.

DAVE HOLLAND
Experiências anteriores: Além de ter tocado em vários álbuns de TRAPEZE, trabalhou em estúdio com JOHN ABERCOMBLE, JOHN MCLAUGHLIN & THE MAHAVISHNU ORCHESTRA, em 77 no álbum do ex-guitarrista e cantor de MOODY BLUES, JUSTIN HAYWARD(SONGWRITER) e no primeiro álbum solo do GLEN HUGHES(PLAY ME OUT)
Música que gosta de ouvir: De tudo, de LITTLE FEAT a clássicos
Álbum favorito em todos os tempos: Uma decisão difícil, o título fica entre o DARK SIDE OF THE MOON(PINK FLOYD)COURT AND SPARK(JONI MITCHELL) e NETHERLANDS(DAN FOGELBERG).
Bebida favorita: Cerveja, vodka, tônica e uma boa garrafa de vinho, mas não tudo ao mesmo tempo.
Mais interessante local que visitou: IBIZA, BALEARES
Experiência mais feliz: Ainda está esperando por isso!.
Música favorita de JUDAS: Fica entre LIVING AFTER MIDNIGHT e HEADING OUT TO THE HIGHWAY.

(Eduardo de Souza Bonadia)



ROB HALFORD
Primeiro concerto que assistiu: DEE,DOZY,BEAKY,MICK e TICH(?) no clube TOP OF THE WORLD em STAFFORD
Primeiro disco que comprou: Um dos primeiros foi GOOD GOLLY MISS MOLLY de LITTLE RICHARD
Instrumentos que toca: Além de excelente vocalista, é um ''aprendiz'' de baixo, bateria, guitarra rítmica e um pouco de teclados
Música que gosta de ouvir: HEAVY METAL e outros estilos que tenham sentimento.
Álbum favorito em todos os tempos: DEFENDERS OF THE FAITH(JUDAS PRIEST!!)
Bebida favorita: Jack Daniels
Local mais interessante que visitou: Qualquer um fora da INGLATERRA
Experiência mais feliz: O contínuo sucesso de JUDAS PRIEST.
Experiência mais triste ou terrificante: O início de toda tour.
Momento de maior orgulho: A gravação do primeiro disco
Música favorita do JUDAS: VICTIM OF CHANGES, que essencialmente é onde tudo começou.

METAL RELEASE

GUNS'N'ROSES

GUNS'N'ROSES - APPETITE FOR DESTRUCTION - (WEA - Nac.)

Como diria aquele falecido guerreiro: ''Nada se cria, tudo se copia''. Ao que eu acrescentaria: ''Em rock, além dessa temática, pode-se aperfeiçoar e atualizar''.

O que ZEPPELIN, SABBATH, PURPLE e muitos outros criaram não vai morrer tão cedo. Seus seguidores, que cresceram ouvindo-os nos 70 estão aí. É a ''pauleira forever''.

Esse é o caso por exemplo dos americanos GUNS'N'ROSES cujo líder é o tatuado vocalista W. AXL ROSE numa colagem gloriosa de ROBERT PLANT em seus maneirismos interpretativos tal como na abertura em ''WELCOME TO THE JUNGLE''. Fora isso é circundado muito bem por guitarras rasgantes (IZZY e SLASH); baixista (DUFF) e baterista (STEVEN) cavocadores e ritmados em seu peso. E surgem com 12 temas num mesmo Lp (coisa rara hoje em dia) dos quais fica difícil destacar algum devido ao nível e à adrenalina exposta, mas eu ainda fico mais com ''MY MICHELLE'', ''NIGHT TRAIN'', ''PARADISE CITY'', ''THINK ABOUT YOU'', ''SWEET CHILD O'TIME'', ''YOU'RE CRAZY'' e ''ANYTHING GOES''. Ponha sua jaqueta, pegue sua ''bike'' e saia por aí, a trilha está pronta.

(Leopoldo Rey)

DAMIEN

DAMIEN - EVERY DOG HAS ITS DAY (Select Records-Imp.)

Mais um LP do quinteto norte-americano de Ohio, formado por RANDY MIKELSON (vocal), CHUCK STOHL (guitarra solo), FRITZ ADAMSHICK (guitarra base), KEVIN KEKES (baixo) e JOHNNY CAPPELETTEY (bateria). A banda soa como uma mistura de IRON MAIDEN e KISS, alternando, portanto, momentos apurados com toques comerciais. O destaque vai para a ''Malmsteeniana'' instrumental GLASS CITY (nem precisa dizer que o melhor da banda é o guitarrista solo, né?) e prá power faixa título. Resumindo: puro Heavy Metal com dose de acessibilidade acima do permitido.

(André Luiz Cagni)

MANIACS

MANIACS - THE WHITE ROSE OF RESISTANCE - (Woodstock-Nacional)

Depois de sermos implodidos com a invasão thrash germânica, agora nos últimos tempos temos presenciado o novo ''boom'' de bandas punks vindas da Alemanha, desta vez com o quarteto MANIACS, formado por PETER (vocals, guitar), KUMMEL (bass), THOMAS (guitar e KAI UWE (drums), o qual a influência que mais vem à tona, pra variar, é a do GBH. Algumas músicas como a faixa título são acústicas, outras mais energéticas como TEAR DOWN THE WALL e YOUNG BLOOD, porém no geral o ritmo que mais marca é o do Punk tradicional, com o baixo bem proeminente, embora os solos de guitarra são até salváveis, e os vocais e letras apesar de bem comuns ao gênero são bem atrativos. Enfim, este é um bom lançamento dentro do recente pacote hardcore da Woodstock que busca preencher a lacuna que as gravadoras tem para com o estilo, ainda carente de maiores novidades.

(André Luiz Cagni)

LETHAL AGRESSION

LETHAL AGRESSION - LIFE'S HARD...BUT THAT'S NO EXCUSE AT ALL!
(Funhouse Rec.- Imp.)

Banda de Punk/Hardcore americana que soa idêntica ao D.R.I. Se não levarmos em conta a falta de originalidade, o som até que é legal - 21 músicas! - apesar de repetitivo. Contacts: Postfach 2069, D-3000 Hannover, West Germany.

(André Luiz Cagni)

AEROSMITH

AEROSMITH - PERMANENT VACATION - (WEA - Nac.)

Acredito que o retorno do AEROSMITH foi das melhores coisas acontecidas no rock nos últimos meses e, se o Lp. anterior não foi lançado aqui, esse veio nos afogar no pote dos prazeres. Do Blues ao Heavy passando por Funk, Soul ou baladas e até acrescentando metais (sopros) em alguns instantes estão sempre num pique que se requer a um grupo cujo peso faz mexer e dançar desde suas origens. Parece que aquele lado meio STONES foi aceito como influência (sempre negada) e as divergências de tempos atrás deixadas de lado. PERRY está solto e solando com prazer ao lado de WHITFORD. A cozinha de HAMILTON e KRAMER passa por todos os ritmos contidos no Lp. em grande estilo e a TYLER só restou interpretar seus maneirismos. É difícil citar destaques (eu gostei de tudo), mas, lá vão: HEART DONE TIME, MAGIC TOUCH, DUDE, ST. JOHN, GIRL KEEPS COMING APART, a excelente recriação para I'M DOWN dos BEATLES e a instrumental THE MOVIE.

Que o espírito de férias permanentes permaneça com eles por bom tempo, coisa que os STONES perderam faz tempo.

(Leopoldo Rey)

FATES WARNING

FATES WARNING - NO EXIT (METAL BLADE/ROADRUNNER RCS.-IMP.)

O FATES WARNING mergulhou fundo na sua concepção progressiva de HEAVY METAL e, apesar de sua curta carreira, chega ao seu 4.º álbum. Aí fica a interrogação: - O que lhe falta para ser um grande grupo? É só há uma resposta: - Um bom vocal. A banda se livrou do irritante JOHN ARCH, que ficava o tempo todo na cola do BRUCE DICKINSON, dando a impressão inicial que o som do grupo convergia para o IRON MAIDEN. Agora ele é substituído por RAY ALDER, que não deixa por menos, indo na cola de ROB HALFORD e, às vezes, do próprio BRUCE, resultando, por tabela, em algo muito semelhante a GEOFF TATE, do QUEENSRYCHE. Assim, o estilo trabalhado da banda perde por não ter um vocalista de peso, que tenha personalidade o suficiente para assumir seu próprio timbre e dar ao grupo uma característica totalmente ímpar, para colocá-lo entre os grandes.

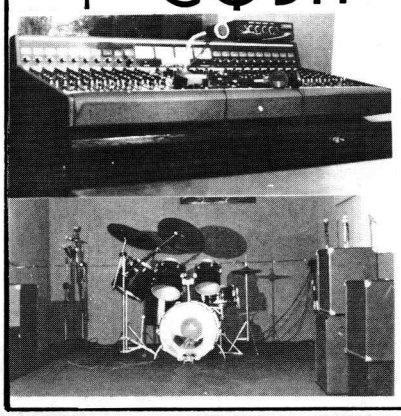
A harmonia da banda denota maior entrosamento, mostrando rapidez quando é preciso e melodia, quando a velocidade ficou massante. FRANK ARESTI sustituiu, já no 3.º álbum, a VIC ARDUINI, fazendo com JIM MATHEOS um excelente duo de guitarras.

NO EXIT mostra no lado A, um trabalho mais parecido com os anteriores, c/5 faixas do mais puro metal, influenciado pelo tradicional estilo britânico. São elas: - NO EXIT-ANARCHY DIVINE-SILENT CRIES-IN A WORD e SHADES OF HEAVENLY DEATH. O lado B é inteiramente preenchido por THE IVORY GATE OF DREAMS, que se subdivide em 8 temas, dando-lhe uma conotação altamente progressiva, dentro do HEAVY METAL é claro.

Sem dúvida, o FATES WARNING tem muito prá dar. Basta-lhe acertar o vocal e ele será bem melhor do que já é. Sua vontade de criar é muito grande. Infinitamente superior àquelas bandas que colocam o visual, o clichê e a cópia, acima do verdadeiro espírito do HEAVY METAL.

(Aloizio de Oliveira Leme)

STUDIO CODA



Desanimado com o som de seu demo-tape?

Cansado de ouvir reclamações dos vizinhos?

Procurando um lugar para comprar ou vender seus instrumentos?

Se você se enquadra em qualquer um destes casos, ou se está apenas querendo conhecer o melhor estúdio de São Paulo, venha bater um papo conosco. Studio Coda oferece amplo espaço para sua banda, com tratamento acústico, ar condicionado, wc individual para os músicos e serviço de bar. Aparelhagem de primeira linha, incluindo amplificadores individuais para instrumentos, P.A. de 800 w biamplificado, mesa de 20 canais em sala técnica independente, 10 microfones importados, reverber, bateria completa com 4 tom-tons, gravadores cassete e rolo. Sem contar com um espaço para você expor seu equipamento à venda, que será visto por vários músicos todos os dias, ou simplesmente fazer um ótimo negócio com instrumentos nacionais ou importados, novos ou usados.

Aqui você ensaia ou grava à hora em que quiser que ninguém vai atrapalhar. Tudo a preços acessíveis a qualquer banda.

Agora com mais um Estudio de ENSAIO para melhor atende-lo

Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2.998 Tel.: (011) 885 2202

POISON

POISON - OPEN UP AND SAY...AHH! (EMI-Odeon-Nac.)

Não se deixe enganar pela cara de bicha louca da vida de cada um, pois quanto ao som eles são músicos competentes, fazendo um bom Hard Rock. Tá certo: cabelos e unhas pintados e desgrenhados, roupas coloridas e brilhantes, brincos, maquiagem, paninhos amarrados e tudo mais de direito que acham ter. São mais que "posers", e no entanto o baterista RIKKI ROCKET tem seus momentos de BONHAM em NOTHIN' BUT A GOOD TIME e o guitarrista C.C. DEVILLE sempre intervém bem, seja de forma estilhaçante ou não. Esse aqui é o seu 2.º LP, mas o 1.º, LOOK WAHT THE CAT DRAGGED IN, saiu aqui também (pela SBK). Esse veneno não mata. Fique frio!

(Leopoldo Rey)

YARDBIRDS

YARDBIRDS - GREATEST HITS - (Brasidisc Nac.)

Já era tempo de alguma gravadora brasílica se lembrar dos YARDBIRDS, um dos grupos criadores do Heavy Metal e a semente do LED ZEPPELIN. E é preciso dar à Brasidisc o crédito que ela merece resgatando gravações preciosas dos anos 50 e 60, mas não faria mal se prestassem mais atenção aos interesses do público comprador.

Este GREATEST HITS dos YARDBIRDS foi inspirado numa coletânea dupla alemã, 23 ALL-TIME GREATEST HITS, e aqui saiu apenas um LP com a justificativa de que um Lp duplo sai caro para o bolso do freguês, mais tarde sairá o outro volume; tudo bem, só que o disco chega às nossas mãos com apenas 10 faixas, o título original mal encoberto por uma tarja e um adesivo promocional e uma contracapa escrito em inglês primário e com alguns erros de informação.

Não é fácil tentar consertar as burradas de outrem, mas aqui vai uma relação corrigida das (poucas) faixas deste Lp, embora a seleção esteja até representativa, com os autores das composições e um pequeno detalhe não lembrado na contracapa:

Lado 1: FOR YOUR LOVE (GRAHAM GOULDMAN)/EVIL HEARTED YOU§ (GRAHAM GOULDMAN)/THE TRAIN KEPT A ROLLIN§ (T. BRADSHAW/L. MANN/H. KAY)/ A CERTAIN GIRL (NAOMI NEVILLE)/GOOD MORNING LITTLE SCHOOL GIRL (H.G. DEMARAIS, inspirada em SONNY BOY WILLIAMSON)/ LADO 2: SHAPES OF THINGS § KEITH RELF/JIM McCARTY/PAUL SAMWELL-SMITH)/STILL I'M SAD§ (JIM McCARTY/PAUL SAMWELL-SMITH)/I AIN'T DONE WRONG§ (KEITH RELF)/I WISH YOU WOULD (B. B. ARNOLD)/ GOT TO HURRY (O. RASPUTIN).

O detalhe: as faixas marcadas com § têm JEFF BECK como guitarrista-solo, gravadas em 1965-1966, as outras são com ERIC CLAPTON, de 1964, quase todas escondem a idade. Esta coletânea, embora pudesse ser melhor, não é ótima somente para fãs dos anos 60; há as raízes blues de CLAPTON, a loucura de BECK (que para muitos, inclusive eu, consegue empurrar HENDRIX para segundo lugar) e a garra de todo o grupo.

Pergunte a NAZARETH, que regravou "SHAPES", idem o AEROSMITH com "THE TRAIN", só para ficar nas que agora me recordo.

(Ayrton Mugnaini Jr.)

HEATHEN

HEATHEN - BREAKING THE SILENCE (Music For Nations - Importado)

Pagão - Pessoa que não possue crença ou que pelo catolicismo não recebeu batismo (dogmas da igreja à serem obedecidas - alienação). Thrash (melódico) com toques de ANTHRAX/METALLICA, de São Francisco/CA, terra de origem de bandas como EXODUS, TESTAMENT, DEATH ANGEL, etc. Primeiro lp com produção de RONNIE MONTROSE, é ele mesmo! Velho guitarrista, que gostou do demo-tape do HEATHEN e resolveu produzi-lo. Gravaram um cover do SWEET, SET ME FREE, numa fórmula bem atual, e peso não faltou. LEE ALTUS (guitarrista) russo foi para as EUA em 82 e formou a banda junto ao vocalista DAVID GODFREY, MIKE JASTREMSKI (baixo), entrou em 86, era do GRIFFIN e GARL SACCO (baterista), saiu após a gravação do lp. Oito excelentes "músicas", nenhuma à destacar além do cover - futuro promissor! DEATH BY HANGING/GOBLINS BLADE/OPEN THE GRAVE/PRAY FOR DEATH/SET ME FREE/BREAKING THE SILENCE/WORDS END ASTRON/SAVE THE SKULL.

(Adrian Gomes)

HOLY MOSES

HOLY MOSES - FINISHED WITH THE DOGS - (GWR - Imp.)

Este quarteto Speed-Thrash alemão nos últimos tempos tem conseguido grande destaque nas publicações especializadas, e seu mérito é por fazer com personalidade e convicção o que se propuseram. A vocal SABINA CLASSEN canta com muita garra e se eu não soubesse que era mulher garanto que não sacaria a feminilidade desta parte. O batera ULI KUSCH peca na minha opinião por acelerar muito e a outra parte da cozinha, o Bass-Man ANDRÉ CHAPELIER aparece muito pouco. Já o Guita ANDY CLASSEN (irmãozinho da lourinha) mostra-se muito criativo, pecando um pouco nos embolados solos, mas suas bases são ótimas. O lado "B" é bem superior com destaque para SIX FAT WOMEN e REST IN PAIN.

A: FINISHED WITH THE DOGS, CURRENT OF DEATH, CRIMINAL ASSAULT, IN THE SLAUGHTER HOUSE, FORTRESS OF DESPERATION.

B: SIX FAT WOMEN, CORRODED DREAMS, LIFE'S DESTROYER, REST IN PAIN, MILITARY SERVICE.

A germanhy thrash attack with personality and conviction.

(André Luiz Cagni)

Lee & Co.

Teu som de guitarra está baixinho?
Falta peso? Falta massa?
Ouça!!! O que está faltando é o som e o volume das caixas **BLACK BOX**

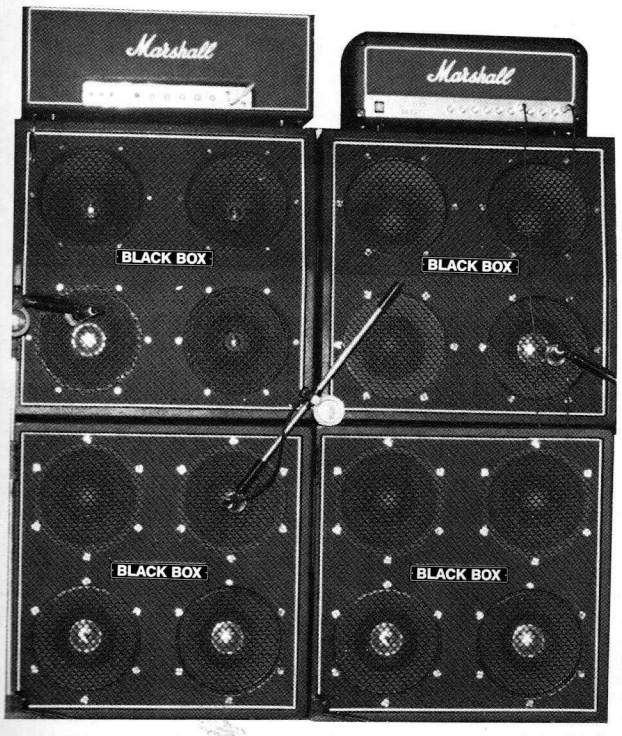


Photo: Visão parcial do equipamento de palco da HARPPIA

Especialmente projetadas para atender às necessidades dos músicos profissionais e amadores.

Acabamento em vinil ou carpete • Caixas para Guitarra, Baixo e Teclado • 300 Watts por caixa e alto falantes de sua preferência.

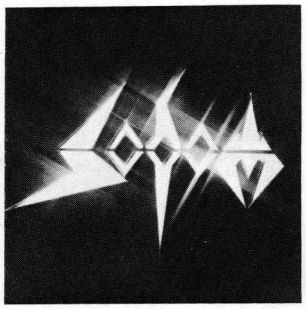
BLACK BOX já é usado por: Harppia, Guilherme Arantes, Página Um, Luiz Carlini, Val e Val, Rá e outros. Entre nessa você também!

Conheça nossos modelos para palco/monitor e P.A.

BLACK BOX
ACÚSTICA LTDA.

Av. Santa Marina, 145 - 05036 - Água Branca - Tel.: 65-2136 - São Paulo

SODOM



SODOM-SODOMY AND LUST (Noise Rec, Woodstock Discos nac.)
Com um "pequeno" atraso é lançado este Ep do trio alemão, agora formado por TOM ANGELRIPPER (baixo vocais), CHRIS WITCHHUNTER (bateria) e o novato (na época) FRANK BLACKFIRE (guitarras). No passado, nunca fui um fã fervoroso da banda (gostei de alguma coisa do primeiro Ep IN THE SIGN OF EVIL e achei o álbum OBSESSED BY CRUELTY uma grande bosta), mas este trabalho mostrou-se uma revelação. Apesar de não serem os maiores músicos do planeta, eles se aprimoraram consideravelmente técnico/musicalmente, o que pode ser constatado pelas três fudidas composições do disco, em SODOMY AND LUST, THE CONQUEROR, rápidas, com riffs brutais, vocais guturais e bons solos na longa MY ATONEMENT, que se inicia acústica, e passa do peso à velocidade com maestria. Agora devemos esperar também pelo possível lançamento nacional do novo disco, PERSECUTION MANIA, para continuarmos a apreciar a nítida evolução deste fudido trio. SODOM, C/O KLAUS "CASE" KEMENA, BogenstraBe 10,4250 Bottrop, Alemanha-West Germany.

(Eduardo de Souza Bonadia)

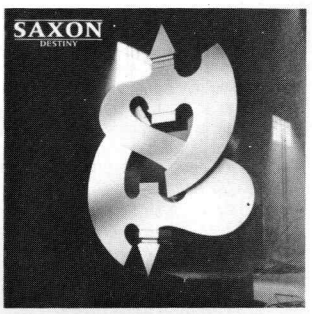
MX

MX-SIMONIACAL - (Fucker Records-Nac.)

Sem dúvida pra mim este quarteto da região do AxBxCx é a melhor banda paulista de Thrash e não fica nada a dever às bandas de primeira linha no estilo (não só por aqui).
As oito músicas do play são muito boas, e destaco DIRTY BITCH, FIGHTING FOR THE BASTARDS, SATANIC NOISE, DEAD WORLD e JASON. A prensagem e produção estão em cima, mas a mixagem premiou um pouco demais a bateria, onde ALEXANDRE (que também faz a maioria dos vocais) dá um show, e o mesmo posso dizer do lead guitar DÉCIO; MORTO na outra guitarra (e alguns vocais) completa bem o trabalho de cordas, e no baixo o esquema competente de EDU no play foi recentemente trocado pelo virtuosismo de FRANK elevando ainda mais o som da banda.
Influenciados por KREATOR, METALLICA e EXODUS, num equilíbrio que cada vez mais tende a personalizar seu som (o que deve vir com o tempo) só podemos prever que a escalada da banda rumo ao topo começou com pé direito. Como diz a banda: "We go to fuck this bitch now!" YEAH!

(André Luiz Cagni)

SAXON



SAXON - DESTINY (EMI/Ódeon-Nac.)
O mundo não pára. A Terra, em seu movimento constante, não se cansa. Há quem diga que o tempo não existe, que é uma invenção humana para justificar seu envelhecimento. Existindo ou não, o SAXON, uma das poucas bandas remanescentes da NWOBHM, chega ao seu décimo álbum, resistindo às pressões e radicalismos do atual contexto do Heavy Metal e atendendo às exigências de uma grande gravadora. Na maioria das vezes, a necessidade econômica obriga as pessoas a fazerem aquilo que não gostam. A verdade é que "saco vazio não pára em pé" (você deve ter ouvido sua avó falar assim). É muito bonito fazer "Metal Underground", onde as bandas fazem o que gostam, evidenciando a criatividade e o amor pela coisa. Entretanto, pouca gente admira e entende esse mecanismo. O grande público aprecia o profissionalismo, acima de qualquer outro argumento, não se importando se o profissional está fazendo o que gosta ou se está, apenas e tão somente, à cata das cifras, enganando a todos e a si mesmo. Assim, quem precisa e quer ganhar dinheiro, atende às exigências do grande mercado, massificando suas aptidões. Exigir do SAXON o mesmo som de WHEELS OF STEEL, STRONG ARM OF THE LAW ou POWER AND THE GLORY, seria uma grande piada. A mentalidade de seus integrantes amadureceu e o retrocesso ficou impossível.
DESTINY é composto de 10 faixas, acessíveis ao gosto do HM trabalhado e melódico, que exploram todas as "nuances' que um bom estúdio permite, conduzidas por uma temática extremamente adulta. O vocal forte e melodioso de BIFF continua intacto, destacando-se, ainda mais, em meio aos "backing-vocals" que o grupo aperfeiçoou e confirmando a sua posição entre os melhores do som pesado. As guitarras de GRAHAM OLIVER e PAUL QUINN evoluíram suas técnicas e, comparando-se com o álbum anterior ROCK THE NATIONS, ganharam mais peso. PAUL utilizou, com acentuada moderação, os recursos da guitarra sintetizada. Das 10 músicas, meu destaque seria para CALM BEFORE THE STORM, S.O.S., JERICHO SIREN e, principalmente, RED ALERT.

(Aloizio de Oliveira Leme)

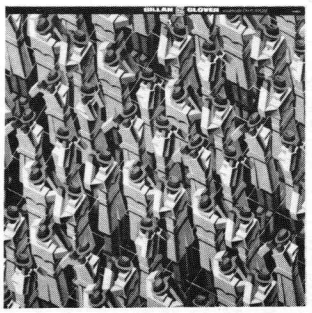
WILD DOGS

WILD DOGS - REIGN OF TERROR (SBK Songs-Nac.)
O título do grupo é apropriado. São mesmo uns cães selvagens e ainda usam preto com tachinhas e cara de mau. O vocalista MICHAEL FURLONG deve ser "O Garganta Profunda" e a seu lado está o outro destaque que é o marcante, rápido e certeiro guitarrista JEFF MARK, que quando quer cria efeitos até nos "riffs" mais simples. MICHAEL e JEFF chegam a duelar (voz X guitarra) de forma interessante. Baixo e bateria cavocam de acordo.
Os "patrulheiros" podem se surpreender em STREETS OF BERLIN, REIGN OF TERROR, METAL FUEL e CALL OF THE DARK. E se não agradam a ouvidos delicados é porque estão no caminho certo.

(Leopoldo Rey)

GILLAN&GLOVER - ACCIDENTALLY ON PURPOSE — (Virgin/BMG Ariola, Nac.)
Tremei PURPLEmaníacos e fãs do Metal em geral! Lançado em edição nacional o disco do vocalista do PURPLE, IAN GILLAN em seu contrato com a Virgin Records. Bem, se você espera comprar o disco e encontrar composições na linha do PURPLE ou da "velha" (e saudosa) GILLAN esqueça! O álbum (o último do contrato com a Virgin) que também traz seu companheiro de PURPLE, o baixista ROGER GLOVER (que também coassina as oito composições afora as duas versões), mescla músicas bem "comercialmente acessíveis", porém de bom gosto (pra quem gosta), como CLOUDS AND RAIN, EVIL EYE, SHE TOOK MY BREATH AWAY e DISLOCATED, com rockões bem descompromissados (VIA MIAMI), sons mais pesados (I CAN'T DANCE TO THAT, que lembra um pouco seus velhos trabalhos com a GILLAN), excelentes blues (CAN'T BELIEVE YOU WANNA LEAVE, do seu ídolo LITTLE RICHARD), LONELY AVENUE, um pouco pasteurizado pelos teclados eletrônicos e I THOUGHT NO, grandioso, com o silver voice e sua gaita) e um "pop rock pesado" (TELEPHONE BOX, bem "estragado" pelos back vocais). Entre mortos e feridos, recomendo o disco a fãs do vocalista, que continua tinindo como sempre (e em minha opinião o melhor vocalista do Heavy/Hard até os dias de hoje) e quem aceita um trabalho comercial, porém com qualidade. Aqui fica um apelo à gravadora: lancem, pelo amor de seus netinhos, os excelentes discos do GILLAN (MR. UNIVERSE, GLORY ROAD, FUTURE SHOCK, DOUBLE TROUBLE, MAGIC), indispensáveis a todo fã do bom Metal.

(Eduardo de Souza Bonadia)



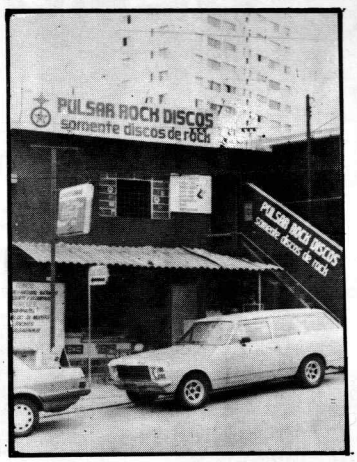
BLESSED DEATH

BLESSED DEATH - DESTINED FOR EXTINCTION (ROADRUNNER-IMP.)
Quando, há algum tempo atrás, indaguei a um amigo sobre a tendência do BLESSED DEATH, relativa à edição de seu 1.º trabalho, "KILL OR BE KILLED", ele me respondeu que o grupo soava como uma mistura de SLAYER e MERCYFUL FATE. Levei o disco para casa e, mesmo não sendo o dono da verdade, tive que discordar da opinião colhida. Para mim, o disco não lembrou nenhum dos grupos citados, mostrando um DEATH METAL intercalado por inúmeros momentos de criatividade e lucidez.
Neste 2.º trabalho, o quinteto americano, formado por LARRY PORTELLI (vocais), JEFF ANDERSON (guitarra), NICK FIORENTINO (guitarra), KEVIN POWELSON (baixo) e CHRIS POWELSON (bateria), volta com uma concepção exagerada, não dando tréguas às marteladas de seu DEATH METAL já consolidado. Desta vez, eles fazem o SLAYER parecer EUROPE e este, por sua vez, SIMPLE MINDS ou outras dessas bostas que se autodenominam bandas de rock.
MÚSICAS: DIGITAL WAR-PAIN KILLER - 10000 DAYS - INCOMING WOUNDED - PRAY FOR DEATH - DEATH IN THE SKY - CURSE OF WEAPONS - ALIEN IMPREGNATION - DESTRUCTION'S EVE. Recomendadas para quem não tem pena dos tímpanos.

(Aloizio de Oliveira Leme)

LONGA VIDA ROCK AND ROLL!!!
PULSAR
ROCK DISCOS
R. A. SEBASTIÃO DE SOUZA, 1.247 - OSASCO

Se você acreditava que ouvia rock, entendia de rock e estava atualizado... esqueça!
Das pulsações de todas as tendências, surgiu um lugar diferente, transado, especial.
Muito mais que uma simples loja de discos a PULSAR é a instituição do rock!
PULSAR. O mais novo ponto de encontro do verdadeiro rock!



ESPECIALIDADES

ROCK'N'ROLL
HEAVY METAL
HARD ROCK
PUNK ROCK
PROGRESSIVO
BLUES
UNDERGROUND

CAMISETAS
PATCHES
BUTTONS
ACESSÓRIOS MUSICAIS

DISCOS NOVOS E USADOS/FITAS.

PULSAR
ROCK DISCOS
A ESPECIALIZADA EM DISCOS DE ROCK
AV. DOS AUTONOMISTAS N.º 2.247 - OSASCO

HALLOW'S EVE

HALLOWS EVE - MONUMENT (Metal Blade Rec. Imp.)
3.º Álbum da banda americana, do estado da Georgia. A história do HALLOWS EVE começa quando STACY ANDERSON e DAVE STUART eram de outra banda e decidiram formar a atual, TOMMY STEWART, baixista e escritor entrou depois. O nome de início era HALLOWEEN e daí derivou a HALLOWS EVE.
Com a Metal Blade gravaram o 1.º Lp, TALES OF TERROR (que já era p/ter saído aqui) e com o endereço impresso na capa obtiveram bastante correspondência de fãs de todo o mundo, foi um grande incentivo para a gravação do DEATH & INSANITY (lançado aqui). Depois de uma longa turnê e experiência adquirida, principalmente sobre produção, lançam o terceiro álbum, MONUMENT.
Finalmente conseguiram um baterista efetivo, PAUL KOPCHINSKI, mas no Lp, ROB CLAYTON, tocou na vaga ainda desocupada. Ainda fraco de letras, porém o som é bastante "sujo" e pesado, algo de ANTHRAX/NUCLEAR ASSAULT, um cover do QUEEN, SHEER HEART ATTACK do ROGER TAYLOR. MONUMENT pode ser considerado o melhor Lp do HALLOWS EVE, porque está melhor produzido e a "arrogância" deles escorre pelos sulcos vinílicos; esperamos que pinte por aqui também em versão nacional.

(Adrian Gomes)

WHIPLASH

WHIPLASH - TICKET TO MAYHEM (ROADRUNNER RECORDS-IMP.)
Sai TONY SCAGLIONE, entra JOE CANGELOSI. Um italiano vai, outro vem. E nada mudou! Pelo menos na bateria. O que pude sentir neste segundo petardo do WHIPLASH, foi um THRASH mais elaborado, com grandes momentos de forte musicalidade, o que, de certa forma, torna o som menos repetitivo e dá ao power-trio um direcionamento próprio. A Guitarra de TONY PORTARO mostra-se, ao contrário do 1.º vinil da banda, mais técnica e melódica, contrastando, curiosamente, com seu vocal, que continua tão gutural como antes. Parece que a guitarra aplaca a ira das cordas vocais de PORTARO.
PERPETUAL WARFARE, uma faixa de efeitos sonoros, abre o play, simulando um conflito armado. Daí pra frente temos: - WALK THE PLANK, um THRASH bastante trabalhado. LAST NAIL IN THE COFFIN, vai no estilo balada (não aquelas de FM) e ameaça virar pau, mas fica por aí. DROWNING INTORMENT e THE BURNING OF ATLANTA voltam à loucura trabalhada a que o grupo se propôs. É, realmente TONY PORTARO está com a guitarra afiadíssima. ETERNAL EYES, abre o lado 2, em continuação à faixa LAST NAIL IN THE COFFIN e desliza na mesma onda, finalizando sua ira com um irônico acorde de guitarra acústica. SNAKE PIT, ao lado da 4.ª deste lado, com certeza, é a grande martelada do play, não deixando um único ser vivente a sua passagem. SPIRAL OF VIOLENCE, divide o martelo com a guitarra acústica e momentos de melodia e criatividade da guitarra elétrica, reservando para RESPECT THE DEAD o final avassalador, seguido pelos efeitos sonoros de PERPETUAL WARFARE, que dá ao disco uma sequência temática, ligada do princípio ao fim. Em alguns momentos (e eu disse alguns) comparei o trabalho de guitarra do WHIPLASH com o ANVIL, do LP FORGED IN FIRE, alterado para 45 rotações. Esta colocação dá uma idéia melhor deste novo trabalho da futurosa banda americana. Pague por este ticket, porque você jamais vai reclamar do espetáculo assistido.

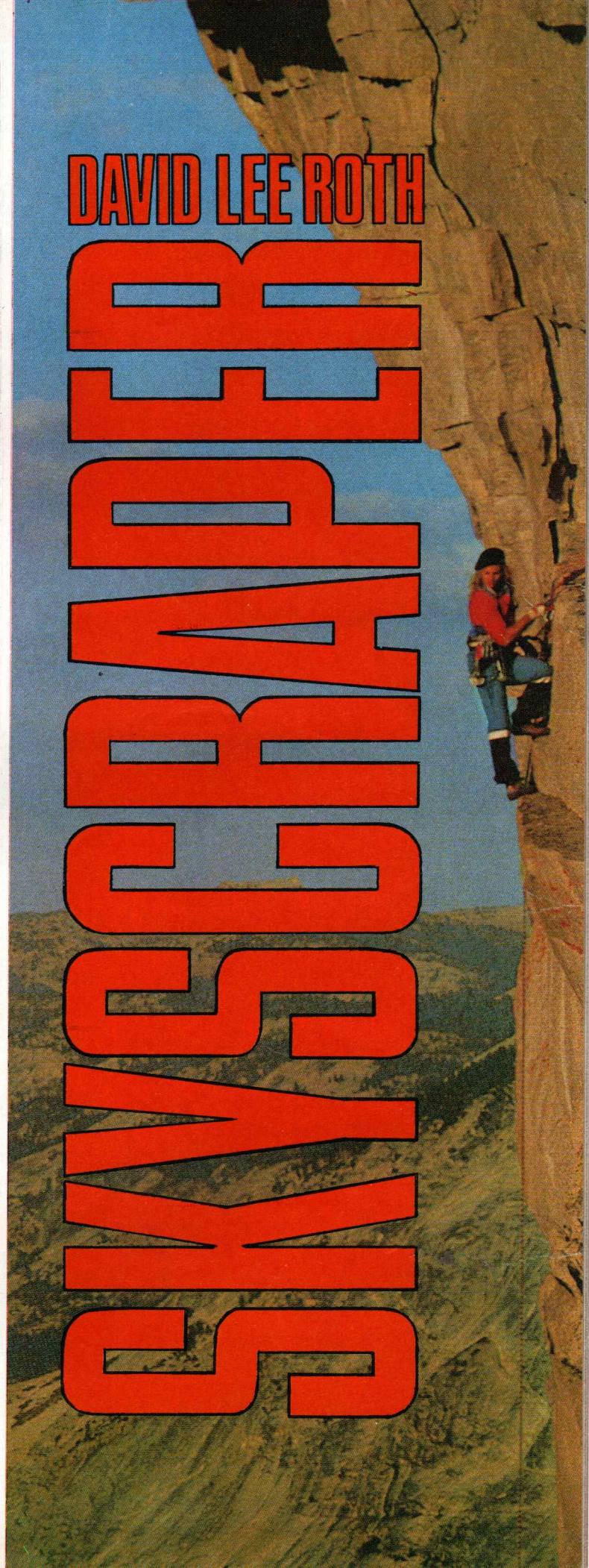
(Aloizio de Oliveira Leme)

JOEY TAFOLLA

JOEY TAFOLLA - OUT OF THE SUN (SHRAPNEL/ROADRUNNER-RECORDS IMP.)

Quando este disco chegou à redação da ROCK BRIGAGE e "mano-véio" PIRANI passou para que eu fizesse a crítica, fiquei exultante. Mantive o silêncio a respeito da passagem de JOEY TAFOLLA pelo JAG PANZER, porque os companheiros poderiam querer o álbum para si.
Cacete! Teria sido melhor que eu tivesse gritado este particular. Além do disco ter chegado empenado, o que me dificultou a audição, a pretensa carreira solo de MR. TAFOLLA foi uma enorme decepção. O patrício ítalo-americano se associou ao sindicato dos superstars da guitarra, sediado na Califórnia e liderado pelo "grande" TONY MACALPINE, que faz um bico tocando teclados no play. Outro que não poderia faltar é PAUL GILBERT, que participa em três faixas.
TAFOLLA aparece c/ cabelos produzidos, bem a caráter do superstar virtuose, não requisitando nenhum vocalista para formação de seu trio, o que, de certa forma, deixa o álbum menos comercial.
Não se iluda! Se você teve oportunidade de ouvir o grande JAG PANZER, ficará muito decepcionado com este som.

(Aloizio de Oliveira Leme)



palmer

"O SOM SUPERIOR"

Design, Qualidade e Potência

YVES PASSAREL - Viper

PG-505/PG-205 AMPLIFICADORES PARA GUITARRA, COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

PB-510/PB-210 AMPLIFICADORES PARA BAIXO COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

CA-2415 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 500W, COM 2 FALANTES DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

CA-1215 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 200W COM 1 FALANTE DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

ACABAMENTO EM CARPETE, COM CANTONEIRAS REFORÇADAS

ELETRÔNICA PALMER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Caixa Postal 11.408 - CEP 05499 - São Paulo - SP

ANDRÉ DISCOS

ESPECIALIZADA EM ROCK

INSTRUMENTOS MUSICAIS
DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS, RAROS E FORA DE CATÁLOGO
NOVOS E USADOS.

Camisetas de Rock
POSTERS
VÍDEOS DE ROCK & HEAVY METAL

TODOS OS GÊNEROS MUSICAIS EM CATÁLOGO COMPLETO.
R. TUIUTI, 2410 - CEP 03307 - TATUAPÉ - SP/S. PAULO - FONE (011) 2172666

EPs e Singles

CRIST

CRIST - POWERDRIVE - 7'' - (No Profit - Importado)

Trio iuguslavo (!) de Thrash Punk, mostrando que behind the Iron Curtains a luta é árdua, como podemos ver pela pobre produção, porém justificável, vide as intenções de MISTERIOUS (guitar, vocal), GVIDO (bass), STANKO (drums) nas músicas DELAYED ANSWER, VISIONS & NIGHTMARES e SILENT MAJORITY. All force for CRIST!

(André Luiz Cagni).

BLOODLUST

BLOODLUST - TERMINAL VELOCITY - EP (Wild Rage-Imp.)

Dois anos depois do lançamento do álbum de estréia (inclusive que foi lançado aqui pela RGE), e modificada com a estréia do ex-ABBATOIR STEVE GAINES nos vocais, de JOHN LISI (guitarrista) e CRAIG KASIN no baixo, a banda mostra um som mais Thrash, bem influenciado por METALLICA. Lado 1 - TERMINAL VELOCITY/CITY OF THE FORGOTTEN; Lado 2 - C.T.R. (a melhor) e SEMPER FI/GUILTY AS SIN. Bom retorno.

(André Luiz Cagni)

INSTIGATORS

INSTIGATORS - 7'EP (Super Seven Records-Dou Moody Productions-Imp.) O quarteto Punk inglês formado por ANDY TURNER (vocais); ESTEVE CURRAN (bateria);ANDY TURNBULL (baixo) e o guitarrista SIMON MOONEY simplesmente conseguiu se diferenciar de muitas bandas do gênero, por musicalmente se mostrarem mais sofisticados em seu instrumental, com solos de guitarra e doses pequenas de melodia. As faixas foram todas gravadas ao vivo em fevereiro de 86 na Dinamarca, por isso não têm qualidade excepcional (de gravação), mas mostram uma banda cheia de energia e garra. As músicas apresentadas no vinil são EYE TO EYE, FREE, AMERICAN EYE e BLOOD IS ON YOUR HANDS , mostras de sua potencialidade, e que pode certamente agradar ao pessoal que ouve Metal e Punk (sim! finalmente descobri que existem muito boas bandas de Punk). INSTIGATORS, 12 BELL STREET, NEW SOME, HUDDERSFIELD, W. YOKSHIRE, 4 D4 6NN, Inglaterra/England.

(Eduardo de Souza Bonadia)

Play List

Antonio D. Pirani

1-DORSAL ATLÂNTICA-DIVIDIR & CONQUISTAR
2-MOTORHEAD-ROCK'N'ROLL
3-LION-DANGEROUS ATTRACTION
4-METALLICA-GARAGE DAYS EP
5-TANK-TANK
6-IRON MAIDEN-7th SON OF A 7th SON
7-EXODUS-PLEASURES OF THE FLESH
8-VIPER-SOLDIERS OF SUNRISE
9-AT WAR-REATALIATORY STRIKE
10-JUDAS PRIEST-RAM IT DOWN

Aloízio de Oliveira Leme

1-OMEN-THE CURSE
2-HADES-RESISTING SUCCESS
3-IRON MAIDEN-7th SON OF A 7th SON
4-MOTORHEAD-ROCK'N'ROLL
5-EXODUS-PLEASURES OF THE FLESH
6-PEER GUNT-GIRLS DON'T
7-MEGADETH-SO FAR...SO GOOD, SO WHAT!
8-TROUBLE-RUN TO THE LIGHT
9-MANILLA ROAD-MISTIFICATION
10-HEATHEN-BREAKING THE SILENCE

Eduardo de Souza Bonadia

1. - JUDAS PRIEST - RAM IT DOWN
2 - MOTORHEAD - ROCK'N'ROLL
3 - RAGE - PERFECT MAN
4 - SABBAT - HISTORY OF A TIME TO COME
5 - KING DIAMOND - ABIGAIL
6 - DORSAL ATLÂNTICA - DIVIDIR E CONQUISTAR
7 - SANCTUARY - REFUGE DENIED
8 - TAURUS - TRAPPED IN LIES
9 - WARFARE - A CONFLICT OF HATRED
10 - ASSASSIN - INTERSTELLAR - EXPERIENCE

André Cagni

1. - KING DIAMOND - ABIGAIL
2 - IRON MAIDEN - 7.° SON OF A 7.° SON
3 - ANTHRAX - AMONG THE LIVING
4 - METALLICA - GARAGE DAYS RE-REVISITED
5 - SEPULTURA - SCHIZOPHRENIA
6 - VIPER - SOLDIERS OF SUNRISE
7 - SLAYER - REIGN IN BLOOD
8 - CHAVE DO SOL - THE KEY
9 - BAD LIZARD - POWER OF DESTRUCTION
10 - HARPPIA - SETE

Adrian Gomes

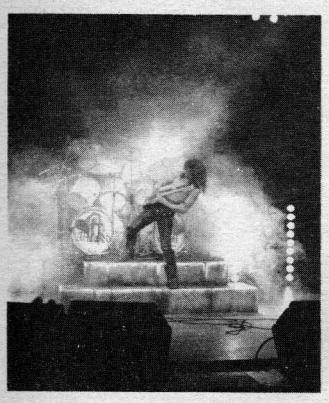
1. - MOTORHEAD - ROCK'N'ROLL
2 - ONSLAUGHT - LET THERE BE ROCK
3 - RAGE - PERFECT MAN
4 - RUNNING WILD - UNDER JOLLY ROGER/READY FOR BOARDING
5 - METALLICA - THE $ 5,98 GARAGE DAYS RE-REVISITED (EP)
6 - GBH - MIDNIGHT MADNESS AND BEYOND
7 - PILEDRIVER - METAL INQUISITION
8 - DORSAL ATLÂNTICA - DIVIDIR E CONQUISTAR
9 - MEKONG DELTA - THE MUSIC OF ERICH ZANN
10 - VENDETTA - GO AND LIVE... STAY AND DIE

Centurias
Pearl
Cortesia:Baratos Afins
Rock Brigade®
Centurias-Foto Fausto Chermont

BANGER NEWS

ANO I NUMERO 2 AGOSTO 88

INTERNACIONAIS



O ARMORED SAINT voltou para a Metal Blade Rec. depois de três Lps. com a Chrysalis Rec. e estão gravando um novo EP.

O ANVIL está gravando seu novo álbum intitulado POUND FOR POUND, que promete ser mais pesado que seu antecessor. A mixagem ficará por conta de PAUL O'NEIL, que no passado trabalhou com o AEROSMITH, SAVATAGE e OMEN.

O vocalista MIKE HOWE deixou o HERECTIC e entrou no METAL CHURCH. Enquanto isso, foi lançado novo disco, BREAKING POINT de sua ex-banda, com produção de KURDT VANDERHOOF.

O HELSTAR assinou contrato com a METAL BLADE e já teve seu novo (e terceiro) álbum lançado, o disco chama-se A DISTANT THUNDER.

Durante a recente preparação para gravação do novo álbum, uma tragédia se abateu sobre o TYRANT alemão, com a morte do baterista OLI SCHMID e ferimentos graves no guitarrista LINUS GRIMES em um acidente de carro. Depois de dois meses parados eles voltam com dois novos membros, o DIETER BEHLE (bateria) e o PHIL ZANELLA (guitarra) e no momento preparam material para o novo (e quarto) álbum.

O ONSLAUGHT assinou um contrato de seis álbuns com a London Rec. Eles iniciaram gravação no novo álbum (IN SEARCH FOR SANITY) com o produtor STEFFAN GALFAS (SAXON, STRYPER, MEATLOAF). O disco será lançado em setembro, e será antecedido por um single contendo "NO LAUGHING IN HEAVEN" do GILLAN.

A vocalista NICOLE LEE deixou o ZNOWHITE, sua substituta é a ex-SENTINEL BEAST, DEBBIE GUNN.
O WHIPLASH começou a escrever material para seu 3.º Lp. provavelmente intitulado RAPE OF THE MIND.
O CARNIVORE acabou, com a ida do guitarrista MARC PIOVANETTI para o hardcore CRUMBSUCKERS.

O ex-batera do RAINBOW, BOBBY RONDENELLI, formou uma banda com o nome criativo de RONDINELLI, tem também TEDDY RONDINELLI (vocais guitarra) e DOROTY RONDINELLI (teclados), todos irmãos.

O ex-vocal do EXODUS, PAUL BALOFF, formou nova banda PIRANHA completando estão RON SHIPOS/CHUCK SEDLAK (guitarras), AL VOLTAGE (baixo) e o baterista FRED COTTON.

O ex-baterista do TWISTED SISTER e CITIES, A. J. PERO entrou no T. T. QUICK.

O UFO voltou com nova e revitalizada formação, com PHIL MOGG nos vocais, PETE WAY no baixo, o ex STARFIGHTER RICK SANFORD nas guitarras, e no momento eles tentam trazer o velho batera ANDY PARKER de volta.

O guitarra rítmico STEVIE YOUNG do STARFIGHTER está substituindo provisoriamente MALCOLM YOUNG no AC/DC em sua nova tour.
MALCOLM resolveu tirar umas férias e ficar com a família.

O GRIM REAPER recrutou o baixista BENGIE BRITTAN com o qual estão escrevendo material para o quarto álbum.

O ex batera do WHIPLASH/SLAYER, TONY SCAGLIONE entrou no LUDICHRIST.

O EXODUS assinou com a Capitol Rec. Eles receberam duzentos mil dólares para a gravação do novo álbum.

Notícias ainda não totalmente confirmadas sugerem que MARTIN AIN e REED ST. MARK deixaram o CELTIC para reformar o HELLHAMMER!! Enquanto isso, TOM WARRIOR e OLIVER AMBERG estariam recrutando o batera STEVE PRIESTLY e um ainda desconhecido baixista, e eles entrarão em estúdio com o produtor TONY PRATT para gravar o novo álbum, A COLD LAKE.

Foto: Eric de Haas

O ROCK GODDESS infelizmente acabou mesmo, todavia a guitarrista/vocalista Jody Turner já tem sua banda tendo inclusive estreado ao vivo no Marquee.

O IRON MAIDEN tocou como CHARLOTTE AND THE HARLOTS no L'Amour de New York perante um público de 2.000 pessoas.

Tocam no CASTLE DONNINGTON (em 20 de agosto) HELLOWEEN, GUNS'N'ROSES, MEGADETH, DAVID LEE ROTH, KISS e IRON MAIDEN.

O MORTAL SIN está gravando seu segundo álbum (FAITH OF DESPAIR) no estúdio 301 EMI, em Sidney que deve ser em setembro.

O VOI VOD ficará em férias por algum tempo, porque seu guitarrista PIGGY foi recentemente operado de câncer na tireóide.

METALLICA, VAN HALEN, SCORPIONS, DOKKEN e .....varrendo os EUA numa excursão monstro, a propósito chamada Monters of Rock.

BILLY SEENAN deixou a banda do ex-VAN HALEN, DAVE LEE ROTH, seu substituto é irmão do baterista GREGG, MATT BISSONETTE.

JIMMY PAGE estará em tour em breve com JASON BONHAM (filho do grande BONZO) na batera.

NACIONAIS

LUIZ EDUARDO, o EDU HEAVY, guitarrista do SODOM, faleceu no dia 06/07 vítima de um acidente numa via costeira, devido à sérias fraturas cranianas.
Descanse em paz, grande banger!!

PALMER ROCK FESTIVAL: Em agosto no Teatro Mambembe-r. da Paraíso, 494 - Metrô Paraíso-20 horas-Dia 01 - KORZUS/MEGATÉRIO, Dia 08-VODU/CENTÚRIAS, Dia 15 - VÍRUS/MMM&A, Dia 22 - VULCANO/SLAUGHTER, Dia 29 - ALTA TENSÃO/HARPPIA. Ingressos Cz$ 500,00.
ZEUS - Nova banda pintando no cenário Heavy, fundada por LIPPO, ex-Made, ex-HARPPIA, com DANNY (ex-ANGEL) na bateria, SIDNEY no vocal e um baixista já em acertos finais. Fazendo um Heavy atual e rápido, quase Thrash, aguardem!
O guitarrista SILVIO deixou o KORZUS, e entrou no norte-americano PONTIUS PROPHET (ex-AGENT STEEL); e deve agora em agosto gravar seu primeiro disco. Boa sorte, amigo!!

ROCK SHIRTS LIVE! INFORMA:

Caros amigos:

A ROCK SHIRTS LIVE, tradicional fabricante de camisetas processadas pelo sistema "Air-Screen-T.Shirts", patenteadas pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) vem através deste comunicar que tem sido prejudicada pelas marcas METAL KIDS e SAMHAIN, que além do trabalho de baixa qualidade, vem utilizando o mesmo sistema que nos é de direito, nos lesando e prejudicando nossa própria imagem diante de todo o público de Rock/Heavy que sempre prestigiou os nossos produtos de renomada e inconteste qualidade.
Esperamos que a partir desta data, estas pessoas se conscientizem deste fato para evitar que sejam acionadas judicialmente!
Temos que acabar com o slogan de que "no Brasil nada se cria, tudo se copia"!
Obrigado ao público pela atenção e fidelidade que sempre nos foi imputada.

ROCK SHIRTS LIVE
THE BEST, FUCK THE REST!

Vendas e contatos:
Rock Shirts - Rua Teodoro Sampaio, 2.550 - Loja 8 - CEP 05406 - Pinheiros - São Paulo/SP - Fones: 268-3863 / 223-9570

Headbanger Voice

Fanzines que queiram ver seu endereço publicado nesta seção, devem nos enviar uma cópia de sua mais recente edição.
Não nos responsabilizamos por quaisquer dos anúncios publicados nesta seção!!!

Troco gravações, traduções e principalmente idéias com maníacos por METAL de todo o BRASIL. Escrever p/ BICUDO "DESTROYER", R. Ibaruba 25/201, V. Panamericana, Zumbi, I. do Governador, Cep 21930.

VD-se gravações de lps importados de METAL, em todas as tendências. Tratar pessoalmente com BONADIA no escritório do ROCK BRIGADE, no horário comercial.

Troco correspondência e idéias com pessoas de todo o país que não sejam radicais. JOÃO BATISTA, Rua Olivo Gomes, 184, Santana, São José dos Campos/SP, Cep 12213.

Vendo amplificador GIANINI BAG-07 50 Watts, novíssimo, sem uso (18 mil). Tratar pessoalmente com BONADIA horário comercial, no escritório do BRIGADE.

Vendemos gravações de METAL importadas, piratas, demos etc e camisetas com estampas, modelos exclusivos em silk-screen. Enviar envelope selado ABC NOISE Produções, R. dos Jacintos, 278, J. Guarara, Sto. André/SP, Cep 09170.

Tróco correspondência com fãs de METALLICA, CELTIC FROST, EXODUS, KREATOR, SODOM, WHIPLASH etc. PEDRO R. PEREIRA, R. Dapoli, 43, Piraporinha, Sto. Amaro, SP/SP, Cep 04913.

Compro o Lp LES FILS DE LA HAINE do KILLERS. Vander, R. Joaquim Roque de Oliveira, 463, Brig. Tobias, Sorocaba/SP, Cep 18101.

Troco correspondência com fãs do mais brutal Thrash, Death e Hardcore: ASSASSIN, CARNIVORE, POSSESSED, SLAYER, DARK ANGEL, EXODUS, MX, SEPULTURA, MUTILATOR etc. Klaus Dieter Linnert, Rua Trasibulo P. de Albuquerque, 529, Interlagos, SP/SP, Cep. 04787.

HEAVYNIL fanzine n.° 3 is out now (writeen in french) 33 pages, manyrecorde & demo reviews, interviews. Write to PHILIPPE PIERQUIN, 139 Quai de la Haine, 6510 Morlanwelz, Bélgica/Belgium.

METALLICA N.° 6 (Fanzine argentino) com notas a ANVIL/ ARTCH/ KAZJUROL/ RAGE/ KING DIAMOND/ HADES etc. Enviar 2 dólares. Bandas que desejam sair na revista, devem enviar demo, lp, bio e fotos para: Paraguay 1335, 3.° "4", CP (1057), Capital Federal, Argentina.

Troco correspondência com headbangers que curtam METALLICA, SLAYER, EXODUS, TESTAMENT, e outros. ARTUR HENRIQUE, Trav. 1.° de Queluz, 314, Canudos, Belém PA, Cep 66050.

Fanzine Fuck off n° 2 com bandas maranhenses: LUGUBRE, SOS KAOS, EXTASE, ÁCIDO etc. Rua I, casa 1, Conj. Cohatrac 1, São Luis/MA, Cep 65000.

Fanzine Sepulcro n.° 2 com DORSO, PENTAGRAM, D.O.D., DEATH WARRANT, VULCANO, KRIPTA, EXHORT etc. Bandas, mandem material. C/O Mauricio Torres, Pasaje las Palmeras, 1.108, Pobl: Condores de Chile, San Bernardo, Santiago, CHILE.

A Decência n.° 25 com PANIC, OVERDOSE, AZUL LIMÃO, MINOTAURO, ANTHARES etc. Av. Independência 44/904, Porto Alegre/RS, Cep 90210.

RATOS DO PORÃO - Eat Mouse FxCx - Caixa Postal 12.772 - CEP 04798 - S. Amaro - São Paulo.

METAL VÍDEO. Vídeos de HEAVY METAL, em todas suas tendências, centenas de itens à disposição. Lista/informações, Cx. Postal 54024, SP/SP, Cep 01296.

Vendo pratos novos Paiste 16 Power crash, chimbau color sound preto, bom preço. Tratar com ADRIAN fone 414-1122 no horário comercial.

MINOTAURO - Banda de HEAVY METAL procura guitarrista solo com experiência e aparelhagem para trabalho sério. Fone 257-1925 com WEBER.

Troco correspondência com bangers, ambos os sexos que curtam SACRI FICE, ASSASSIN, KREATOR, METALLICA, DESTRUCTION, VIPER etc. JUNIOR, Rua Tuiuti, 38, Pontalzinho, Itabuna/BA, Cep 45600.

Vendo, troco letras de músicas de todos os estilos - Troco correspondência com pessoal Heavy, ofereço meus serviços fotográficos para bandas - TATHYANNE FÊNIX - Fone 881-6428 - Rua da Consolação, 3.605, Apto. 62, CEP 01416 - SP.

Dá-se aulas de baixo. Tratar com ANDRÉ (baixista do VODU) fone 881-9990, à noite.

AYALA - Iluminação de shows. Rua João Pereira n.° 91, SP/SP, fone 832-1671 recados com PERCY.

Comunicamos aos assinantes da ROCK BRIGADE que o atraso na entrega do N.° 28 se deve à greve do Correio.

Atenção fãs do PURPLE, RAINBOW e WHITESNAKE, GILAN & GLOVER, o fanzine INTO THE PURPLE editado pela Sociedade Brasileira dos Apreciadores do Deep Purple atende no endereço: Caixa Postal 42386, CEP 04299, São Paulo, SP.

Vd. gravações de HEAVY METAL de todas as épocas e tendências. ALOIZIO O. LEME, Rua Municipal, 731, Mineiros do Tietê/SP, CEP 17320.

Atenção bandas que tiverem interesse em filmar em vídeo seus shows, ensaios ou qualquer outro tipo de filmagem. Tratar com RICARDO BATALHA - F. 276-0106.

PROMOÇÃO

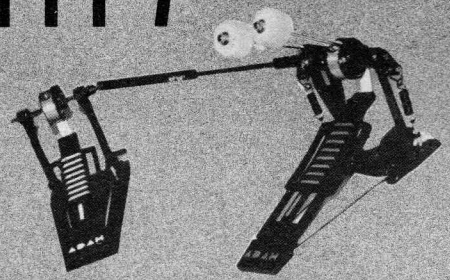
NOVAS ASSINATURAS/RENOVAÇÕES

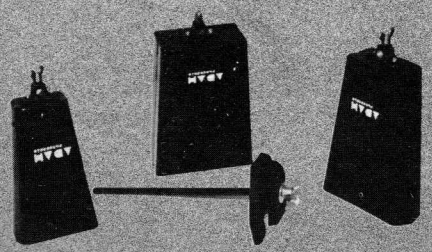
Aqui vai a relação dos novos assinantes que foram sorteados nos meses de Junho e Julho, num total de dez camisetas e dez Lp's. Os ganhadores já estão recebendo seu prêmio pelo correio:
Camisetas RBR:
Marcos de Oliveira Moura/SP, Ricardo C. Mello/SP, Airton M. Akira/RJ, Celso Jordan/RS, André de Souza Mota/BA, Hermes Pereira/PB, Fernando Correa/MT, José A. Figueiredo/SP, Paulo Gaspar/RJ, Getúlio Luna/MG.
Discos RBR:
Francico Priuli/SP, Otávio Tobias Mandrá/GO, Edney Soares/SP, André Luiz Ferreira/RJ, Daniella Sanchez/BA, Ana Vilma Pellicano/SP, Paulo César Guadanucci/RS, Fabrício Penteado/PR, Reinaldo Perin/SP, Yara C. Dias/PR.

Novidade

Mais uma inovação técnica que o pessoal da INTERLUDE (via Sr. ENZO) traz para o mercado: O "slide" em latão cromeado (superiores aos importados que são de ferro), com superfície muito bem acabada, sem ranhuras, portanto muito mais prática e confortável ao músico. Em duas dimensões: 19" e 20". Maiores informações: INTERLUDE - Tels.: 280-3230/282-6835

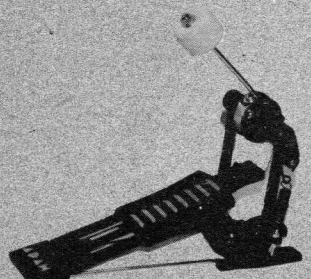
ADAH Instrumentos Musicais





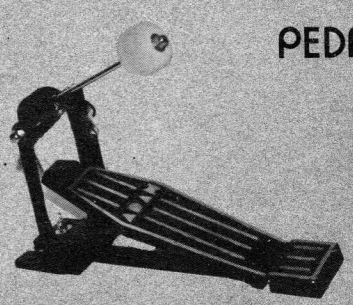
!!LANÇAMENTO!!
COWBELL'S LINHA HEAVY
ACOMPANHA SUPORTE PARA ADAPTAR AO BUMBO

MAIS PESO AO ROCK/HEAVY
COM APENAS UM BUMBO
ALTAMENTE PROFISSIONAL



PEDAL DP-10

PEDAL 700



RUA PADRE ROSER, 43 - CEP 02417 - MANDAQUI - SP - FONE (011) 299-4022

DEMO ASSAULT

ANGER

ANGER: – Banda formada em início de 87, por dois membros remanescentes do EXCETO, em SÉRGIO (guitarra) e LUIZ (baixo) que juntamente ao batera ALBOR começaram a ensaiar suas próprias composições e alguns covers; pouco tempo depois XICO assume os vocais, e assim eles se apresentaram em festivais e pequenos shows.

A banda gravou dois demos de ensaio, e o que encontra-se conosco contém: ANGER BURNIG-INTRO/ REDRUM/ LET ME DIE/ VIOLENCE/ NUCLEAR OVERKILL/ HEIR OF FEAR/ SOLDIERS/ TRANSCENDENTAL SONG/ VIDA E CABARÉ, e apesar deles se dizerem influenciados por bandas como METALLICA, SLAYER, passando por Hardcore e Metal tradicional, em suas composições percebe-se nítida influência do HELLHAMMER e CELTIC FROST (primeira fase), com pouca variação musical e parca musicalidade. Recomendo um melhor aprimoramento musical; as idéias musicais são boas mas falta maior variação e melhor instrumental. ANGER, A/C XICO, Av. Barão de Itapura 3223, Taquaral, Campinas/SP, Cep 13075.

(Eduardo de Souza Bonadia)

EMINENCE

Banda americana formada em agosto de 85 e tem atualmente em sua formação o baixista e vocalista DENNIS KEMP, o guitarrista DAVID ARIAS e o baterista JIM FLYN.

As influências vêm de bandas como ANTHRAX, MEGADETH, DESTRUCTION, SLAYER, MERCYFUL FATE, METALLICA e EXODUS, mas o seu som é ainda muito cru e precisa urgente de um novo guitarrista e vocalista pois os atuais são muito fracos.

As músicas de seu demo são: PROTECTOR IN DUE TIME NO SALVATION BEGINNING OF THE END HIGHKY VERSED THOUGHT (INSTRUMENTAL).

Para quem se interessar, o endereço deles é o seguinte: PO Box 201167 - San Diego CA - 92120 - EUA USA.

(Eduardo Russomano)

EVIL SINNER

EVIL SINNER: Banda belga formada em maio de 86 pelo guitarrista GEERT e o baixista RENAAT, sendo que o nome da banda foi tirado de uma composição do EXCITER de mesmo nome (do lp VIOLENCE & FORCE); a banda foi completada por JAN guitarra; CARLO vocais e o batera DIEGO. A música da banda é influenciada por bandas como TESTAMENT, SLAYER, METALLICA, ANTHRAX, SOD, e seu som como tal é Speed/Thrash Metal. A banda tem tocado em muitos festivais em seu país juntamente com o CYCLONE, ATTILA, VENGEANCE etc.

Em junho de 87 eles gravaram seu primeiro demo (MERCILESS) que vendeu 120 cópias em duas semanas, e traz as composições NUCLEAR POWER, DON'T LOSE, REASONS OF VIOLENCE, MERCILESS e CAN'T BUY THE LAW, que trazem um som forte rápido e energético (como suas influências) com bom instrumental e vocais agressivos. Uma boa banda do gênero. Very good "Mosh" belgium Thrash band. EViL SINNER, Mandenmarkersstraat 7,8610 Wevelgem, Bélgica - Belgium (Eduardo de Souza Bonadia).

CRUCIAL SURGE

Banda norte-americana formada há dois anos, evoluindo de um material orientado para o thrash para um metal mais trabalhado, mas sem perder, o peso e a energia. A formação da banda estabilizou-se com a entrada de TODD WAYNE nos vocais, que juntamente a JACK MIZE/DAVID HOLMES nas guitarras, GENE BARTHOLOMEW no baixo e JIMMY ANDERS na bateria, gravaram um demo de três faixas (IN FOR THE KILL/LIFE FORCE/SISTER TIME (esta última contra o abuso de drogas e de crianças, GREAT!!!), bem instrumentadas e com competentes vocais. Uma boa banda do novo metal americano. CRUCIAL SURGE, 6300 Westpark 210, Houston, Texas 77057 - USA.

(Eduardo de Souza Bonadia)

XANDRIL

XANDRIL: O quinteto alemão formado por BETTINA PASCHEN vocais; STEPHAN PHILIPP/JORG SCHOR guitarras; ANDRE PHILIPP baixo e o batera MARLON ERDMANN volta às nossas páginas com seu novo demo (THE VISION) contendo as composições LABYRINTH, THE BLEAK e HOLOCAUST, onde continuam a fazer um excelente Power Metal, com grande dose de melodia e excelente instrumental; e os vocais roucos de BETTINA dão um toque especial ao som. Uma banda que merece ter seu material vinilizado logo, pois sua competência já foi comprovada. One excellent Power Metal band with very good melodic touches and what deserve have your good material vinilized. XANDRIL C/O Melanie Bock, Aufdem groBen Ruhm 104,2057 Reinbeh, Alemanha - West Germany

(Eduardo de Souza Bonadia).

EXTERMÍNIO

Mais um repeteco, o quarteto carioca formado por MARCELO EL JAICK (vocais), MARCOS GRIPP (guitarra), ANDRE WHITE (baixo) e TULIO BAMBINO (bateria) vem com seu novo e excelente demo BRASIL S.A., com as composições ANTI-HERÓI, RSI, 1964, ESQUERDA-DIREITA, ORDEM E PROGRESSO, muito bem tocadas, com um som rápido e agressivo, vocais fudidos (bom no estilo do GORDO do RATOSO) e excelentes letras; musicalmente eles estão bem no estilo (desculpem-me a comparação) do DORSAL (do ANTES DO FIM) com o atual RATOS DE PORÃO. No momento eles batalham um contrato de gravação e esperam tocar em breve fora de seu estado. Realmente uma fudida banda!! EXTERMÍNIO, A/C TULIO BAMBINO, R. Amaral n.º 60, apto. 102, Tijuca, RJ/RJ, CEP 20510 (EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

ENFORCER

Banda que mescla o METAL tradicional com pitadas de POWER, e suas influências vêm desde MAIDEN até METALLICA. Apesar do pouco tempo de estrada (pouco mais de um ano), a banda tem feito vários shows, e é formada por ALEXANDRE (vocais), ANDRE/RODRIGO (guitarras), GISELLE (baixo) e EDSON (bateria); eles fazem um sólido METAL com bom, pesado e energético instrumental; apesar que ache que eles devem dar uma boa garibada nas guitarras e vocais (que podem ser ainda melhores), certamente eles estão no caminho certo. Seu demo de ensaio contém as composições LETHAL EMBRACE/ CRY OUT/ LIFE SUCKS/ TWO MINDS/ THE TRAGICAL SONG OF ROMEO & JULIET (versão metalizada da música do filme ROMEU e JULIETA)/ WHEN THE STEEL STARTS TO MELT/ ENFORCER/ FLYING/ FLYING DUTCHMAN/ HOLY BATTLES, traz boas qualidades e somente o tempo de estrada e aprimoramento musical pode dizer quanto ao futuro deste competente quinteto. ENFORCER, Rua Orquídeas, 455, Chácara Primavera, Campinas/SP, CEP 13085 (EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

Formado em junho de 85 este grupo americano já vem conquistando seu espaço no cenário metálico internacional, inclusive tendo uma faixa (TAKE 'EM ALIVE) incluída na famosa coletânea METAL MASSACRE VOL. 8. Enquanto esperamos o seu primeiro lp, eles nos enviaram um demo com as seguintes canções: NEVER TOO SCARED/NINJA/CHANCE OF A LIFETIME e THE FUTURE IS NOW. O que eles se propõe a fazer é o Heavy Metal mais tradicional com influências do IRON MAIDEN, LOUDNESS e QUEENSRYCHE. A produção esta muito boa e as músicas escolhidas são ótimas, com destaque para os grandes vocais de BILL JENINGS e a integração perfeita das guitarras de BRIAN WATERBURY e BILLY GLEASON. No baixo a presença firme de JOHN MACCARTH e finalmente na bateria o bom SEAN KELLY. O endereço da banda é: 57 Prindle Avenue - Ansonia, CT 06401 - EUA/USA (Eduardo Russomano)

BATROCK

Banda formada em abril de 87 e composta por YES (baixo); EMERSON (vocais); J.R. (bateria) e o guitarrista WANDERSON BERSANI. Em março de 88 gravaram seu demo (SCREAM IF YOU WANT TO LIVE) em doze canais, com as composições SO BURN, SCREAM, SOMBRAS, NEITHER EVERYTHING IS POWER e BATROCK, onde eles demonstram grande competência fazendo um HEAVY/ POWER METAL com bom instrumental e bons vocais (seu vocalista com mais estudo e experiência será no futuro sem dúvida nenhuma um dos melhores do País). Realmente uma boa banda. BATROCK FUCKIN POWER CLUB, A/C EMERSON, R. Bom Jesus, 636, SP/SP, CEP 03344 (EDUARDO DE SOUZA BONADIA).

EXECUTER

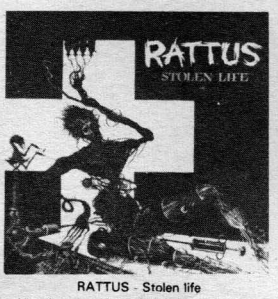
Banda formada em março de 87 e composta primeiramente por JUCA (vocais), ELIAS/PAULO (guitarras), ADRIANO (baixo) e BEBA (bateria), com a saída de ADRIANO em dezembro do mesmo ano, JUCA assumiu também o baixo.
Seu demo (PRISIONER OF DARKNESS) contém as composições NUCLEAR DISEASE, PRISIONER OF DARKNESS (instr.), SHOUT AGAINST THE VIOLENCE, FATAL DAWN , EXECUTER, POWER THRASHING DEATH (WHIPLASH) traz um THRASH, rápido, pesado, apesar de um pouco deja-vú (um pouco de variação se faz necessária) e com vocais no estilo do WITCHHAMMER mineiro. Boa banda, mas em meio a tantas novas bandas é necessário ter alguma característica diferente musicalmente, e isto eles necessitam urgente. EXECUTER, A/C JUCA, R. Com. Guimarães, 356, apto. 83, Centro, Amparo/SP - CEP 13900. (EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

BATTLE

Formada em outubro de 86, a banda sempre se caracterizou por fazer tão e somente POWER METAL. Depois de várias mudanças na formação, esta se estabilizou com PAULO (vocais), LUPA/L. FELIPE (guitarras), JUNIOR A. (baixo) e MARCOS (bateria); eles gravaram dois demos de ensaios (GIVE ME BEER e THE EMPIRE IS FALLING), e recentemente seu primeiro de estúdio (BEGINNING A NEW BATTLE), com as composições próprias THE CALL OF GODS e NEVER LOOK BACK, que surpreendem pela boa musicalidade da banda e pela qualidade de gravação, que deve evoluir com o passar do tempo.
A banda tem feito shows por vários locais do País e tocado com bandas como DORSAL, SEPULTURA, VODU, CENTURIAS etc. Além das composições do demo, eles têm em seu repertório, THE HALLUCINATION, WARNING OF THE EVIL, MARCHING TO THE DOOM, FALSE MERCY e DEFCON-4.
Realmente eles estão no caminho certo, e com maior aprimoramento musical e mais shows, sem dúvida eles têm um futuro promissor. (EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

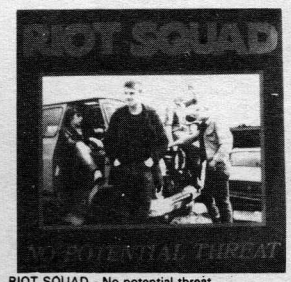
NEW FACE RECORDS

ENGLISH DOGS - Forward into battle
Um excelente trabalho, que mostra a banda em grande forma musical, esbanjando criatividade.
A Europa se rendeu a eles, renda-se você também.



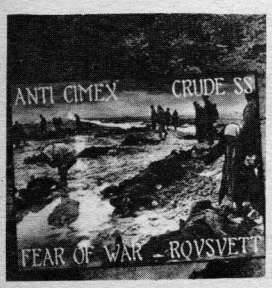
RATTUS - Stolen life
Um disco pesado e criativo, mostrando - em dez faixas a forte mistura HC/Metal com muita inteligência, colocando em suas mãos um grande trabalho desta vete-rana banda finlandesa.

THE EXPLOITED - Let's start a war...
The Exploited não é apenas uma banda é toda uma geração. O Exploited é seguramente uma das maiores e mais importantes bandas de Punk Rock de todos os tempos. Este álbum é considerado como o mais completo trabalho do grupo, e também o mais famoso.



RIOT SQUAD - No potential threat
O primeiro grupo Skunk a ser lançado no Brasil. Uma banda inglesa com letras políticas e som possante num estilo bem Punk. lembrando bastante os veteranos The Exploited.

VORKRIEGSJUGEND - VORKRIEGSJUGEND
Uma banda alemã ultra rápida e pesada, com bases à altura das melhores bandas inglesas. Um EP com sete faixas devastadoras. Very Killer!



AFFLICTED CRIES...
Coletânea com ANTI CIMEX, CRUDE SS, FEAR OF WAR e ROVSVETT.
Violento Hardcore é o que fazem estas quatro bandas Suecas.
Este LP está lançado unicamente no Brasil, é um chute no seu cérebro, procure ouvi-lo e comprove.

LOBOTOMIA - Lobotomia
Paranóicos, doentes mentais, esquizofrênicos, psicopatas, a melhor forma de descrever esta banda paulista.
Misturam o HC/Metal dando um excelente resultado, pois eles têm uma cancha incrível para tocar.
Uma grande chance de escutar algo diferente e bom.

Disponível em Catálogo

ENGLISH DOGS - To the ends of the earth - EP
RATTUS - Uskonto on vaara
VARUKERS - Live in Holland
OLHO SECO - Os primeiros dias - EP
TERVEET KADET - Black God
VIKINGS ARE COMING.., Coletânea com CRUDE SS, FEAR OF WAR, BIZARR, CRUEL MANIAX, BEDROVLERZ. (álbum duplo)

VENDAS NO VAREJO:
Peça catálogo de camisetas, botons, adesivos, patches.
New Face Records
Cx. Postal 20030
Cep: 02597
São Paulo - SP
(envie selos se você quiser resposta)

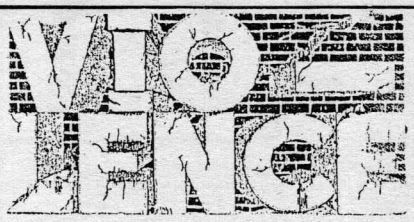
VENDAS POR ATACADO:
WOODSTOCK (011) 35-3976
DEVIL DISCOS (011) 221-2142
ATAQUE FRONTAL (011) 257-3518

DESASTER AREA

Quinteto alemão, formado a partir de algumas bandas de garagem e inicialmente com o nome de INVADERS, e com JORK LANZERDORFER nos vocais, INGO FRERICHS (bateria), HEINER KLUIN (baixo) e o guitarrista ERNST WAGNER, isso em 85, época também em que mudaram o nome da banda para o atual. No início de 86, eles recrutam outro guitarrista MANUEL NEUMANN, e depois de vários ensaios, eles fazem alguns shows em sua região, com boa receptividade. Em setembro do mesmo ano, gravam seu primeiro demo, chamado VIOLENCE AND TERROR, com NIGHTMARE, RETALIATORY ATTACK, METAL FIGHT, e DESASTER AREA, onde eles fazem uma boa mescla de Power/Speed, com partes bem Heavy (as duas músicas do lado dois, são puro Heavy), nada fora do comum, mas bem executado. DESASTER AREA, c/o C. Lie Brecht, Am Priela, 2940 Wilhelmshaven, West Germany/Alemanha.

(Eduardo de Souza Bonadia)

Bandas que queiram entrar nesta seção devem nos enviar demo ou fita de ensaio/ao vivo (bem gravada), release, fotos etc. São bem vindas bandas de todos estilos de METAL (menos glam), hardcore, punk etc. Enviar para Cx. Postal 15094, Cambuci, SP/SP, CEP 01599, ou pessoalmente em nosso escritório.



Banda de São Francisco (da "fértil" Bay Area) formada em janeiro de 85, mas a presente formação não se estabilizou até início de 87 com SEAN KILLIAN vocais; PHIL DEMMEL/ROB FLYNN guitarras, DEEN DELL baixo e na bateria PERRY STRICKLAND. Eles participaram da coletânea EASTERN FRONT: LIVE AT RITCHIE'S INN com uma composição gravada ao vivo.

Seu demo, gravado entre 26/28 de julho/86 no Prairie Sun Studios, contém as composições ETERNAL NIGHTMARE, KILL ON COMMAND, BODIES OND BODIES E PARAPLEGIC, que como outras bandas de Thrash da região trazem excelente instrumental, grande dose de energia e vocais influenciados por KURT BRECHT (do DRI), enfim, mais uma grande banda do gênero. Recentemente eles assinaram com o recém-formado selo Mechanic Rec, e deverão ter em breve seu primeiro álbum lançado. Excellent Thrash Metal from Bay Area. VIOLENCE, C/O Alexandra Dorrie, Siedlerstr. 81, D-6057 Dietzenbach, Alemanha - West Germany (Eduardo de Souza Bonadia).

VIOLÊNCIA

Formada em setembro de 86, se estabilizou como um trio com CESAR F. (baixo vocais), TATÁ (guitarra) e LOCKS (bateria). Seu demo com as composições próprias DEPRESSION, PARANOIA e STUPID WAR, trazem mais uma vez, um THRASH mais para o pesado do que para o rápido, com bons vocais e instrumental eficiente. VIOLÊNCIA, A/C CESAR F. Cx. Postal 500, Americana/SP, CEP 13470 (EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

FORBIDDEN EVIL

Outra banda de Thrash vinda da Bay Area, o FORBIDDEN foi formado em março de 85 primeiramente por RUSS ANDERSEN (vocais) e CRAIG LOCICERO (guitarra) e depois completado por GLENN ALVELAIS (guitarra) MATT CAMACHO (baixo) e o baterista PAUL BOSTAPH. A banda tem tocado constantemente em sua região abrindo para nomes como EXODUS, TESTAMENT e DEATH ANGEL. Eles gravaram seu demo em 7.7.87 no Sunnyvail com as composições CHALIEE OF BLOOD, FOLLOW ME e MARCH INTO FIRE, trazem uma dose de Thrash com grande dose de melodia e grandes vocais, realmente uma banda muito competente.

Em agosto de 87 eles passaram a ser empresariados por DEBBIE ABONO (que anteriormente havia trabalhado com o POSSESSED) e agora eles pretendem conseguir um bom contrato de gravação para vinilizar sua excelente música. Excellent Thrash Metal with melodic touches. FORBIDDEN EVIL, C/O Alexandra Dorrie, Siedlerstr. 81, D-6057 Dietzenbach Alemanha - West Germany (Eduardo de Souza Bonadia).

PROMOÇÃO RGE / ROCK BRIGADE

SORTEIO DE 100 LPS DO MADISON "BEST IN SHOW"!

PARA GANHAR BASTA RESPONDER À SEGUINTE PERGUNTA:
QUAL A TERRA NATAL DESTA GRANDE REVELAÇÃO EUROPEÍA?

Escreva para Editora Rock Brigade Ltda., Av. Paulista, 2.073 - Edifício Horsa I-8.º andar-Cjto. 820 - Cerqueira César - São Paulo/SP-CEP: 01311, enviando sua resposta em envelope selado juntamente com o selo do canto desta página. E escreva no envelope: CONCURSO MADISON.

METAL LIVE

Testament-Foto: Eric de Haas

AARDSCHOK FESTIVAL - Zwolle-Holland-29/05/88.

Seis dias após o Dynamo Open Air Festival em Eindhoven, os fanáticos holandeses tiveram outro festival para assistir, o Aardschok Festival em Zwolle, mais uma vez organizado pela revista homônima Aardschok/Metal Hammer.

Depois da mega-apresentação em Eindhoven com PARADOX, SABBAT, TOXIK, CANDLEMASS, LAAZ ROCKIT e EXODUS, nós tivemos outra super-dose. Aqui tocariam VICIOUS RUMORS, SANCTUARY, NUCLEAR ASSAULT, FLOTSAM & JETSAM, TESTAMENT, e por fim mas certamente não menos importante, o MEGADETH.

O festival começou com uma agradavelmente boa performance do VICIOUS RUMORS de San Francisco. Suas novas músicas como THE LADY TOOK A CHANGE e DIGITAL DICTATOR foram muito bem, mas também as do primeiro álbum SOLDIERS OF THE NIGHT viraram o lugar de ponta-cabeça. Faz muito tempo que este álbum foi lançado mas o mesmo foi uma tijolada e os garotos ainda o adoram. É uma vergonha que tenha levado tanto tempo para eles lançarem o segundo. As mudanças na formação no ano passado mostraram ser a decisão correta porque eles melhoraram muito desde que os vi pela última vez em 86. Eles estavam tão entusiasmados que o guitarrista até arrancou as cordas de seu instrumento e as atirou na audiência.

O seguinte foi o SANCTUARY. Esta nova banda americana de Speed Metal foi muito bem. Esta foi sua primeira tour européia [abrindo por MEGADETH] e eles tiveram a audiência totalmente a seu lado. O som também estava bom. Tocaram cerca de 45 minutos e tenho certeza que muitas pessoas gostariam que eles voltassem assim que possível para fazer um show completo num lugar pequeno [o Dynamo talvez?].

A terceira banda foi o NUCLEAR ASSAULT. Seu som foi o pior [como de costume]. Você dificilmente conseguiria distinguir as canções. Mesmo assim, os garotos adoraram e as pessoas estavam "thrasheando" por todo canto. Pela metade do "set", seu cantor JOHN CONNELLY caiu do palco indo parar no reservado da imprensa e quebrou sua guitarra. Ele ficou meio desmaiado no chão por alguns segundos em função da maneira que havia caído. Após uns vinte segundos ele se levantou e começou a cantar novamente. A segurança tentou colocá-lo no palco e o show pode continuar. A única coisa que nos fazia lembrar do que tinha acontecido era um grande ferimento no seu pescoço por onde corria o sangue. JOHN nem se importou com isso e pegou outra guitarra no final da música e continuou o show como se nada tivesse acontecido. Com tudo somado, se poderia dizer que o som estava uma merda, mas eles fizeram o melhor possível e o público adorou.

Então o FLOTSAM & JETSAM nos mostrou como conduzir uma multidão, com uma musicalidade boa de fato e um som matador. Eles foram a grande surpresa do festival e se tornaram o melhor de todos. Suas músicas soaram tão perfeitas que era como se eles estivessem tocando os álbuns. Tocaram bastante material de ambos seus álbuns e agora está claro que cresceram pacas desde sua última tour. Suas novas músicas foram legais mas também as do 1.º álbum [que é legendário por aqui] não esfriaram a multidão. Este é O modo para ganhar uma porrada de novos fãs.

O próximo na fila foi o TESTAMENT, por muitos considerados como a atração principal. Como eles tinham feito uma ótima performance no Dynamo Open Air do ano passado e outros bons shows abrindo pro ANTHRAX, além de uma mortal apresetação do Dynamo, a maioria das pessoas vieram para vê-los. O show que fizeram foi agradável e totalmente cheio de energia. Duas pequenas merdas sobre o show foi que tocaram por apenas uma hora e que o show de luzes fodeu completamente. Eles tiveram que tocar numa escuridão quase completa quase que o tempo todo, mas felizmente isso não afetou sua música. Os garotos queriam cada vez mais e durante todas as músicas todas as pessoas estavam cantando junto e "thrasheando" como se estivessem assistindo à primeira banda e ainda cheios de energia.

Finalmente entrou o MEGADETH e logo após a introdução eles deslancharam com SET THE WORLD AFIRE, seguida de HOOK IN MOUTH, WAKE UP DEAD, THE CONJURING, MARY JANE, MY DARKEST HOUR, DEVIL'S LAND, PEACE SEELS e BOOTS. Estavam tocando realmente bem, mas eu acho que eles têm que se livrar de DAVE MUSTAINE. Isto porque ele estava de novo completamente drogado e precisou de diversos minutos entre as músicas para falar algumas merdas e tentar ser popular. Novamente ele provou ser o mais arrogante e deixou claro que ele até pensa que são os melhores da Terra [ainda melhores que o METALLICA - sua maior frustração]. Também ficou patente que ele não gosta da imprensa e disse a todos numa conversa de dez minutos que todas as pessoas da imprensa são "cuzões", se esquecendo da sua própria atitude de "nariz empinado". Como "encores" tocaram RATTLEHEAD e MECHANIX e tiveram uma segunda volta para ANARCHY IN THE UK. Esta foi sua última música e o término do festival. Tocaram bastante bem, embora fosse fudidamente chato ter que ouví-lo [N.E. - isto é, DAVE!]. Provaram ser mais uma vez uma boa banda, mas ainda tendo o "frontman" errado. Seu show de luzes foi o melhor jamais visto num concerto de Thrash e com tudo somado foi um bom dia, ou melhor, semana, com cerca de 20.000 no Dynamo Open Air e, vamos dizer, algo como 6 a 7.000 neste Aardschok Festival. Nos vemos de novo ano que vem!!!

[Raymond Tabak/Eric de Haas - Trad. Antonio D. Pirani]

GOLPE DE ESTADO/CENTURIAS/CHEROKEE-Projeto SP-28/29/05

Infelizmente por causa do mau tempo [um frio de arrepiar] e da pequena divulgação foi diminuto o público presente. Todavia, o GOLPE e o CHEROKEE abafaram, o que ocorreu com o CENTURIAS, que não repetiu suas tradicionais boas performances.

[Eduardo Russomano]

AZUL LIMÃO/KRIPTA/MERCILESS/BATTLE-Caverna II/RJ-01/05/88

Abriu o Paulista Battle, muito prejudicado pela mesa, com bateria acima dos demais instrumentos, levantaram porém o nível do Show com um Hit seu no final do set. Subiu então o Carioca Merciless com uma garota arrepiando a bateria. Soando como SODOM e DESTRUCTION os "Rifs" de guitarra, o baixo bem marcante e a bateria entrosada arrebataram a platéia. Veio então outra banda Carioca: Kripta, com seu Speed/Thrash Metal agitou todos os bangers principalmente a guitarra do Vinicius.

Finalizando entrou o fudido Azul Limão que dispensa comentários, apenas o vocal Rodrigo teve problemas com seu microfone, o Azul surpreendeu com a versão rápida de "Hocus Pocus" do FOCUS, e seu batera [Paulista] deixou boquiabertos os bangers com sua excelente apresentação.

[Marcelo Pereira de Souza]

MX Foto MARISA RECHENBERG

THE WORLD'S THRASH III - AEROVIÁRIOS/SP - 28/05/88

Inicialmente estava programada a banda italiana SCHIZO que por problemas com o baterista que sofreu um acidente foi obrigado a adiar o show para provavelmente setembro deste ano. Então o show rolou com uma banda surpresa, o ANTÍTESE de OSASCO que realmente surpreendeu com um thrash de boa qualidade e com futuro com certeza. A seguir do ABC veio o MX, que além de ser a minha banda preferida neste festival, foi também o melhor show. Músicas como SATANIC NOISE e JASON foram simplesmente debulhantes. A seguir quem foi à luta foi a única banda da capital, o TORMENTA, que igualmente mostrou um som poderosíssimo que só pecou, na minha opinião, por ter sido tocado mais rápido que o costume [espero que tenha sido só neste show] o que deixou suas ótimas bases um tanto indefinidas, mesmo assim foi um fudido set. Também dó ABC uma grande revelação: o REVENGE com um som bem calcado no AGENT STEEL [principalmente pelo vocal FERNANDO e pelo cover], e com duas novidades na guitarra o ex-BAPHOMET, RICARDO e o ex-VODU/ASSAULTER, AFFONSO, que apesar de ainda não entrosados foram muito bem, principalmente na nova música ATLANTIS. O ATTOMICA encontrou um novo vocal, o ex-THOR, FÁBIO, muito mais técnico, que dividiu o público, porém eu achei que a banda ganhou não só por ser mais um puta cabeludo mas por mostrar muita evolução. Grande show! Parabéns! Mais de 3 da manhã, cansados ainda tivemos forças para ver o DORSAL e comprovar ainda mais o quão poderoso é o novo som e o quão carismático é o CARLOS. Este sabe o [e mostrou] que fazer com o público, e realmente deitou e rolou!

Parabéns ao HEAVY METAL MANIAC pela organização!

[ANDRE LUIZ CAGNI]

BLITZCRIEG SHOW - TEATRO MAMBEMBE-SP - 10/05/88

Apesar do pouco público [menos de 200 pessoas], pudemos prestigiar o show de lançamento conjunto, primeiramente do EP do GENOCÍDIO, daqui da Capital. Seu som bem calcado no Hardcore e ajudado por uma boa qualidade de som, teve durante todo o set a "front line" disputada por HB's e HC's, o que aumentou ainda mais a adrenalina da apresentação. Lançado em terras paulistanas, o ótimo ABOMINABLE ANNODOMINI, o CHAKAL teve como surpresa a estréia do novo guita [que sequer havia feito um ensaio com a banda] e o carisma do vocal KORG. Algumas atravessadas não tiraram o mérito da banda em soar tão bem ao vivo quanto no disco.

[ANDRÉ LUIZ CAGNI]

FORROCK - CACHOEIRO DO ITAPÉ-MIRIM/ES - 25/06/88

De volta a Cachoeiro, aniversário da cidade, show com 14 bandas de diversas tendências, num palco montado no sopé do bucólico pico de Itabira.

Após várias bandas entrou o AVE DE VELUDO [única de S.Paulo] destilando o seu competente blues eletrificado começando a esquentar a platéia [mais ou menos 15.000 pessoas]. Chegou a vez do mineiro OVERDOSE que deu um bom show levemente prejudicado por 2 cortes de energia. Então os cariocas vieram com tudo: AZUL LIMÃO balançando a galera banhada por uma chuva fina. E finalmente o feroz DORSAL ATLÂNTICA exorcizando seus demônios com o público se esbaldando já em plena chuva forte o que motivou que algumas bandas não se apresentassem por problemas de choques. Valeu a grande festa e organização, parabéns JOSÉ CARLOS/Prefeitura. Detalhe: SERGIO [TAURUS] deu uma de "roadie" e como trabalhou!

[Ayala]

NEMESIS-HARPIA-DUNNY'S CLUB/SP.- 21/07/88

Abrindo mais um espaço para shows [desta feita às quintas-feiras na Lapa, r. Afonso Sardinha, 289], a noite, depois de muitos vídeos começou com o HARPPIA, que após vários problemas com o microfone fez um grande show, marcando a estréia do vocal ROBSON e a volta do guita XANDO [com duetos incríveis com FLÁVIO].

ROBSON cantou muito bem as músicas do EP., porém precisa mais tempo para adaptar sua voz às mais novas [muito altas para ele] e isso ficou patente quando PERCY subiu pra sua despedida com a música AIDS. Já a banda argentina NEMESIS foi igualmente bem, embora se sinta a falta de maior comunicabilidade do vocal para com a platéia [obvio por problemas de língua], destaque para o guitarrista num estilo bem MALMSTEEN.

O grande é que todas as quintas vai sempre ter shows de Heavy por lá.

[André Luiz Cagni]

Vodu-Foto: Daisy Aguiar

VODU - VENTHOR - JANDIRA/SP. 10/VII/88

Show em Jandira, com público rarefeito pela pouca divulgação, o VENTHOR abriu o show fazendo um bom set e mostrando que está quase pronto para tentar vôos maiores. Depois, a razão de ser do show, VODU! Foi seu primeiro show depois do Mambembe [o qual não me agradou]. Agora foi diferente, a banda fez um ótimo show mostrando grande entrosamento e principalmente maturidade e segurança dos novos integrantes, onde destaco o CLAUDIO [vocal], impondo seu estilo às músicas, vocalizando-as com seu timbre de voz. No show subiu o SPIGA [vocal] que com os outros músicos forma a banda paralela, BELIAL e detonou 3 músicas, agradando bastante. Depois voltou o CLAUDIO e fechou brilhantemente o show. Com certeza vão arrebentar no show do NASTY!

[Ayala].

COCK SPARRER — ESPAÇO ALQUIMIA/SP

Apresentou-se a banda formada pelo MANO [CRIS], vocal e guitarra; único representante do COCK original, que ele formou em Londres e que tem dois discos gravados e segundo ele será lançado pela Woodstock. Tocando hoje com ele, RAUL [guitar] ex-MADE e chamando TOMÁS [baixo] e NARDIS [batera/vocal] ambos do SALÁRIO MÍNIMO. Fizeram um bom e energético rock com sotaque carregado para o Punk, para surpresa minha, [material do COCK/Londres] depois o MANO me explicou que eles tocavam para Skinheads, e alguns rocks antigos [inclusive STONES]. Desejamos que esse passarinho [COCK SPARRER é um pássaro muito comum em Londres] tenha sucesso em S.P.

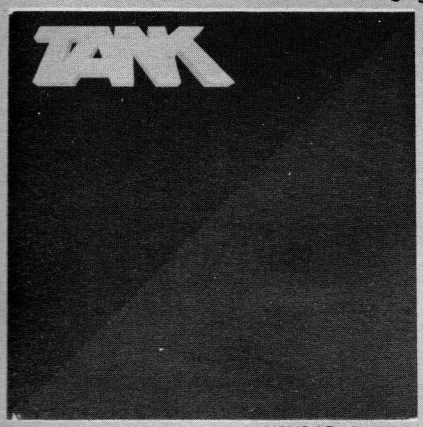
[Ayala]

Rock Brigade Records®

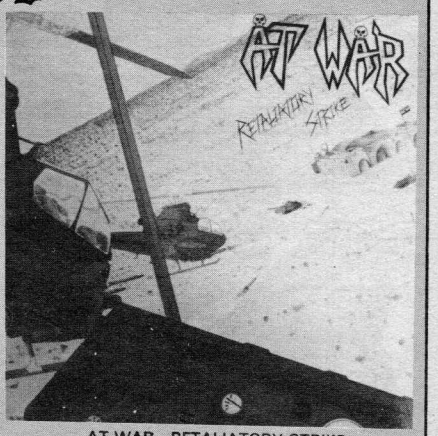
APRESENTA

MAIS DOIS GRANDES

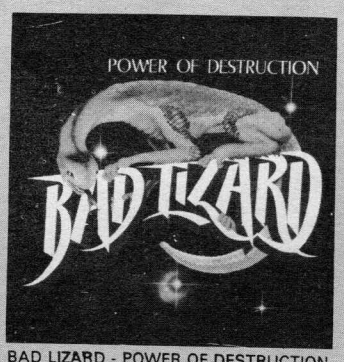
LANÇAMENTOS



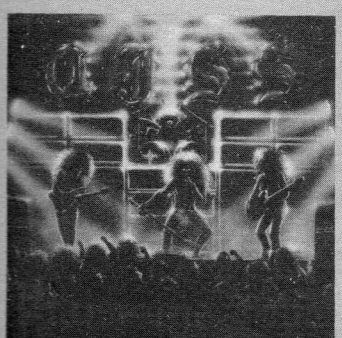
TANK - Finalmente disponível - NOVO LP - TANK



AT WAR - RETALIATORY STRIKE
Ainda melhor que antes

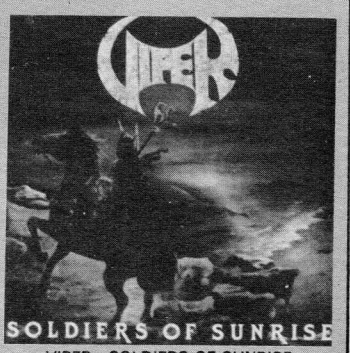


BAD LIZARD - POWER OF DESTRUCTION



CHASTAIN/CJSS - PRAISE THE LOUD

ROCK BRIGADE RECORDS - Av Paulista, 2073 - Conj. Nacional, Ed. Horsa I- 8.° andar - SL.820 - CEP 01311 - São Paulo-SP
Nas melhores lojas, os títulos acima além de variado catálogo.



VIPER - SOLDIERS OF SUNRISE

Aguardem para breve: MOTORHEAD -ROCK'N'ROLL e outras ótimas surpresas.

"AMPLIS" E ORGÃOS

Todo mes analisamos um determinado equipamento ou fabricante, para ajudar no discernimento do adquirente.

Neste número iniciamos com a Spark - Indústria e Comércio Ltda., tradicional fabricante de amplificadores, caixas acústicas e órgãos eletrônicos, que se destaca no cenário nacional pela alta qualidade dos seus produtos.

A linha de amplificadores e caixas acústicas da Spark é composta dos seguintes aparelhos:

LINHA DE AMPLIFICADORES E CAIXAS ACÚSTICAS

AMX50 - Caixa amplificada de 50 watts para instrumentos musicais com 3 entradas com volume individual.

SK100 - Caixa amplificada de 100 watts para instrumentos musicais com 3 entradas com controle de volume independente, tremolo e côntroles de graves e agudos.

SPA 100 - "Cubo" de 100 watts para instrumentos musicais com 3 entradas com controle de volume independente, controle de graves e agudos, tremolo e saída para: mixer e caixa de tweeter (450x320x300).

SPA 200 - "Cubo" de 200 watts para instrumentos musicais (alto-falantes de 15") com 3 entradas com controle de volume independente, controles de graves, médios e agudos, over drive e saída para: mixer, caixa acústica (550x500x350).

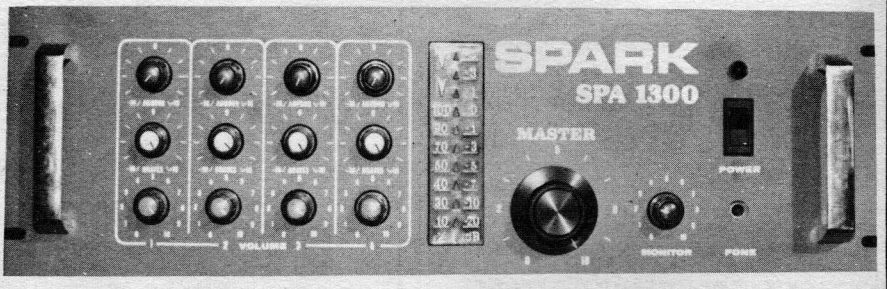
SPA 1300 - Amplificador-mixer de 350 watts com 4 entradas de baixa e 4 entradas de alta impedância, controle de volume, graves e agudos independentes, (mixer) volume master, saída para monitor de palco e entrada e saída de pre.

SPA 2600 - Amplificador stéreo de 700 watts, com controle de volume individual e indicador de nível (VU).

CS 300 - Caixa acústica de 300 watts (RMS) com 4 alto-falantes de 12", 4 tweeters, cantoneiras e alça lateral, impedância 8 Ohms (960x760x360mm).

CS 150 - Caixa acústica de 150 watts (RMS) com 2 alto-falantes de 12", 2 tweeters e cantoneiras, impedância de 8 Ohms (960x420x360mm).

BT 200 - Bateria de Tweeter de 200 watts.



Amplificador - mixer modelo SPA 1300 SPARK

Modelo ALFA 4

O mais avançado do mercado brasileiro

Na linha de órgãos eletrônicos, temos SR 400M com auto chord, diversas opções sonoras, 24 ritmos automáticos e outras opções.

O SR 20 órgão piano portátil, teclado com 61 teclas; acompanhamento e 24 teclas e solo com 37 teclas.

SR 800M com auto arpeggio, microprocessadores com 12 ritmos pre-selecionados e acompanhamento automático completo.

E a estrela lançada na 39.ª UD e na 5.ª Femus.

ÓRGÃO MODELO ALFA 4

Orgão Digital SPARK mod. ALFA 4 é o mais avançado instrumento sonoro já lançado no mercado brasileiro, desenvolvido dentro da mais alta tecnologia e o único órgão nacional que pode ser acoplado a um microcomputador ou um sintetizador via interface RS 232 ou MIDI dando assim possibilidade ao músico de operar o ALFA 4 junto com outros instrumentos ou periféricos musicais.

O ALFA 4, conectado ao micro, permite ao músico que execute uma música e ao mesmo tempo ela é gravada pelo micro em disco ou fita podendo ser utilizada em edições, reexecutando a música automaticamente ou simultaneamente com o organista.

BATERIAS Rodriguez

Baterias profissionais usadas por bateristas de Rock Pesado/Heavy, como: JUNIOR (INOX), NARDIS LEMME (SALÁRIO MÍNIMO), DEL OLIVEIRA (CONTROLLE) e MARCELO (KNOCK OUT).

Lançamento 88 exclusivo: única bateria nacional com suporte de tonton a nível de importado (modelos similares à Tama/Pearl). Bateria de construção sólida, tambores de 9 mm em todas as medidas (de 6" a 24"), ferragens de primeira e de alta resistência, madeira tratada da melhor qualidade (pinho sueco), revestimento externo em fórmica, mais de 300 cores em catálogo, revestimento interno com emborrachamento acústico ou verniz.

Fabricamos baterias sob encomenda. Vendas no atacado e varejo. Melhores preços do mercado. Também encontrada nas seguintes lojas: Harpa Dourada, Contemporânea, Escola de Bateria Drum, Músicos.

Vendas direto da fábrica: R. N.ª Sr.ª dos Anjos, 290, Vila Diva, S. Paulo, SP - CEP 03370 - tel. (011) 271-2410.

Nardis Leme/Salário Mínimo-Foto: Silvana Zinner

Jason Newsted(Metallica)-Foto:Eric de Haas

Rock Brigade®

Cortesia:RGE

Só ouço o que me toca.

Antever as transformações é a melhor forma de estabelecer contato com cabeças pensantes.
"FM 97", a única que toca o que você quer ouvir.

PROGRAMAS ESPECIAIS DA 97:

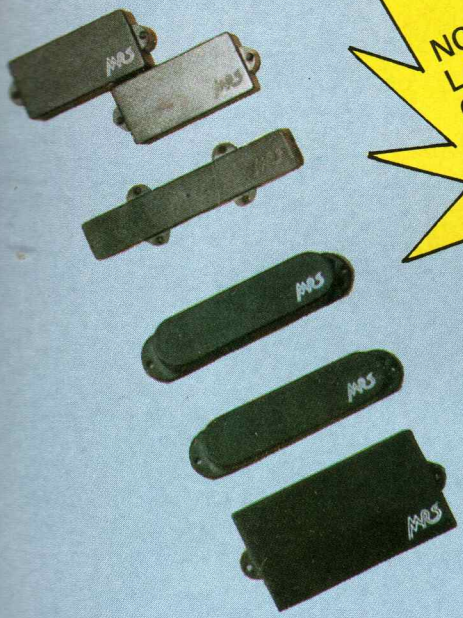
- **Anti-kaos**
(de 2ª a 6ª feira, das 7:00 às 9:00h)
- **Horário da Ave-Maria**
(de 2ª a 5ª feira, às 18:00h)
- **Surf Express**
(6ª feira, às 18:00h)
- **Sinergia**
(4ª feira, às 23:00h)
Apresentação: Valdir Montanari
- **Reinação**
(5ª feira, às 22:00h)
Apresentação: Leopoldo Rey
- **Motosport**
(6ª feira, às 20:00h)
Apresentação: Celso Miranda
- **Especial 97**
(Quinzenal/Sábado, às 16:00h)
- **Fuck Off**
(Domingo, às 15:00h / Speed Metal)
- **Over Shock**
(Domingo, às 16:00h / Heavy Metal)
- **Scrach**
(Domingo, às 18:00h / Rock dos anos 80)

FM 97
97,7 MHz

Cinco Anos de Rock'n'Roll

Junco

MRS



NOVÍSSIMO LANÇAMENTO CAPTADORES NORMAL E ATIVO PARA BAIXO E GUITARRAS

E mais: Cases, Capas, Cordas, manutenção de instrumentos etc.

Vendas para todo o Brasil: Tel.: 578-0748 - Rua das Aroeiras, 94 - Lj. 02 - Jabaquara - São Paulo - SP - CEP 04344

Em breve: Atendendo pelo sistema Free-Shop (mala direta) para todo o Brasil.

Ref.: 311 Cor: Preta Ref.: 218 Cor: Preta Ref.: 228 Cor: Preta Ref.: 292 Cor: Preta Ref.: 293 Cor: Branca Ref.: 294 Cor: Azul

Ref.: 217 Cor: Preta Ref.: 303 Cor: Preta Ref.: 353 Cor: Preta Ref.: 237 Cor: Preta Ref.: 314 Cor: Preta Ref.: 313 Cor: Preta

Ref.: 345 Cor: Preta Ref.: 304 Cor: Preta Ref.: 305 Cor: Branca Ref.: 255 Cor: Preta Ref.: 317 Cor: Branca Ref.: 348 Cor: Branca

Ref.: 332 Cor: Preta Ref.: 243 Cor: Az Br Ref.: 319 Cor: Preta Ref.: 326 Cor: Preta Ref.: 254 Cor: Br Pr Ref.: 275 Cor: Preta Ref.: 258 Cor: Br Pr Ref.: 302 Cor: Branca Ref.: 315 Cor: Azul Ref.: 308 Cor: Pr Az

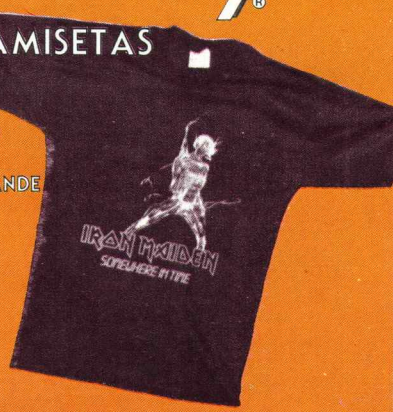
Ref.: 342 Cor: Preta Ref.: 341 Cor: Branca Ref.: 346 Cor: Branca Ref.: 328 Cor: Preta Ref.: 349 Cor: Preta Ref.: 274 Cor: Preta

DESCONTO 20%

ENVIE CHEQUE NOMINAL OU VALE POSTAL À STAMP (JÁ COM DESCONTO CALCULADO) E GANHE 20% DE DESCONTO. PREENCHA O VALE DA SEGUINTE MANEIRA: DESTINATÁRIO: STAMP - AGÊNCIA PAGADORA: SHOPPING CENTER NORTE. CÓDIGO: 403369 CEP 02096 - SÃO PAULO - SP - SEU PEDIDO SERÁ ENTREGUE NA AGÊNCIA DO CORREIO MAIS PRÓXIMA DE SUA CASA.

Stamp®

CAMISETAS



MALHA ESPECIAL
QUALIDADE SUPERIOR

MODELAGEM GRANDE
100% ALGODÃO

TAMANHOS P.M.G

PREÇOS
Manga Curta = 2.230,00
Manga Longa = 2.880,00

Preços válidos até a próxima edição

Enviando cheque ou vale postal ver desconto abaixo

RECEBA PELO CORREIO
Horário: Das 8:00 às 17:30h Tel. (011) 299-7478

MANGA CURTA:
MANGA LONGA:

Estou enviando agora CHEQUE ☐ VALE POSTAL ☐
no valor de Cz$ .....
com o preço de Cz$ .....
Prefiro pagar ao receber mais despesas postais.

REF.	COR	TAM.	MC/ML	REF.	COR	TAM.	MC/ML

Nome .....
End. .....
Cidade ..... Estado ..... CEP .....

Envie este cupom ou cópia para STAMP.
R. Emb. João Neves da Fontoura, 156
CEP 02013 - São Paulo - SP - Santana

IRON MAIDEN
Steve Harris/Iron Maiden\Foto: Eric de Haas
Rock Brigade®
Cortesia: EMI/Odeon

CALIBRE 38

O METAL COMO ARMA

Talvez desconhecida de grande parte do público banger brasileiro, vem do Rio da baixada fluminense, uma das pioneiras em Heavy por aqui. Chegando somente agora ao 1.º LP, a banda formada por NEO (vocal), MIGUEL AVATAR (baixo), CELSO BRUKUTU (bateria) e pelo líder e guitarrista HAROLDO conta toda trajetória da banda por todos estes anos.

CALIBRE 38

P. Pra começar gostaria de um breve histórico sobre a banda.
R. Bom, o CALIBRE foi formado em junho de 80 pelo guitarrista HAROLDO e passamos por várias mudanças de formação, até nos firmarmos em 84, incluindo um vocalista, no início de 87.

Além do HAROLDO somente o batera CELSO está junto desde o início. Tocando em diversos lugares: bares, colégios, sesc, circo, etc., a banda foi conquistando seu espaço gradativamente até se firmar em 85 como uma das principais do cenário carioca.

P. Como uma das bandas mais tradicionais do Rio, como vocês têm visto a evolução da cena carioca nestes anos?
R. Cremos que principalmente a Rádio Fluminense, tocando rock numa época em que só se falava em disco, e o CIRCO VOADOR rolando shows ao vivo com as bandas que eram divulgadas na rádio, como uma ponte. Além é claro do CAVERNA, uma espaço certo para o Heavy. Surgiram então muitas bandas e com o desaparecimento dessa engrenagem, o que aconteceu foi uma crise, muitas bandas sem nenhum espaço, com somente as bandas que se firmaram antes de 85 tendo público garantido.

P. Por serem uma banda da Baixada Fluminense, o que isto influenciou o nome e as letras de vocês?
R. Quase nada, o nome é justamente um protesto a todo tipo de violência, que você vê todos os dias em todos os lugares.

P. Como os shows têm rolado na capital e interior? Qual foi seu melhor show?
R. Em relação ao público, o melhor possível, o que sempre prejudica é a estrutura e equipamentos precários. Creio que o show de 85 no CIRCO foi o mais importante por ter marcado o início da ascensão da banda no Rio, já que somos uma banda de subúrbio, que apesar de bem falada, ninguém conhecia, porém todos os shows têm sido legais.

P. E o relacionamento de vocês com outras bandas do Rio e de outros Estados, como têm andado?
R. Em relação ao Rio, muito bom. Respeitamos todas as bandas, não fazemos distinção entre estilos, pois todas são partes importantes de um todo. Já fora temos tido pouca oportunidade de expandir uma amizade, porém com bandas como o VOD!! e A CHAVE, travamos o início do mesmo pensamento.

P. E entre o público da capital e interior do Rio, como vocês distinguem?
R. Bem, o público do interior carioca é mais tradicional, por isso é mais flexível vendo o Heavy com menos radicalismo. Já o da capital é mais seletivo, mesmo assim temos conseguido boa aceitação nessas duas variações.

P. Em termos de formação, tem sido difícil segurar a turma unida?
R. Não, o relacionamento é o melhor possível, nunca brigamos. Temos muito diálogo, organização e um plano de trabalho pré-estabelecido. Uma coisa importante é o respeito pela individualidade de cada um da banda.

P. O que mais tem influenciado o trabalho de vocês?
R. Basicamente o blues e o Heavy inglês como o PURPLE e SABBATH. E também bandas mais recentes como METALLICA METAL CHURCH e EXODUS.

P. Bom, vamos ao primeiro Lp, o que vocês tem a dizer sobre ele?
R. Foi gravado em 8 canais no estúdio MASTER e gastamos 40 horas incluindo gravação, mixagem, edição, etc. Foi produzido pela banda, lançado pela Heavy e a distribuição pela COGUMELO. Como 1.º experiência e por ser independente foi bom, pois conseguimos passar em termos musicais o que caracterizava o som da banda.

P. Fale um pouco sobre as músicas do disco.
R. FUTURA PASSAGEM, FINAL DO SÉCULO XX, E CUVADE SÉCULO, falam de maneira fictícia sobre as previsões e passagem do fim do mundo, ORKAN fala das glórias de um guerreiro predestinado a libertar e governar seu povo, PSICOSE FATAL de um ser neurótico e TEMPESTADE sobre os efeitos e medos que ela provoca.

P. Qual a expectativa de vocês em relação ao primeiro álbum?
R. Esperamos uma boa aceitação e vendagem, já que nestes anos todos temos um público considerável, e fora do Rio, uma ansiedade de conquistar da mesma forma o público, já que infelizmente nunca tocamos fora do Rio.

P. Quais as bandas nacionais que vocês preferem?
R. DORSAL ATLÂNTICA, A CHAVE, SEPULTURA, KAMIKASE e AZUL LIMÃO.

P. E o que vocês esperam sobre o futuro do Metal nacional e do CALIBRE?
R. Apesar de tudo somos otimistas, o Heavy no Brasil é inevitável, embora talvez não venhamos a saborear nestes dias. Mas procuraremos colaborar ao máximo para que isto aconteça algum dia, do nosso lado atualizando o nosso som, nos aprimorando musicalmente, gravar mais alguns Lp's expandindo a banda além das fronteiras do Rio.

P. Finalizando a já tradicional mensagem.
Sintam-se privilegiados por serem bangers, deixem o radicalismo de lado, apoiando as bandas nacionais! Do nosso lado, é torcer para tudo que se realize, certo?

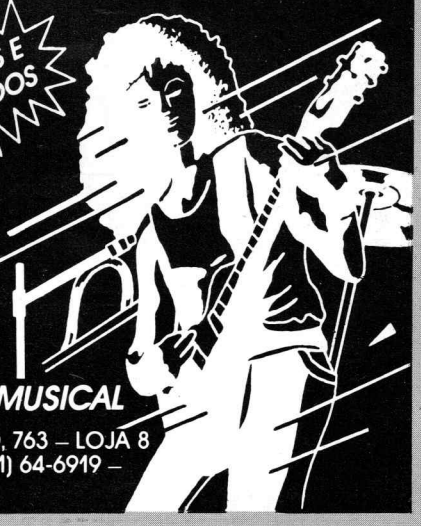
(ANDRE LUIZ CAGNI)

A PROPORSOM É HEAVY NO SOM, NÃO NO BOLSO

TODO O EQUIPO PARA UM SOM PESADÍSSIMO

- GUITARRAS
- AMPS
- INSTRUMENTOS ELETRÔNICOS
- BAIXOS
- MICS
- PEDAIS

NACIONAIS E IMPORTADOS



A PROPORSOM IMPLODE QUALQUER PREÇO.

PROPORSOM MUSICAL

R. TEODORO SAMPAIO, 763 – LOJA 8
CEP 01251 – FONE: (011) 64-6919 –
SÃO PAULO – SP

ENGLISH DOGS
FINAL PRECOCE

Hoje em dia é muito salutar vermos que várias bandas têm mostrado uma abertura musical mesclando tendências, enriquecendo seu próprio som e estilo. O Punk e o Metal são duas vertentes muito próximas, porém poucos como o ENGLISH DOGS souberam como aglutiná-los, incorporando um apurado instrumental com pitadas clássicas. Veja por quê:

A febre Punk já havia refreado um pouco seu impacto sobre a Europa em geral, mais precisamente na Inglaterra, dando lugar aos new-pós qualquer coisa e a nova geração do Heavy Metal, que vinha revigorando o estilo neste ano de 1981.

Mais precisamente em outubro deste ano um grupo de rapazes resolviam seguir os passos de seus conterrâneos GBH, DISCHARGE e EXPLOITED (pertinho, da Escócia) e formar uma banda que fizesse um som Punk mas com técnica.

Depois de muito troca troca, eles se fixaram em PINCH (bateria), WATTIE (baixo, JON (guitarra) e WAKEY (vocal).

Juntaram uma grana e resolveram gravar um demo, já no início de 1982 chamado SHOW NO MERCY. Como o resultado não foi muito satisfatório, poucos meses depois eles resolvem voltar a carga e produzir um demo superior chamado FREE TO KILL.

A repercussão do segundo demo foi quase imediata, e eles começaram a correr atrás de shows. Toda a Inglaterra vinha sendo surpreendida quando pintou a proposta do GBH pra abrirem alguns shows, sendo que inclusive tocaram na Alemanha no início de 1983. Na volta, mais boas notícias: foram convidados para suporte do DISCHARGE em sua tour britânica em março, onde se deram muito bem.

Não demorou e em breve a independente

English Dogs-ao vivo em Leeds/England-05/09/86

Clay Records os contratou e no finzinho do ano botam o Ep. debut "MAD PUNK & ENGLISH DOGS" no mercado. E menos de 6 meses depois, o primeiro Lp. INVASION OF THE PORKY MAN; este com maior sucesso, que acabou fazendo o ENGLISH DOGS ser muito procurado por outras gravadoras e em setembro de 1984 assinam com a Rot Records.

A música MAX, THE MILLIONAIRE é a mais pedida em seus shows que nesta época já contava com um novo vocal ADIE e um guitarrista solo GRAHAM, mais conhecido como GIZZ. Isso fez com que o som da banda se aproximasse do Metal, com canções mais trabalhadas, o que fez com que perdessem muito do seu público Punk, porém arrebanhassem uma legião ainda maior de fãs.

Então no início de 85 com a produção de DUNK e IAN BLACKBURN lançam o excepcional TO THE ENDS OF THE EARTH (em edição nacional pela NEW FACE) com petardos como AMBASSADOR OF PEARL e SURVIVAL OF THE FITEST.

A evolução da banda estava finalmente vinilizada e aliado a letras mais politizadas, fizeram com que a banda fosse uma das primeiras bandas Punk com ótimo conceito entre os críticos.

Conceito este que aumentou quando ainda no final de 1985, lançam o que muitos consideram o maior clássico da banda, FORWARD INTO BATTLE (no Brasil, saiu pela New Face também). Um som mais épico como na grande ORDEAL BY FIRE, apuradíssimo instrumental como em BRAINSTORM, e mantendo o reinado no mix PUNK/METAL com as energéticas THE FINAL CONQUEST e WALL OF STEEL, fizeram a banda subir ao topo, ao mesmo tempo em que polemizavam e ficavam num fogo cruzado entre os públicos de Punk e de Metal.

Eles mesmos assumiam em entrevista que o Thrash Metal e ainda mais o entusiasmo da nova geração Heavy os influenciava mais, pois acusavam o movimento Punk de estagnação, se auto colocando como os primeiros a tentar reverter esta situação. A própria temática assumia contornos mais "Heavy" deixando de lado a crueza política.

Se tornam então os precursores da nova tendência que começava a virar a cabeça de muitos, o crossover. E em seus shows pouco a pouco a convivência de Punks e Metal maniacs podia ser cada vez mais vista, assim como nos shows na época, de tour européiado VENOM (com o METALLICA como suporte) e do MOTORHEAD, cada vez mais atrai ambos os públicos.

Não demorou e foram capturados pela UNDER ONE FLAG (subsidiária da MUSIC FOR NATIONS) e o início de 1986 no WOODLANDS STUDIOS em CASTELFORD na Inglaterra, lançam o .º METALMORPHOSIS (WOODSTOCK Nac.) com 3 petardos totalmente Thrash com menos toques de Punk: NIGHTMARE OF REALITY/ABSOLUTION/LET THE KILLING BEGIN. Partiram então pra sua primeira e única tour pelos EUA com 9 datas, incluindo S. Diego, Baltimore e Los Angeles (onde fizeram o show mais importante da tour para cerca de 4.000 pessoas). Tocaram juntos com bandas como NUCLEAR ASSAULT, HEATHEN e ATTITUDE, levando a banda a ser mais conhecida na América.

Na volta a 1.º grave baixa, JON (nome verdadeiro: JON MURRAY) que sempre destoou dos outros por ser certinho demais, resolveu sair pra se dedicar e trabalhar com computadores. Fixada como quarteto a banda resolve novamente entrar em estúdio e no final de 86, desta feita pra gravar um Lp., e convidam o ex-SAXON/MOTORHEAD, PETE GILL, para produzi-los e criar um conceito ainda mais Heavy ao seu som. Às vésperas de sair o novo álbum a banda faz um dos seus melhores shows na abertura no Electric Ballroom (novembro) da THE HELL COMES TO YOUR TOWN TOUR PART II com POSSESSED e VOI VOD. Já neste show contaram com JAMES MARTIN fazendo as bases.

Então no início de 1987 sai o tão esperado WHERE LEGEND BEGAN (no Brasil, via Woodstock), que mostra a banda fincando cada vez mais o estilo no puro Metal.

Canções como a curta TRAUMA, a longa THE EYE OF SHAMAHN, com direito a Thrash EPILOGH, mostram uma riqueza harmônica jamais demonstrada anteriormente pela banda. Porém muita falta fez a base forte de JON, pois sentiu-se falta de peso nas guitarras.

Então tem início, a WHERE MOSHING BEGAN TOUR (eles auto definem seu som com Tecno Mosh), por toda a Europa, onde tocam com SACRILEGE, ANNIHILATED e WENDY WILLIAMS. Porém nas últimas datas alegando estar de saco cheio do som, PINCH resolve dar tchau aos seus companheiros que convocam o ALTERNATIVE ATTACK, SPIKE SMITH para o seu lugar.

Porém a falta de membros originais, aliado ao cansaço de não terem um maior reconhecimento, faz WATTIE anunciar sua saída, mas de comum acordo todos resolvem dar um fim (infelizmente!) no ENGLISH DOGS, e pra saideira, partem pra uma tour de despedida pela Inglaterra (entre agosto e outubro de 1987) iniciando em Leicester (08/08) e finalizando exatamente no dia 31/10/87 no Birmingham Mairmaid onde tocaram com o SUICIDAL TENDENCIES e deram talvez o seu mais brilhante show (bela despedida!).

Notícias mais recentes contam que WATTIE entrou no APOCALIPSE e GIZZ resolveu dedicar integralmente ao WARDANCE (banda que sempre manteve em paralelo com o ED) que mescla Metal/Hardcore com pitadas clássicas.

Resta-nos então deixar aqui a homenagem do ROCK BRIGADE a aqueles que iniciaram todo um movimento que poderemos usufruir hoje em toda plenitude, graças ao poder de mesclar inteligentemente tendências antes incompatíveis.

E ninguém o fez melhor que os cães ingleses!

REST IN GLORY ENGLIS DOGS!!

(André Luiz Cagni with a big help from Marcos Campolin)

EXCITER II

WIRELESS FM

Para você que precisa de toda liberdade no palco ou quer tocar em casa sem a complicação de fios, a I.S. desenvolveu este transmissor sem fios, que ligado nos seus instrumentos (Guitarra, Baixo e outros) transmite o som com alta fidelidade para o seu receptor de FM O Exciter II opera na faixa de 88 a 108Mhz e possui controles de grave e agudos. E para transformar o seu captador normal em ativo instale no seu instrumento um "Booster" da I. S. Peça catálogos ou procure nossos representantes.

INSTRUMENTOS SEILER

Tecnologia como Arte

fone (011) 572-6317

C.P. 12.841 CEP 04092 São Paulo SP.

YNGWIE MALMSTEEN
O DEUS VIKING

YNGWIE MALMSTEEN é até o momento o maior "guitar hero" da década já que (aonde seus discos são lançados) consegue a unanimidade da crítica em elogios rasgados. Além disso é também tido como excêntrico, mascarado e perfeccionista, mas inspirador de uma leva de guitarristas que já estão por aí ou surgindo.

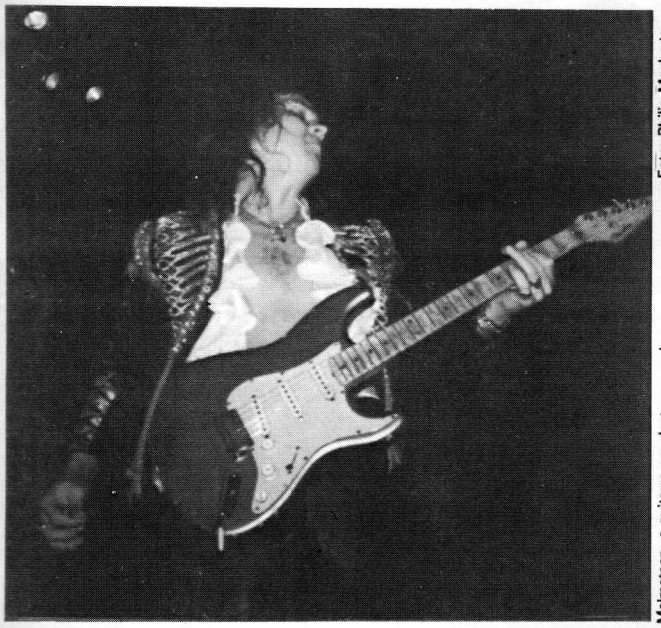


Foto: Philip Machado

Malmsteen, a guitarra em destaque maior

YNGWIE nasceu em Estocolmo - Suécia em 30/06/66 e sua paixão pelo instrumento nasceria quando tinha apenas 4 anos de idade a 18/09/70 quando assistiu na TV suéca um especial em homenagem póstuma a JIMI HENDRIX, "musicalmente ele não foi minha influência, porém, sua maneira de se apresentar me levou a tocar".

O passo seguinte foi dado quando ganhou de sua mãe sua primeira guitarra já na qual iniciou um hábito que tem até hoje: fazer adaptações para improvisar e criar novos sons diferentes aos que se ouvem por aí. Foi então que adaptou um microfone no instrumento e começou a estudar cerca de nove horas por dia; algumas acompanhando músicas de rádio. Aos 13 anos formou o POWER HOUSE, seu primeiro grupo, com influências da época: EMERSON, LAKE & PALMER, DEEP PURPLE e GÉNESIS.

Na sequência formaria as bandas POWER e BURN que tocava "covers" de HENDRIX e DEEP PURPLE.

Nessa época era tido como péssimo estudante a não ser em matérias ligadas à música, trabalhos manuais e à lingua inglesa, logo deixou de estudar indo trabalhar, é lógico, numa loja de instrumentos musicais onde fazia demonstrações das guitarras ou as consertava.

Aos 17 anos montaria de maneira mais profissional o "power-trio" RISING FORCE cuja formação mais forte teria o baixista JOHN LEVEN (atual EUROPE) e o baterista PETER UDD. O RISING chega a entregar uma fita demo à CBS local que se diz interessada mas não resolve nada, aborrecido, nosso herói se juntaria aos irmãos JENS (teclados) e ANDERS JOHANSSON (bateria), filhos de um famoso pianista clássico suéco.

Foi então que MALMSTEEN resolveu dar um passo noutro sentido. Faz uma fita demo solo e a manda para o colunista da revista Guitar Player, MIKE VARNEY, que também era dono da Schrapnel Rcds. e ainda descobridor de novos guitarristas (como TONY MACALPINI, DAVID T. CHASTAIN e PAUL GILBERT mais recentemente). MIKE o convida rapidamente para gravar na Schrapnel nos EUA. Era ainda 82 quando o jovem suéco atravessou o Atlântico como um vicking conquistador, logo se enfronhando no meio artístico americano e fazendo amizades com grandes nomes. Então o vocalista RON KEEL o convidaria para participar de seu então grupo, STEELER, já em fevereiro de 83. Em pouco tempo se torna a atração maior nas apresentações do STEELER em toda a costa californiana, principalmente no STARWOOD CLUB de Los Angeles. Tentando tê-lo em suas bandas, gente como UFO, DIO e OZZY OSBOURNE fizeram ofertas mirabolantes não aceitas. Nessa época o STEELER gravaria seu primeiro e único Lp. Para MALMSTEEN apenas o primeiro, sua estréia finalmente em vinil onde acabou por demonstrar sua alta técnica. Um enciumado RON KEEL, notando que nos shows e no disco ficava em segundo plano, "mata" o STEELER e se manda para formar mais tarde (e longe do "ladrão de cena") um grupo com seu nome próprio que gravaria na CBS; o KEEL (por onde anda mesmo?). Já o suéco prodígio se juntaria ao produtor ANDY TRUEMAN que cuidava dos interesses do vocalista GRAHAM BONNETT e MALMSTEEN ficam amigos e o primeiro chega a declarar que o segundo era melhor instrumentista do que RITCHIE BLACKMORE e MICHAEL SCHENKER juntos. Após dois Lps: NO PAROLE FROM ROCK'N'ROLL (83) e LIVE SENTENCE (84) (gravado ao vivo apenas para o mercado japonês) a estrela do suéco continuava brilhando demais; GRAHAM começa a discutir sempre com YNGWIE chegando durante um show a desligar sua guitarra em meio a um solo. Separam-se e MALMSTEEN volta a se ligar com o pessoal do extinto STEELER e com o baterista MARK EDWARDS que o convida para tocar e produzir seu Pl. solo (o de EDWARDS). Então MALMSTEEN resolve gravar na Record Plant de Los Angeles o Lp. RISING FORCE inspirado no seu início de carreira na Suécia. Ao seu lado estavam JENS JOHANSSON (seu tecladista dos primeiros tempos e um dos líderes do SILVER MOUNTAIN que acabara de lançar o Lp. SHAKIN' BRAINS), SCOTT SOTO (descoberto através de anúncio na MTV). Era 1984 e no Lp. ele iria variar de solos clássicos acústicos a técnicas purpleanas passando pelo Jazz-Rock de JEFF BECK. Já em 85 vem a sequência natural com MARCHING-OUT, um disco pesado ainda trazendo influências de RITCHIE BLACKMORE e de DIO. Para esse segundo trabalho estavam em sua banda, além de SCOTT e JENS, o baterista ANDERS JOHANSSON irmão de JENS, e o baixista MARCEL JACOB que também passara pela primeira formação do RISING FORCE. Em dois anos essa formação não parou de tocar atuando em 250 concertos por Japão, EUA e Europa abrindo para astros como AC/DC e TALAS.

A loucura era tanta em tantos concertos que YNGWIE chegou a ter inflamações nos tendões de tanto tocar com rapidez. Para amenizar as dores começou a beber bastante (o espetáculo não podia parar) chegando a recorrer à acupuntura para se curar.

De março a julho de 86 estavam novamente em estúdio para gravar TRILOGY e o novo vocalista era MARK BOALS (ex-TED NUGENT). E para variar o suéco cuidou pessoalmente de toda a produção desde a mixagem até a elaboração da capa. O baixista MARCEL é dispensado no início das gravações e MALMSTEEN acabou gravando também toda a parte do baixo. Na tournée de lançamento (como "supporting" do TRIUMPH) JEFF SOTO reassume o vocal enquanto WALLY VOSS estava no baixo.

Na parte européia da tournée só viaja de avião enquanto o resto de seu pessoal vai mesmo de ônibus. Seu contrato de renovação com a Polydor foi de cerca de 8 milhões de dólares para mais oito álbuns. No entanto, em 87, sofre um acidente automobilístico dos mais sérios e fica o ano todo parado.

No início de 88 ele está de volta para cumprir seu contrato milionário lançando ODISSEY onde conta com JOE LYNN TURNER (vocalista) que um dia foi do RAINBOW.

Como YNGWIE praticamente nasceu de guitarra na mão é bom saber que ele possui uma imensa coleção de FENDER STRATOCASTERS todas modificadas pessoalmente para obter novos e diferentes sons. Os captadores que usa são DIMARZIO. Em seus solos contraria a grande maioria dos guitarristas de rock evitando usar escalas tiradas do blues recorrendo mais a clássicos (como BACH, BEETHOVEN e VIVALDI) e músicas barrocas do século XVII. Há algum tempo atrás YNGWIE declarou à imprensa inglesa: "Meu sonho em criança era me tornar mundialmente famoso, creio estar chegando lá". Com apenas 22 anos feitos em junho último deve chegar, a não ser que em suas poucas horas vagas continue bancando o suéco voador em seu Jaguar conversível em vez de passar horas a fio praticando como fazia antes.

(Leopoldo Rey)

TUDO PARA HEAVY METAL
E PUNK-SEM RADICALISMO

CAMISETAS-BOTONS-DISCOS EM GERAL
VIDEOS-PATCHS-ANEIS-ADESIVOS
POSTERS-DEMO TAPES-REVISTAS
CINTOS-BRASCELETES-ETC...

RUA 6 Nº 664 CENTRO -CEP 74.120 GÔIANIA-GO
FONE:(062) 223-3262

PANIC EM SÃO PAULO!

Está confirmado mesmo, ainda este ano estará tocando no PROJETO SP em São Paulo, uma das maiores bandas da nova geração, o ANTHRAX. Nós que já pudemos comprovar via vídeos ou reportagens, toda a "KILLER PERFORMANCE" da banda, agora a veremos ao vivo, em plena tour de lançamento do seu novíssimo álbum STATE OF EUPHORIA. Nada mais propício então conhecermos a trajetória da banda novaiorquina:

1982. Recém saídos do colegial, três rapazes resolvem formar uma banda, cuja pretensão inicial era levar covers dos seus ídolos MAIDEN e PRIEST. Os rapazes eram o vocalista NEIL TURBIN, o baixista DANNY LILKER e já despontando como líder, o guitarrista SCOTT IAN. Pouco tempo depois, após várias idas e vindas, se fixaram como quinteto com a entrada de DAN SPITZ (guitarra solo) e do gordinho CHARLIE BENANTE na bateria.

Os ventos Thrash que devastavam a Califórnia, estavam soprando forte e chegando ao lado leste, mais precisamente no bairro Queens em Nova York, o núcleo da banda. Mais de um ano ensaiando firme e pintou o convite da Megaforce para gravarem um single. E no final de 83 sai o compacto SOLDIERS OF METAL/HOWLING FURIES, com versões inferiores e menos rápidas que as conhecidas (terá sido a produção do MANOWAR's ROSS THE BOSS?).

Bom, o fato é que agradaram o casal dono da Megaforce, JOHN e MARSHA ZAZULA e ainda no início de 84, sob a produção do baterista do THE RODS, CARL CANEDY, lançaram o ótimo FISTFUL OF METAL. Como o próprio título diz: PORRADA! E músicas como as do single em ótimas versões e mais a fudidíssima PANIC são os destaques, sem esquecer um ótimo cover de ALICE COOPER, I'M EIGHTEEN. Ótimas guitarras e melhor ainda bateria, fizeram o ANTHRAX ser muito cotado entre as principais revelações, num ano de grandes revelações.

Porém como era mais comum ainda, os problemas internos começam a aparecer, e o ultimato firme de NEIL TURBIN (ou ele ou eu) fizeram com que demitissem o baixista DANNY LILKER (que depois formaria o NUCLEAR ASSAULT e participaria do projeto Punk SxOxDx), entrando em seu lugar o roadie FRANK BELLO. Então partiram para uma tour de 2 meses (julho/agosto de 84) por todos os EUA, abrindo para o RAVEN, e o desgaste de convivência interna, fez com que sacassem o temperamental TURBIN do time (hoje NEIL está com sua própria banda, o acessível TURBIN).

Em setembro começam a compor um novo material, já com novo vocal, MATT FALLON (depois de levarem um sonoro not de PAUL DI'ANNO) arrumado às pressas, foi também rapidamente despachado, e por recomendações de amigos, assumiu o posto (até hoje) o grande JOE BELLADONA (mais um "oriundi", embora ele seja mestiço de índio). Dono de uma voz original, poderosa e super melódica (sua ex-banda BIBLE BLACK era bem JOURNEY), fizeram com que muitos se entreolhassem sobre um futuro "meloso" da banda.

Rapidinho (1985) lançam um EP "ARMED AND DANGEROUS" apresentando o novo vocal em duas inéditas, a forte balada ARMED AND DANGEROUS (antes que vocês culpem JOE, ela foi composta por TURBIN e já fazia parte do repertório da banda) e a pesada RAISE HELL. O EP também vinha com um cover do PISTOLS, GOD SAVE THE QUEEN e duas versões ao vivo em estúdio de PANIC e METAL THRASHING MAD, e mostra que BELLADONA dá um banho em seu antecessor.

Foto: Eric de Haas

Charlie Benante, vibrando ao saber que vem ao Brasil??

86 entra logo de cara com o 2.º LP, SPREADING THE DISEASE (espalhando a doença), e aqui cabe um parênteses sobre a relação com o nome da banda pois ANTHRAX é um vírus mortal que aparecia no gado bovino. O álbum teve uma repercussão abaixo do que se esperava, talvez por vir polido demais. Mesmo assim é para mim um ótimo registro, via músicas como a fudidíssima GUNG HO, LONE JUSTICE, a ZEPPELIN/Thrash A.I.R. e a compassada MEDUSA.

Em paralelo (segundo dizem pra tirar um pouco o temor de muitos em acharem que o ANTHRAX iria ficar mais acessível), foi arquitetado o projeto Punk STORMTROOPERS OF DEATH (SxOxDx) com um único LP lançado, o ótimo e fascistóide SPEAK ENGLISH OR DIE. Participavam do projeto BENANTE, IAN, LILKER e mais um roadie (ô banda que tem uma crew famosa!) BILLY MILANO (atual MxOxDx, onde continua no estilo do S.O.D., até nas ridículas letras americanizadas). Deu tão certo (vendeu mais que o 2.º álbum do ANTHRAX) que chegaram a fazer alguns shows, embora a má repercussão das letras, fez com que dessem o projeto como eternamente encerrado.

Bom, pela primeira vez, seguem pra Europa (antes abriram pro SABBATH nos EUA), onde conseguem uma repercussão ainda melhor que em sua terra natal, abrindo a PUPPETS TOUR dos "friends" METALLICA e inclusive sendo headliners da tour US SPEED METAL ATTACK com o OVERKILL e AGENT STEEL. Fizeram tanto sucesso que um show em BOCHUM (METAL HAMMER ROAD SHOW'86) foi filmado em vídeo já disponível no mercado.

De volta à América, e mais animados que nunca, resolvem compor um novo material, que segundo eles viria mais forte que os anteriores (o projeto S.O.D. mostrava-se influente) e com letras mais conscientes e menos panfletárias (afinal muitas publicações falavam que se o Reagan curtisse Heavy Metal sua banda preferida seria o ANTHRAX - Aargh!). Sob a produção (posteriormente criticada pela banda) do EDDIE KRAMER (conhecido por seus trabalhos com o KISS) no início de 87 sai o festejadíssimo AMONG THE LIVING pra que todos gostassem e o ANTHRAX estourasse de vez, invadindo os charts do mundo todo.

Todas as músicas são ótimas, com destaque para a épica INDIANS (curiosidades: O INJUN do boné que o JOE constantemente usa, nada mais é do que a pronúncia de INDIANS), a moshing CAUGHT IN A MOSH (sob o primeiro e trágico mosh de uma roadie que se ferrou) e a pacifista ONE WORLD. Aí novamente dá-le tour onde devastaram novamente os EUA (com o CELTIC abrindo) e Europa (com o TESTAMENT abrindo!), a maior parte dos shows como banda principal em vários festivais.

A banda que vinha se tornando famosa pelos bermudões coloridos, resolvem apostar mais em modismos via skate e até apostando no break, via o lançamento do EP I'M THE MAN (um rap aproveitador sem sentido e fora de hora), que por sinal foi o primeiro lançamento deles no mercado nacional (via WEA, que está se preparando pra colocar o AMONG por aqui), que salvando a pátria tem um ótimo "cover" do SABBATH, SABBATH BLOODY SABBATH (o gozado é que a mídia em geral pensa que o SUNDAY BLOODY SUNDAY não tenha precedentes, idiotas!) e as energéticas versões ao vivo de CAUGHT IN A MOSH e I'M THE LAW.

Pronta pra outra, recentemente foi lançado o 4.º LP, STATE OF EUPHORIA, e teremos a oportunidade de conhecer novas canções no show que darão por aqui, antes mesmo que os americanos os assistam na tour em que abrirão para o KISS. Segundo alguns comentários de alguns correspondentes, o novo material segue a linha do LP anterior, o que é excelente!

Donos de um estilo muito pessoal, onde aliam melodia vocal, bateria rápida e avassaladora, e riffs fortíssimos de guitarra, o ANTHRAX tem criado escola, mesclando sabiamente a NWOBHM com o Punk, fazendo do seu som algo inovador e original, prá cabeças mesmo. Cabeças esta que, ou bangueando, pagando, mosheando ou indo direto ao chão via Stage Diving; ou simplesmente ouvindo, certamente já fazem do ANTHRAX um dos maiores nomes de toda história do Metal!

GOD SAVE BELLADONA, IAN, SPITZ, BENANTE E BELLO.

THE FUCKIN' METAL THRASHING MAD!

(André Luiz Cagni)

JÁ À VENDA O PRIMEIRO ATAQUE DOS MELODY MONSTERS

GENOCÍDIO

GENOCÍDIO EP
edição limitada

LANÇAMENTOS

GUERRILHA
WARTRASH

BARULHEIRAS
PARKINGSON

Genocídio Ep, a primeira porrada da ULTRAVIOLENCE RECORDS. Quatro sons monstruosos da banda mais horripilante do planeta.
Death? Thrash? No, it's just fun noise!
Faça seu pedido pelo correio: Cz$ 1.000,00 (mil cruzados - válido até 30/09/88). Enviar o pagamento via vale postal pagável na agência Central - São Paulo/SP, em nome de FLÁVIO A.A. FERNANDES - Caixa Postal 8196 - CEP: 01051 - São Paulo/SP.
Aguardem novos lançamentos: SKARNIO (Pobre Natureza), WxCxHxCx(Lp), DESASTER(Ep).

GILLAN & GLOVER
"O animal e o artista"

Atrás do recente Lp "ACCIDENTALLY ON PURPOSE", existe uma parceria de mais de doze anos, interrompidos apenas durante os vôos solos de IAN GILLAN e ROGER GLOVER. Um pouco da trajetória dessa dupla você vai conhecer agora.

Foto: Eric de Haas

Ian Gillan-The Silver Voice

Foto: Eric de Haas

Roger Glover-O Polivalente Baixista

Ian Gillan e Roger Glover começaram suas carreiras profissionais há 23 anos atrás mais exatamente em maio de 65, no sexteto inglês Episode Six. Eles faziam um som pop com alguns elementos de rhythm'n'blues, com composições próprias — algumas de Roger — e também alguns 'covers'. Desde aquela época, embora timidamente, os talentos do vocal de Ian Gillan e do baixo de Roger Glover estavam presentes na obra do Episode, que, apesar disso, não chegou ao estrelato, perdido entre as centenas de grupos pop que surgiram durante os anos 60. A segunda formação do Episode teve na bateria Mick Underwood (que posteriormente tocou em todos os Lps da banda 'Gillan'), antigo companheiro de Ritchie Blackmore no Outlaws, que durou de 62 a 64. Em junho de 69, o vocalista Rod Evans e o baixista Nick Simper foram dispensados do Deep Purple. Ritchie ligou ao velho conhecido Mick, pedindo-lhe sugestões para o lugar de cantor em sua banda. Mick indicou então Gillan, aprovado imediatamente por Blackmore, Lord e Paice. Para as primeiras gravações do novo Purple, Gillan convidou Glover, para completar a banda. Gravaram em julho de 69 um 'cover' para o clássico 'Hallellujah', que deu a Glover o posto de baixista em definitivo. Este foi o início da formação que levou o Deep Purple a se tornar uma das bandas mais importantes da História do Rock. Entre julho de 69 e junho de 73, aquela que ficou conhecida como Mark II legou para o mundo discos impecáveis como In Rock, Fireball, Machine Head e Made in Japan. Entretanto vários tipos de pressões e atritos internos acabaram por tornar o clima insustentável entre os membros do Purple. A saída de Glover foi praticamente um mal necessário para o prosseguimento da banda. Gillan, descontente com o rumo das coisas, também saiu. Glover foi então cuidar da produção de discos, sendo responsável por LPs de bandas como Nazareth, Judas Priest e Elf, entre outras. Gillan deixou de lado a cena musical para cuidar de seus negócios, que incluía um estúdio, o Kingsway Rec.. Em dezembro de 74, Glover lançou seu primeiro LP solo, 'Butterfly Ball', gravado no estúdio do amigo Gillan. Em outubro do ano seguinte, Gillan resolve voltar aos palcos. Sua primeira aparição é no show de apresentação do 'Butterfly Ball', a convite de Glover. Forma a Ian Gillan Band, com um som mais voltado para o Jazz-Rock. "Child in time" é o primeiro vinil da banda, produzido por Glover, é claro. A partir daí as carreiras dos dois seguiram paralelas. Glover prosseguiu na produção de discos e em novembro de 78 integrou-se ao Rainbow, de Ritchie Blackmore. Ian dissolveu sua banda em junho deste mesmo ano, retornando com outra, dois meses depois, voltando ao som pesado e batizando-a apenas como 'Gillan'. Esta foi, sem dúvida, a que mais se aproximou, entre todas as outras derivadas, do som do Purple. Ela durou até novembro de 82, deixando cinco fantásticos LPs, desgraçadamente inéditos no Brasil. Em termos de carreira solo, Glover ainda realizou mais dois álbuns: 'Elements'(78) e 'The mask'(84).

O ano de 84 marcou a volta do Purple com sua formação clássica, a MK II, e com ela o reencontro da dupla Gillan e Glover. Ian vinha de uma rápida passagem pelo Black Sabbath e Roger estava no Rainbow — ou no que restava dele. O Purple continua em franca atividade, tendo lançado um novo LP no final de junho na Europa — o duplo ao vivo 'Nobody's Perfect' (produção de Glover). Alguns meses antes, tivemos o lançamento (aqui no Brasil, em junho) do LP que Gillan & Glover já anunciavam há mais de um ano atrás (veja comentário sobre este LP nesta edição), gravado durante a interrupção da turnê americana do Purple provocada pela quebra do dedo de Ritchie. Quanto ao aspecto musical de cada um, não é preciso se falar muito a respeito de Ian Gillan. Qualquer amante do Rock conhece sua espantosa extensão vocal, seus gritos incomparáveis e sua capacidade criativa. Mas, de Roger Glover é preciso que se fale muito, em vista do seu grande talento nunca ter sido devidamente reconhecido. Um baixista extremamente preciso, um compositor talentoso e prolífico, um produtor competente — essas são apenas algumas características de Roger como músico. Vejam o que Gillan declarou ao repórter inglês Mark Putterford no lançamento do LP 'Accidentally on Purpose': "Geralmente eu não digo isso na frente dele, mas Roger é o mais completo artista que já encontrei na vida. Ele é um pintor, um escultor, um artista... e ele encara a vida através dos olhos de um artista. Eu não sou tão artístico assim. Então nosso relacionamento é uma combinação 'artista-animal' e eu posso dizer honestamente que é a relação mais recompensadora que já experimentei".

Não foi preciso falar tanto — Gillan sintetizou tudo. Não só daquilo que se poderia dizer sobre Glover como também sobre a fórmula para uma fusão perfeita de talentos — o lado selvagem de um Rockeiro como Gillan que, quarentão, exibe a garra e a vitalidade de um moleque, combinada com um dom muito raro no homem — a musicalidade intuitiva, inata de Roger Glover.

João Cucci Neto

A quem interessar possa: Outras informações adicionais sobre a dupla Gillan & Glover, bem como do Deep Purple, Rainbow, Whitesnake... você pode encontrar no fanzine 'INTO the PURPLE', editado pela Sociedade Brasileira dos Apreciadores do Deep Purple. Para maiores detalhes, escreva para Caixa Postal 42386, CEP 04299, São Paulo, SP.

HEAVY METAL ROCK

DISCOS IMPORTADOS

E NACIONAIS,

FITAS, CAMISETAS, PATCHES,

ADESIVOS, FOTOS ETC...

HÁ 5 ANOS SERVINDO AO METAL

ATENDEMOS PELO CORREIO

PEÇA CATÁLOGO

MAIORES INFORMAÇÕES ESCREVA:

RUA RIO BRANCO, 197 CEP 13470 AMERICANA S.P.

OU LIGUE (0194) 61-8664

CHAPTER heavy metal history FOUR

Em meados dos anos 70 a combinação de uma série de fatores foi aos poucos resultando no enfraquecimento musical/comercial da ''Heavy Music''. Mais para a segunda metade e final da década, a implantação de novos gigantes conseguiu suplantar as dificuldades destes anos difíceis, trazendo de novo a força, a paixão e o ''ressurgimento'' que viria a seguir.

As grandes bandas inglesas (LED, SABBATH, PURPLE) vieram a conquistar a América logo no início dos 70. A História tem mostrado que qualquer banda de Rock só atinge o ''status'' de super-grupo quando passa a ter aceitação no poderoso mercado americano. O que realmente se vê é que as bandas inglesas primeiro se estabelecem em termos artísticos na Inglaterra e Europa e só depois partem para uma maior divulgação nos EUA. É claro que vai depender de cada caso particular até que ponto uma banda mantém intacta sua integridade artística ou até onde fará concessões comerciais a fim de atrair uma parcela maior do público. A rigor isso ocorre em qualquer lugar do mundo, mas no caso específico dos Estados Unidos o fato é mais marcante. Este país tem uma amplitude geográfica muita extensa, uma população grande e com alto nível de renda, acabando por ser o maior mercado consumidor do mundo. Ocorre que esse mercado tem características diversas e multifacetadas ao extremo, em termos de faixas etárias, localização, ''status'' social e, no nosso caso, de preferências musicais. Em suma, lá se vende de tudo! Portanto, é de se esperar que uma banda deverá ter tanto mais sucesso quanto maior for sua amplitude musical, ou seja, quanto mais **diversificar** e agregar características a seu som. Mas já podemos deixar aqui bem claro que as grandes Heavy Bands inglesas alcançaram tamanho sucesso nos EUA e no resto do mundo sem ter que recorrer ao expediente acima, pelo menos até estarem totalmente estabelecidas como ''superbandas''. Pode parecer contraditório, mas não é, e a resposta talvez seja simples: o fato de serem LED, HEEP, PURPLE, SABBATH,etc, bandas inglesas e trazerem consigo os fatores **novidade, inovação musical e pioneirismo** é uma chave para a resposta. E os roqueiros de Tio Sam, mais uma vez, tiveram que pagar tributo aos ingleses pelo espírito revolucionário dos últimos. Assim, partiram do modelo original inglês, o Heavy Metal em essência, e a ele adicionaram novas características, ampliando seu espectro musical e comercial. Se analisarmos com rigor, pode-se concluir que, pelo menos nesta fase, poucas vezes se fez HM de fato nos EUA, procurando invariavelmente as bandas americanas um enfoque sonoro mais refinado, que já podemos definir, por ora, como Hard Rock e/ou Heavy Rock.

Apenas lembrando o GRAND FUNK RAILROAD e TED NUGENT, já citados anteriormente, se considera que a primeira e grande exceção à regra acima foi o MONTROSE. Lançando seu lp em 73, esse quarteto abalou as estruturas americanas com um som repleto de ''riffs'' bem à lá inglesa. Muitos dizem, inclusive, que este álbum pode ser citado como ''o primeiro álbum de Heavy Metal da história!'' Mesmo não tendo os seguintes repetido o impacto do 1.° lp, o MONTROSE abriu as portas para outras bandas americanas realmente fazerem HM. Sua formação original contava com RONNIE MONTROSE (guitarra), SAMMY HAGAR (vocal e guitarra), DENNIS CARNASSE (bateria) e ALAN FITZGERALD (baixo). Depois do 2.° álbum, HAGAR saiu e como artista solo acabou se tornando um dos grandes nomes do Heavy Rock americano. Conhecido como ''The Red Devil'' (o Diabo Vermelho), HAGAR se tornou uma espécie de herói nacional. Mais recentemente, com a saída de DAVE LEE ROTH do VAN HALEN, SAMMY veio para ocupar com destaque este alto posto. A respeito disso, falaremos mais no próximo capítulo. O MONTROSE ainda lançou mais dois álbuns antes de acabar. Seu fundador, RONNIE, prosseguiu carreira solo até 79, quando formou a banda GAMMA, que apesar de poder ser considerada pesada, guarda uma distância considerável do original MONTROSE.

Outro grupo que merece destaque é o AEROSMITH. Formado em 70 por STEVEN TYLER (vocal), TOM HAMILTON (baixo) e JOE PERRY (guitarra), mais a adição de JOEY KRAMER na bateria. Mas só em 74, depois de muita luta, ensaios, bares, o grupo gravou seu 1.° álbum. Por volta de 76, a banda já era considerada como uma das melhores de Rock Pesado por lá. Em 79 lançaram seu duplo ao vivo, que mostra muito bem seu estilo de guitarras rasgadas, uma base rítmica dinâmica e o vocal debochado do ''frontman'' TYLER. JOE PERRY saiu em 80 e formou sua própria banda, o JOE PERRY PROJECT, que foi seguindo bonito seu caminho. Já o AEROSMITH continuou existindo mas não lançou disco até 82, apesar deste afastamento de quase três anos, o sucesso e os fãs não os abandonaram, e então reiniciaram sua ascensão ao topo. Mas a coisa só esquentou mesmo com a volta ao lar de JOE PERRY em 85 e hoje estão tão ou até mais destacados como nos bons tempos de dez anos atrás.

Rush e o reinado da tecnologia

Apenas como menção, citamos aqui outros dois grupos americanos, com importância secundária: o FOGHAT (Heavy Blues, grupo onde tocou o guitarrista ROD PRICE) e o STARZ.

Mesmo correndo o risco de incorrer em simplificações excessivas e misturar estilos e linhas musicais, podemos agrupar alguns grupos que se caracterizam por fazer um som bastante variado: REO SPEEDWAGON, STYX, KANSAS, JOURNEY, BOSTON, CHEAP TRICK, FOREIGNER, etc. Este último, na verdade, começou como sexteto formado por três ingleses e três americanos. Uma banda melódica e pesada, de alto quilate musical e técnico, pode ser apontada como uma das melhores de todos os tempos no que tange ao que aqui estamos discutindo. Bem, são estes e outros grupos que fazem mais ou menos o que dissemos acima, ou seja, intencionalmente ou não, procuram variar ao máximo seu Rock a fim de atingir diferentes públicos. Um desses filões musicais é o chamado **AOR** (Adult Oriented Rock - Rock Orientado para Adultos). Basicamente é um som que usa os ritmos de Heavy Rock rodeados por um som mais comercialmente audível. Segundo a literatura ''é o tipo de som que se pode ouvir dirigindo numa estrada sem ter o risco de se cair no acostamento, o que por certo se faria caso se estivesse no ''frenesi'' duma audição de puro HM''. Para tentar exemplificar melhor, são do tipo daquelas músicas que servem de trilha sonora para propagandas de cigarros, ou ainda, na linha que o WHITESNAKE anda fazendo ultimamente. Outra variação é o Pomp Rock. Este pode ser assim definido: no começo dos 70, bandas como URIAN HEEP e DEEP PURPLE faziam diferentes experimentações com a música clássica, enfoque que foi aos poucos sendo convertido numa forma mais aceitável comercialmente, denominada Pomp (tradução: ''pomposo''). Suas características básicas seriam harmonias vocais, melodias fáceis de se memorizar e menor agressividade musical. Um terceiro ''tipo'' seria o Metal Pop ou Heavy Pop. Como o chavão já indica, seriam a conversão de ''riffs'' pesados em formas mais viáveis comercialmente, na direção Pop, ou seja, já atingindo também o campo das baladas e humor musicais. Disso tudo o que podemos concluir, de maneira genérica, é que o resultado final é uma miríade de sons e estilos facilmente confundíveis e difíceis de se distinguir, sendo melhor, é claro, evitar os rótulos, tentando entender o processo como todo e não individualmente ou caso a caso. É claro, todavia, que uma análise mais rigorosa nos permite afirmar que muitas vezes, ou na maioria dos casos, essas formas são transformações até exageradas da forma mais pura. Não ora se observa o fenômeno da inversão de valores, ou seja, o HM de forma predominante passa a ser apenas um componente a mais neste tabuleiro musical, onde passam a atuar com maior força o Pop, o progressivo, o sinfônico, o som para FM, etc.

Vale a pena também destacar outro particular: nesta época, as bandas progressivas também apresentavam boas doses de peso, com arranjos sinfônicos e ''pomposos'', ao passo que as pesadas iam inserindo e adicionando os toques das progressivas neste mesmo sentido, de tal maneira que a simples rotulação como este ou aquele estilo ia ficando mais e mais perigosa. Como exemplos de grandes imortais bandas ''Heavy-Progressivas'', lembramos JETHRO TULL, EMERSON, LAKE & PALMER, YES (o trabalho atual do RUSH lembra muito o do YES daquela época), GENESIS e outros tantos. De outro lado, afora inúmeros outros casos, o próprio BLACK SABBATH também fazia suas incursões ''clássicas'', num bom par de álbuns usaram um tal de SPOCK WALL (que não era outro senão o ''extraordinaire'' RICK WAKEMAN!!!) para ajudar nos arranjos de teclados e sinfônicos. Sem embargo, muitos dos músicos de algumas das maiores bandas metálicas da atualidade foram diretamente influenciados por estas bandas e este contexto todo. E mais, parece claro que o processo está se repetindo nos dias atuais...

Voltemos, todavia, nossa atenção para o cenário americano. Uma outra linha é o Southern Boogie, som característico das sulinas. Uma música potente, firme, consistente e bem específica e diferenciável. Mesmo sem ser estritamente pesada, não deve, a rigor, ser incluída nos tipos anteriores, pelo menos em sua forma mais pura. Neste caso, seu apelo comercial é mais restrito. Normalmente as bandas do Sul tinham um sucesso mais regional e por vezes chegavam a ocorrer preconceitos a elas por parte de outras regiões americanas. O mais famoso desses grupos foi (ainda é!) o LYNYRD SKYNYRD. Formado em 65 na Flórida, mas só foram descobertos em 72, quando então passaram a gravar. A formação mais conhecida foi: RONNIE VAN ZANT (vocal), GARY ROSSINGTON (guitarra), ALLEN COLLINS (idem), STEVE GAINES (idem), ARTIMUS PYLE (batera), LEON WILKESON (baixo) e BILLY POWELL (teclados). Primeiro detalhe marcante: três (!!!) guitarras. Interessante notar que foram os grandes responsáveis pela disseminação desse tipo de som no resto do país e até na Europa, onde conseguiram grande simpátia e afeição. Tudo isso graças à sua autenticidade e habilidade em fazer o Rock com a maior carga emocional já vista. A banda acabou em 77 por circunstâncias trágicas, num desastre de avião no qual faleceram VAN ZANT, GAINES e a irmã deste, que fazia ''backing vocals'' para o grupo. Ainda hoje - recentemente alguns dos remanescentes fizeram seu ''come back'' - são o símbolo maior das bandas sulinas, ponto de referência obrigatório para o Southern Boogie. Bem, depois do pesadelo do acidente, dois dos integrantes do LS formaram a ROSSINGTON

COLLINS BAND, que seguiu a tradição da célula-mãe. Já os VAN ZANT são uma família de músicos, dela se originaram o 38 SPECIAL (com DONNIE VAN ZANT, irmão de RONNIE) e a JOHNNY VAN ZANT BAND (formada pelo irmão mais novo da família), ambas boas bandas e com potencial mas que só foram conseguir mais destaque nos 80. Outra a lembrar é o MOLLY HATCHET. Formado em 73 em Jacksonville/Florida (a exemplo do LYNYRD), apenas no final da década (79) é que conseguiram gravar seu 1.° lp, depois de muita batalha e estrada. É claro que isto serve para provar sua autenticidade, caso tivessem se entregado a algum esquema comercial, por certo teriam conseguido mais sucesso e bem antes. O vocalista DANNY JOE BROWN, que havia entrado em 76, saiu em 81 para formar suas própria banda, sendo substituído por JIMMY FARRAR. Mas BROWN voltou depois ao grupo, que graças a seu contínuo esforço foi se firmando cada vez mais, inclusive na Inglaterra. Outras duas bandas sulinas a mencionar são o ZZ TOP e o BLACKFOOT. O ZZ TOP é do Texas, foi formado em 70 pelo guitarrista BILLY GIBBONS, que recrutou FRANK BEARD (bateria) e DUSTY HILL (baixo). Passaram a gravar em seguida e seu sucesso foi vertiginoso até que, de repente, em 76, sumiram, só voltando em 80, sem explicar o motivo da parada. Mas seu retorno foi triunfante. Eles tinham na sua fase mais pesada muito de Power Trio, tocando pesado sem largar os traços do Boogie. GIBBONS, apesar de pouco conhecido, é considerado um excelente guitarrista. O BLACKFOOT também veio da Flórida, liderado pelo guitarrista RICK MEDLOCKE, que aprendeu todos os segredos com o pai dos VAN ZANT e inclusive havia sido baterista(!) do LYNYRD SKYNYRD nos anos 60. Além do fato de terem sido talvez a mais pesada de todas as bandas sulinas, terem chegado ao seu apogeu por volta de 82/83 com mais sucesso na Europa que nos EUA, vale citar como curiosidades que dois de seus integrantes eram índios e outro era judeu (com eles não tinha papo de racismo e essas idiotices!), além do que KEN HENSLEY, depois de largar o URIAH HEEP, entrou no BLACKFOOT, nestas alturas em sua fase mais decadente.

Fazendo agora uma incursão ao Norte, vamos chegar ao Canadá, país onde se considerou haver "o maior índice de bandas pesadas per capita". O Canadá realmente começou a marcar presença com o aparecimento do RUSH. Pode parecer exagero, mas se considera que em nenhum outro país do mundo houve uma banda que tivesse tido um papel tão fundamental para o desenvolvimento da música pesada de seu país como o foi o RUSH para o Canadá. Isto talvez devido a sempre serem alvos de comparações e de praticamente terem aberto as portas do mundo para outras bandas canadenses. Formado em 1970 em Toronto por GEDDY LEE (vocal, baixo e teclados), ALEX LIFESON (guitarra) e JOHN RUTSEY (bateria), gravou seu 1.° álbum em 73. Mas foi com a entrada do baterista NEIL PEART em 74 que as coisas tomaram forma. PEART, além de ser um baterista habilidoso, escreve muito bem, seus temas conceituais versam quase sempre sobre ficção científica A partir de então o sucesso do RUSH não parou de crescer. Tanto que as críticas pareciam não preocupar, tamanho o número de fãs por todo o mundo. E tanto que podem ser apontados como os mestres do Pomp Rock e do "Science Fiction Rock". Inclusive, o trio foi cada vez mais adotando uma postura "progressiva" e menos heavy, estando hoje simplesmente na invejada posição de uma das maiores bandas do globo. Já FRANK MARINO & MAHOGANY RUSH, apesar de existirem há cerca de 15 anos, nunca conseguiram estourar de vez, mas sempre continuando a fazer um som bem pesado, na linha JIMI HENDRIX, que influenciou sobremaneira o guitarrista líder desse grupo. Outras bandas canadenses a destacar são o TRIUMPH (que de certa forma guarda uma correlação com o RUSH, Power Trio bem pesado no início de carreira e conseguindo maior sucesso à medida em que ia "aperfeiçoando e modernizando" seu trabalho), NEIL YOUNG (mesclando, vejam só, o Country com pitadas Heavy!, suas canções são o perfeito retrato da decadência americana), APRIL WINE (com uma dezena e tanto de álbuns lançados), HEART (das irmãs ANN e NANCY WILSON, bem situado no conceito AOR, ainda hoje com um enorme sucesso), TORONTO, LYNX, SAGA, MYOFIST, MOXY etc. Bem, como aqui estamos tentando fazer uma análise também cronológica, de propósito deixamos para falar de outras bandas canadenses em capítulo(s) posteriores, bandas essas que viriam a surgir mais adiante nos anos 80.

O Kiss com sua parafernália fantasiosa

Nesta rápida análise do cenário Norte-americano de meados da década passada, deixamos propositalmente para o fim o KISS. Isto pelo impacto causado pelo seu aparecimento e pelas suas características peculiares. Inicialmente um trio, em 73, quando surgiu (PAUL STANLEY - guitarra e vocal; GENE SIMMONS-baixo e vocal; PETER CRISS-bateria e vocais ocasionais), foi logo depois transformado em quarteto com a entrada de ACE FREHLEY, guitarrista criteriosamente escolhido. Verdade como todo ou não, o fato é que talvez não chegassem onde chegaram se não tivessem sido descobertos pelo empresário BILL AUCOIN, que teve sem dúvida papel fundamental na meteórica ascensão do KISS. Com um visual bem bolado, cada qual maquiado berrantemente a sua maneira, com roupas escandalosas e chamantes, apresentando um espetáculo totalmente fantasioso que incluía desde fogos de artifício e explosões nucleares simuladas, fazendo com que o espectador, mais do que um show, visse e tomasse parte numa memorável experiência e fosse conduzido a um novo mundo, desconhecido e fantasioso. Tudo isso aliado a muito investimento e excursões extensivas, só poderia dar no que deu: um sucesso estrondoso, ninguém, ninguém mesmo, vendeu tantos discos quanto o KISS no 70. E o mais importante de tudo fica como pergunta: quem garante que teriam subido tanto se seu som não fosse um Rock pesado e eficiente, básico e direto? E assim foi pela década afora. A primeira alteração de membro foi em 80 com a entrada de ERIC CARR na bateria. Depois ACE também saiu (ficou alguns anos meio sumido, mas para felicidade geral (!) voltou com seu ACE FREHLEY'S COMET e sozinho vai trilhando seu bem sucedido caminho), vindo para a guitarra solo VINNIE VINCENT (hoje também com sua banda solo VV's INVASION) e depois e até hoje BOBBY KWILIK. Um detalhe curioso é que seus shows aqui no Brasil em Junho de 83, assistidos por centenas de milhares de pessoas, foram os derradeiros com eles usando suas "máscaras", pois a partir daí começaram a mostrar publicamente seus rostos, coisa que evitavam a todo custo até então, como parte da sua estratégia. Não se pode culpá-los por tanto sucesso, apenas um ponto negativo foi que no final da década andaram abandonando o Rock, coisa que rapidamente corrigiram com seus trabalhos posteriores. Em suma, o KISS é um dos gigantes da História, e foi um dos baluartes segurando a bandeira do Rock Pesado naqueles anos difíceis de enfraquecimento. O KISS veio na estrada aberta por ALICE COOPER (o pai do Horror Rock), mas revolucionou ainda mais os conceitos de profissionalização do Rock e sustentação do mesmo com base na imagem, além do som em si. E foi daí que apareceu uma série de outros grupos nesta linha. O ANGEL, aliás descoberto por GENE SIMMONS, explorou bastante o conceito da cor branca e o poder desta cor, símbolo da pureza. Visualmente, o ANGEL seria o contrário do KISS. Já o NEW YORK DOLLS explorou mais o espaço andrógino, com seus membros debochadamente travestidos (do 11 = boneca). Mas nenhum destes dois ou qualquer outro grupo chegou sequer a ameaçar a posição do KISS.

Voltamos agora novamente nossa atenção para a Inglaterra para falarmos de alguns grupos que mesmo não tendo uma importância fundamental no desenvolvimento do Heavy Metal, seria injusto se pelo menos não citássemos seus nomes aqui. O BAD COMPANY é um deles. Dois de seus integrantes (PAUL RODGERS e SIMON KIRKE) vieram do FREE, grupo com bastante influência do Heavy Blues da escola CREAM e que era liderado pelo legendário guitarrista PAUL KOSSOF, falecido em 76. Outro integrante, MICK RALPHS, veio do MOTT THE HOOPLE, mais um grupo a ser mencionado. O BAD COMPANY começou em 73 muito bem na estrada Heavy, mas à medida que o tempo passou foram maneirando seu som, a ponto de poderem ser classificados como AOR. De qualquer maneira, estão até hoje juntos, se bem tinham dado uma parada de quase quatro anos (79 a 82). O vocalista PAUL RODGERS, dono de grande voz e estilo, foi para o THE FIRM de JIMMY PAGE e o BAD CO. continuou com sua importância, a ponto de, por exemplo, ser o convidado para abrir os shows do DEEP PURPLE na excursão de 86. A ALEX HARVEY BAND enfocava bastante os temas políticos e sátiras aos governos. ALEX HARVEY faleceu no começo desta década. O HUMBLE PIE foi o grupo no qual tocaram os guitarristas STEVE MARRIOT e PETER FRAMPTON. Além de uma série enorme de outros, finalmente lembramos o SWEET (que parou mas voltou em 85) e o QUARTZ (cujo 1.° lp foi produzido por TONY IOMMI).

Já sobre o QUEEN vamos tecer mais comentários. Sua história começa em 1970, quando estudantes em Londres, FREDDIE MERCURY (vocal e teclados), BRIAN MAY (guitarras), JOHN DEACON (baixo) e ROGER TAYLOR (bateria), revolveram unir seus esforços musicais. De simples ensaios e batalhas até se tornar a maior banda de Glam Rock, Rock andrógino (Queen = rainha, como são chamados os "gays" na Inglaterra) e depois como uma das maiores bandas de Rock/Pop da história, muita pedra rolou. Até seu 3.° lp fizeram um trabalho bem Heavy, bastante criativo e cheio de influências clássicas, mas a partir de A NIGHT AT THE OPERA, que se tornou um "best-seller", foram se separando definitivamente do HM. A partir de então, seu sucesso não parou de crescer. Infelizmente o grupo descambou para o funilão Pop, e às vezes chega a parecer que furam fundo demais, mas nos perguntamos também por que razão haveriam de abrir mão de tanto sucesso? Pena ou não, deve-se admitir que sempre foram bons músicos, principalmente o guitarrista BRIAN MAY, bastante criativo e com estilo próprio. É indubitável que teriam trazido uma maior e mais marcante influência ao Metal caso tivessem centralizado seus esforços neste sentido.

Todos os fatores acima comentados e conjugados, aliados ao fato que também as grandes bandas da fase anterior ou pararam ou diminuíram suas atividades ou ainda também se desviaram um pouco do HM, mais o aparecimento de alguns fatores, alguns deles externos às esferas musicais (a omissão aqui é proposital, não vamos perder tempo e espaço falando da onda "discocô", uma excrescência totalmente fajutada em laboratório que simplesmente quase acabou não só com o Rock, mas também com qualquer outro tipo de MÚSICA), fizeram com que o movimento metálico fosse enfraquecendo à medida que passava a década. A bem da verdade, é preciso dizer que a maioria de grupos e artistas surgidos nesta fase não tiveram (ou não quiseram ter) capacidade para evoluir musicalmente. Em suma, o HM se enfraqueceu devido a uma **dispersão** do movimento. Foi quando os avessos ao gênero mais tiveram oportunidade de tachá-lo de fechado em si mesmo, de não ter capacidade de evoluir no tempo e de estar fadado ao completo desaparecimento.

Algo que sempre polemizou as bandas nacionais, dividindo as opiniões em geral, era o fato de que se elas deviam ou não cantar em inglês. Patriotismos e nacionalismos à parte (são duas características que desprezo) não há como negar as vantagens de se cantar em inglês, principalmente pra poder tornar seu som mais conhecido e acessível a todos os países, vide os casos do LOUDNESS e SCORPIONS, só conhecidos após deixarem de cantar em suas línguas nativas. Outro fato comprovado é que a língua inglesa é muito mais flexível, menos silábica, adaptando com mais facilidade ao Heavy e ao Rock em geral.

Então, por que não traduzirmos algumas letras de bandas nacionais que cantam em inglês? As escolhas recaíram sobre as bandas que sem dúvida mais se destacaram em 1987, com os álbuns que foram premiados por suas ótimas produções: O paulista VIPER, via seu álbum SOLDIERS OF SUNRISE com a música THE WHIPPER, uma crítica à religião e seus dogmas; e o mineiro SEPULTURA, via seu álbum SCHIZOPHRENIA com a música ESCAPE TO THE VOID, uma corrosiva alusão a uma perseguição futurística.

ESCAPE TO THE VOID (Letra de MAX CAVALERA/ANDREAS KISSER)

The past in the eyes of death follow us
Through the dirty streets of blood
He begins to eat inside us decaying our bones
How will we escape if the void covers our lungs?

We are buried in the spewed trash for ourselves
Blood, pain
Nothing to say
Why then

Must we die? Escape to the viid
I look at my face on other side of the mirror
My face fall down in pieces full of worms
I burst my rotten heart with my own hands

I'm dying and I can't help myself
What has I've been running from?
I'm not guilty, you are show me the worst way
'Cos you are my victim, the next one

ESCAPANDO PARA O VÁCUO

A peste nos olhos da morte nos segue
Por entre as sujas ruas de sangue
Ela está começando a nos comer por dentro,
enfraquecendo nossos ossos.
Como nós iremos escapar se o vácuo cobre
nossos pulmões
Nós estamos enterrados no lixo vomitado para
nós mesmos
Sangue, sofrimento
Nada a dizer
Por que nós devemos morrer?
Escapando para o vácuo
Eu olho pra minha face do outro lado do
espelho
Ela cai em pedaços, cheia de vermes
E eu destruo meu podre coração com minhas
próprias mãos
Eu estou morrendo e não tenho como me
salvar
De onde tenho vindo correndo?
Eu não sou culpado, você está me mostrando o
pior caminho
Porque você á a minha vítima... a próxima
vítima

(Tradução livre de André Luiz Cagni)

Foto: Eric de Haas

THE WHIPPER

(Letra de ANDRÉ MATOS)

I hear the bells chime in the air
I feel the misdeed on this land
They deceased with our gods
But our faith remains the same

They come with crosses, priests and rites
Destroying all that in ages we found
Disrespecting our rights
Spreading the Christ by all the ground

You must believe in our true
You must drink only of our wine
You must follow the sacred bible
Our god will save your life

But he is the whipper of our souls
Death and fear are his whips
And he'll never take my life
In my heart he'll never be

Fight for your faith don't be tied
By the claws of the whipper
Make your mistakes never follow
The laws of the whipper

Don't let them choke you don't let them
To kill you by the whipper
Keep on your faith that's the only
Knowlodge the whipper

How can we make our people
Forget this belief
Years have passed and consolidated
The worst lie that in the world be

But I know, the thruthful god
Has no religion has no rules
He's the true that ourselves find
And not what the others place in us

O açoitador

Eu ouço os sinos soando no ar
Eu sinto o pecado por toda essa terra
Eles nos enganaram com seus deuses
Mas a nossa fé continua a mesma

Eles vem com cruzes, padres e ritos
Destruindo tudo o que conquistamos em eras
Desrespeitando nossos direitos
Espalhando o Cristo por todos os lugares

"Você deve acreditar na nossa verdade
Você deve beber somente do nosso vinho
Você deve seguir a bíblia sagrada
Nosso deus salvará sua vida"

Mas ele é o açoitador das nossas almas
Morte e medo são o seu chicote
Mas ele nunca terá a minha vida
Em meu coração nunca estará

Lute por sua fé não seja pego
Pelas garras do açoitador
Faça seus próprios erros
Nunca siga as leis do açoitador

Não deixe que eles o sufoquem
Não deixe que eles o matem
Mantenha sua fé
Ela é o único conhecimento

Mas como pode o nosso povo
Esquecer essa crença?
Pois os anos passaram e consolidaram
A pior mentira que o mundo vive

Mas eu sei, que o verdadeiro deus
Não tem religião, não tem regras
Ele é a verdade que nós acharemos
E não aquilo que eles plantam em nós.

(Tradução livre de André Luiz Cagni)

SORTEIO DE 50 LPS

RESPONDA À PERGUNTA E CONCORRA:
QUAL A BANDA QUE GILLAN E GLOVER FAZEM PARTE?

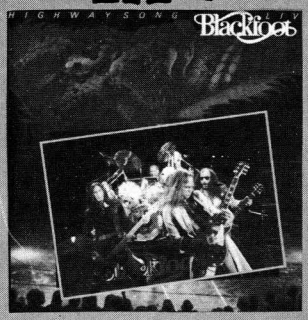
25 LPS - LITA FORD - LITA

PROMOÇÃO RCA/ROCK BRIGADE

25 LPS GILLAN/GLOVER
ACCIDENTALLY ON PURPOSE

Escreva para Editora Rock Brigade Ltda., Av. Paulista, 2.073 - Edifício Horsa I-8.º andar conjunto 820 - Cerqueira César - São Paulo/SP-CEP: 01311, enviando sua resposta em envelope selado juntamente com o selo do canto desta página. E não se esqueça: escreva no envelope CONCURSO RCA.

Metal Records Forever



BLACKFOOT - HIGHWAY SONG BLACKFOOT LIVE (Atco Rec. - 1982)

Este álbum, registrado ao vivo em "tournee" pela Grã-Bretanha, incontestavelmente apanhou o quarteto dos Estados Unidos em sua melhor fase. Lançado no vinil em 1975, através do disco NO RESERVATIONS, o BLACKFOOT aos poucos foi aprimorando seu estilo inconfundível de fazer HM, apoiado no peso de sua influência britânica e na fúria das assumidas raízes "pele-vermelhas", que, dificilmente, os americanos admitem. RICK "RATTLESNAKE" MEDLOCKE, vocalista, guitarrista e líder da banda, puxava o som, com seu timbre agressivo e debochado. A outra guitarra ficava com o excelente CHARLIE HARGRETT, promovendo com RICK um duelo contagiante, Sua importância era fundamental para o estilo pesado da banda, tanto é que, com sua saída, o grupo desviou sua direção, decaindo consideravelmente.

JACK "THUNDERFOOT" SPIRES, com suas tranças indígenas, dirigia sua pornadas com uma força incrível e um balanço (no bom sentido) arrepiante, seguido pelo "baixão" de GREG T. WALKER. GIMME, GIMME, GIMME - EVERY MAN SHOULD KNOW (QUENNIE) - GOOD MORNING - DRY COUNTY - ROLLIN'S & TUMBLIN - FLY AWAY - ROAD FEVER - TROUBLE IN MIND - TRAIN TRAIN - HIGHWAY SONG e HOWAY THE LADS, as 11 faixas do disco, foram apoiadas, para seu registro, pela famosa Rolling Stones Mobile, o que garantiu uma excelente qualidade, não deixando nenhuma saudade dos originais gravados em estúdio.

RIOT - FIRE DOWN UNDER (Elektra/Asylum-1981)

Na Inglaterra, o Heavy Metal havia ressurgido com toda sua força. Os grupos se multiplicavam. Do outro lado do mundo, na América, precisamente na gigantesca Nova IORQUE, um quinteto liderado por um ítalo-americano, MARK REALE, já havia se manifestado em prol daquele movimento, que nunca mais podia ser ignorado.

MARK, um guitarrista de primeira, formou o grupo na metade da década de 70 e seu álbum de estréia aconteceu em 1977, e foi chamado de ROCK CITY. Este trabalho, todavia não foi o bastante para revelar toda a capacidade da banda americana. Dois anos depois, em 1979, o grupo voltou ao vinil, desta vez com o excelente NARITA, que foi lançado no Brasil quase dez anos depois, tornando-se obsoleto para os Headbangers radiciais da atualidade. É uma pena!

Em 81, tivemos o lançamento deste álbum enfocado, quando a banda já estava com o estilo plenamente definido. Daí prá frente, MARK e seus companheiros passaram a ser respeitados e os Estados Unidos davam mostras de que poderiam engrossar e sustentar a NWOBHM, caso ela não conseguisse sobreviver ao tempo. O que, de fato, aconteceu alguns anos depois. E, hoje, todos nós sabemos que a América é o grande sustentáculo do HM. Se ela parar, o mundo vai atrás.

Dez petardos compõem o FIRE DOWN UNDER e destacar algum seria quase impossível, porque todos são de excelente qualidade. Depois deste, outros bons trabalhos se sucederam: RESTLESS BREED e RIOT LIVE (de 82) e BORN IN AMERICA (83). E felizmente, após longa abstinência, a banda volta até nós, no presente ano. Reformulada, mais pesada e, o melhor, sempre sob o comando de MARK REALE, legenda viva das páginas do som pesado.

Não existe Heavy Metal de hoje ou de ontem. Ame o Heavy Metal de sempre! Sem o elo que liga o presente ao passado, nada existiria!

ANGEL WITCH - ANGEL WITCH (Bronze-1980)

Se é que existe algum grupo injustiçado na história do HM, principalmente sob a visão tupiniquim, eu apontaria este trio inglês, juntamente com este seu álbum de estréia. Tanto quanto seus compatriotas IRON MAIDEN, DEF LEPPARD e VENOM, a importância desta banda e, principalmente, deste disco, foi vital para a consagração definitiva do som pesado, influenciando, notadamente na temática, uma infinidade de grupos.

Quando o seu acesso restringia-se à edição importada - lembro-me como se fosse hoje - havia uma corrida sem precedentes para adquiri-lo. Dificilmente a mesma cópia ficava por mais de três dias nas prateleiras. É..., mas, infelizmente, a memória das pessoas é fraca. A banda não deu continuidade ao seu trabalho inicial, ficando muito tempo fora de evidência e, quando voltou ao vinil, cinco anos depois, tudo já havia mudado, inclusive seu estilo e formação anteriores. E, mais ou menos nessa época, justamente, é que este seu "debut" álbum foi lançado por aqui, sob iniciativa da RCA. Certamente, o que ocasionou o fracasso do disco foi, em 1.º lugar, a demora da detentora dos direitos em efetivar o lançamento e, em 2.º lugar, a descontinuidade da trajetória do grupo britânico. Com facilidade, ainda que já fora de catálogo, você pode encontrar este vinil nos sebos, a preços extremamente acessíveis. É de doer, mas é a realidade. Ninguém liga mais pro ANGEL WITCH! Uma injustiça incomensurável! Aí, no meu escasso tempo, eu paro para ouvi-lo mais uma vez, e não me canso disto. Músicas como ANGEL WITCH, ATLANTIS, WHITE WITCH, CONFUSED, SORCERERS, GORGON, SWEET DANGER, FREE MAN, ANGEL OF DEATH e DEVIL'S TOWER, é que me fazem orgulhoso de gostar do Heavy Metal e prosseguir na caminhada, até que meus ouvidos aguentem!

LUCIFER'S FRIEND - LUCIFER'S FRIEND (Billingsgate Rec.- 1970)

O LUCIFER'S FRIEND poderia ter sido um dos grandes grupos da fase inicial do Heavy Metal, caminhando ao lado de BLACK SABBATH, DEEP PURPLE e LED ZEPPELIN, ou, pelo menos, abrindo as fronteiras de seu país, antes do tempo. Poderia! Mas não teve a visão suficiente para traçar seu destino musical e, dessa forma, não conseguiu sair do condicional.

Incerto entre o reavy, o Progressivo e o Pop, o quinteto alemão, capitaneado pelo inglês JOHN LAWTON, não conseguiu chegar a um denominador comum e hoje, com certeza, seus componentes devem estar perambulando pelos barzinhos e casas noturnas da vida.

Este seu álbum de estréia surgiu como uma grande promessa, dentre os grandes grupos já citados. A Alemanha, até então, um país sem tradição dentro do Rock (quem diria!), colocava suas manguinhas de fora. Muito se discutiu na época, e há quem ainda levante a questão, a coincidente semelhança entre RIDE THE SKY, deste, e IMMIGRANT SONG, do LED ZEPPELIN VOL III, ambas músicas de abertura dos respectivos álbuns. Neste, a data de gravação consta como Novembro e, no ZEPPELIN III, Agosto do mesmo ano, 1970. Cópia ou mera coincidência? Certamente mais uma dessas coincidências involuntárias, comuns na trajetória do Metal.

O álbum seguinte, WHERE THE GROUPIES KILLED THE BLUES, apresentou uma tendência Progressiva, sem contudo perder o peso do trabalho inicial. Daí prá frente, o grupo se descaracterizou completamente, adicionando instrumentos de sopro e esquecendo, quase que totalmente, a excelente guitarra de PETER HESSLEIN, que tanto marcou os dois álbuns iniciais. Durma-se com um barulho desses! Em 1981, após uma sequência de "cabeçadas" e indefinições, a banda voltou ao vinil com a razoável MEAN MACHINE, que devolveu o peso inicial e redimiu o grupo das cagadas anteriores.

(Aloizio de Oliveira Leme)

LOTUS DISCOS
RUA 24 DE MAIO, 116 RA L 17 SP- SP 01041

DISCOS NOVOS E USADOS

RAROS E IMPORTADOS
ANOS 60'S e 70'S

ROCKABILLY (GENE VINCENT;EDDIE COCHRAN; CARL PERKINS; JERRY LEE LEWIS; ELVIS PRESLEY etc.)
PSYCODELIA (JEFERSON AIRPLANE; GRATEFUL DEAD; HOT TUNA; LOVE etc.)
HARD ROCK (DUST; MONTROSE; PURPLE; BECK etc.)
PROGRESSIVE (UK; GENTLE GIANT; GENESIS; VAN DER GRAAF etc.)
JAZZ-ROCK (MAHAVISHNU ORCH; BECK; MILES DAVIS; WEATHER REPORT; AL DI MEOLA etc.)
UNDERGROUND (VELVET UNDERGROUND; BOWIE; BOLAN; IGGY POP; LOU REED; NEW YORK DOLLS etc.)

ANOS 80'S
PUNK & HARDCORE (PISTOLS; JAM; DISCHARGE; EXPLOITED; CLASH; BROKEN BONES etc.)
METAL SPEED TRASH (METALLICA; MERCYFUL FATE; VOI VOD; ANTHRAX; RAW POWER; AGRESSION etc.)
NEW MUSIC & INDUSTRIAL (JOY DIVISION; N. ORDER; DEPECHE MODE; SONIC YOUTH U-2; ECHO etc.)
+ BOOTLEGES UMA GRANDE VARIEDADE FLOYD; METALLICA; ANTHRAX; RANDY RHOADS; AEROSMITH; HENDRIX; ZEPPELIN; PURPLE; CUT ROLLING STONES; U-2; BEATLES etc.

LOTUS DISCOS
R. 24 DE MAIO, 116 - 1.º ANDAR - Lj. 17 - CEP 01041
r. 24 de maio, 116 - 1.º andar - lj. 17 - cep 01041

MUSICOS

A loja dos bateristas.

RUA TEODORO SAMPAIO, 763 - LOJA 20 - CEP 05405 - SP
FONES: 883-0882/280-2555

Já nas lojas uma overdose de som! Conheça a coleção Metal Force e prepare-se para sentir toda a força do Metal. Em discos e fitas EMI.

EMI